

**OBJETIVOS DE ATUAÇÃO E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO PARA A
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES NO LONGO PRAZO**

PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA 2050



AGOSTO 2026



INFRA S.A.

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DE
PORTOS E AEROPORTOS

CASA CIVIL

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES 

ESTE MATERIAL OBSERVA A LEGISLAÇÃO ELEITORAL VIGENTE, EM ESPECIAL A LEI Nº 9.504/1997 (LEI GERAL DAS ELEIÇÕES) E DEMAIS NORMAS.

**OBJETIVOS DE ATUAÇÃO E PRIORIDADES DE INVESTIMENTO
PARA A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES NO LONGO PRAZO**

Ministério dos Transportes

Brasília – DF
Agosto de 2026



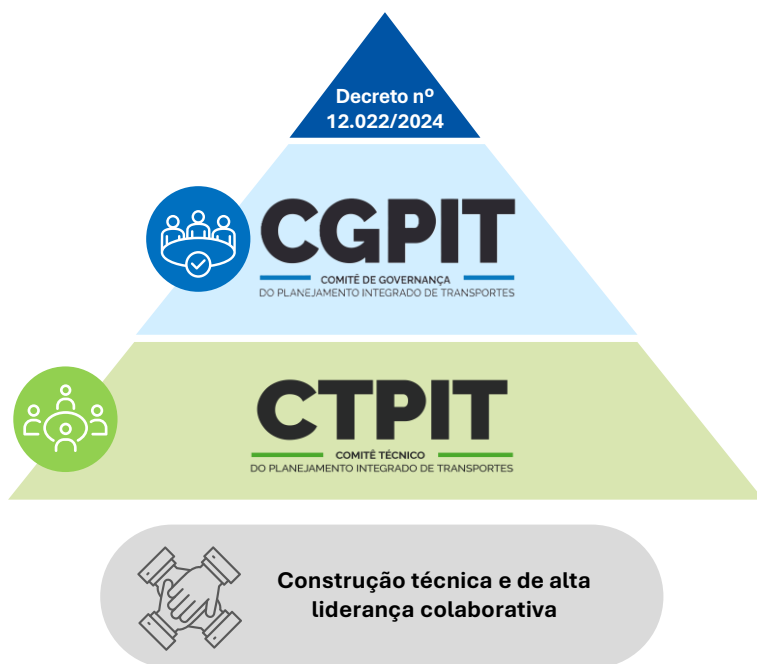
SUMÁRIO

O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE TRANSPORTES	3
PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA 2050	4
PARTE 1 DO PNL 2050: OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO NO LONGO PRAZO PARA A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES	5
ESCOAMENTO DE CARGAS PARA EXPORTAÇÃO	8
ESCOAMENTO DE CARGAS PARA O MERCADO DOMÉSTICO	9
DEMANDAS EMERGENTES PARA O ESCOAMENTO DE CARGAS	11
TRANSPORTE DE CARGAS PARA O ABASTECIMENTO INTERNO	12
PROBLEMAS NO TRANSPORTE DE PESSOAS	13
PROBLEMAS ABRANGENTES DO TRANSPORTE	14
OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	15
PARTE 2 DO PNL 2050: PRIORIDADES DE INVESTIMENTO ATÉ 2050, À LUZ DOS OBJETIVOS DE ATUAÇÃO	17
PRIORIDADES DE MANUTENÇÃO: CORREDORES DE TRANSPORTES	19
PRIORIDADES DE EXPANSÃO E IMPLANTAÇÃO: O CENÁRIO-META PARA 2050	23
EIXOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO	29
EIXOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO	59
EIXOS DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	79
EIXOS INTERMODAIS DE TRANSPORTE	93
BANCO DE PROJETOS DO PIT: ALTERNATIVAS DE EIXOS DE TRANSPORTE PARA ESTUDOS FUTUROS	111

O PLANEJAMENTO INTEGRADO DE TRANSPORTES

Em 16 de maio de 2024, foi publicado o Decreto nº 12.022, que instituiu o Planejamento Integrado de Transportes (PIT). O PIT se traduz em um conjunto de instrumentos de planejamento e de instâncias de governança, com o objetivo de planejar a rede de transporte de pessoas e de bens com uma visão territorial integrada e dinâmica, contribuindo para a competitividade nacional, o desenvolvimento regional e a integração do território.

O primeiro plano de cada ciclo do PIT é o Plano Nacional de Logística (PNL), de nível estratégico, que identifica necessidades e oportunidades de médio e de longo prazos para a rede de transporte nacional. Em sequência, o Decreto nº 12.022/2024 determina a elaboração dos chamados Planos Setoriais, de nível tático, cujo objetivo é especificar iniciativas e intervenções em cada um dos cinco modos de transporte (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos) para alcançar o cenário-meta proposto no PNL. Finalizando o conjunto de instrumentos de planejamento que integram o PIT, o Decreto nº 12.022/2024 determina a elaboração dos chamados Planos Gerais, de nível operacional, que selecionam projetos e ações específicos dos Planos Setoriais para realização no curto prazo, subsidiando o próximo ciclo orçamentário e de parcerias (Plano Plurianual - PPA). Os Planos Gerais (um de Parcerias e outro de Ações Públicas) têm também o objetivo de garantir coerência intermodal no gasto público e nos investimentos privados de curto prazo, assegurando que as ações e projetos selecionados para execução imediata sejam harmônicos e complementares.



Todos esses planos são elaborados sob a supervisão de instâncias interministeriais de governança. Essa é justamente a principal inovação trazida pelo decreto: a criação do Comitê Técnico do PIT (CTPIT) e do Comitê de Governança do PIT (CGPIT), compostos por servidores e Secretários Nacionais, além de Secretários-Executivos, do Ministério dos Transportes, do Ministério de Portos e Aeroportos, da Casa Civil da Presidência da República e do Ministério do Planejamento e Orçamento. A composição com quatro pastas ministeriais foi concebida com o objetivo de articular diferentes atores responsáveis pelas decisões de investimento na infraestrutura de transportes, garantindo coerência e efetividade. A publicação do decreto atende recomendação da TC 013.771/2021-3, que culminou no Acórdão nº 1.472/2022, na qual o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou para a fragilidade da governança do planejamento e necessidade de maior institucionalização do PIT.



SNTR



SNTF



SNP



SNHN



SAC



SUST-MT



Infra S.A.



SEPLAN-MPO



SEPPI-Casa Civil



SEPAC-Casa Civil

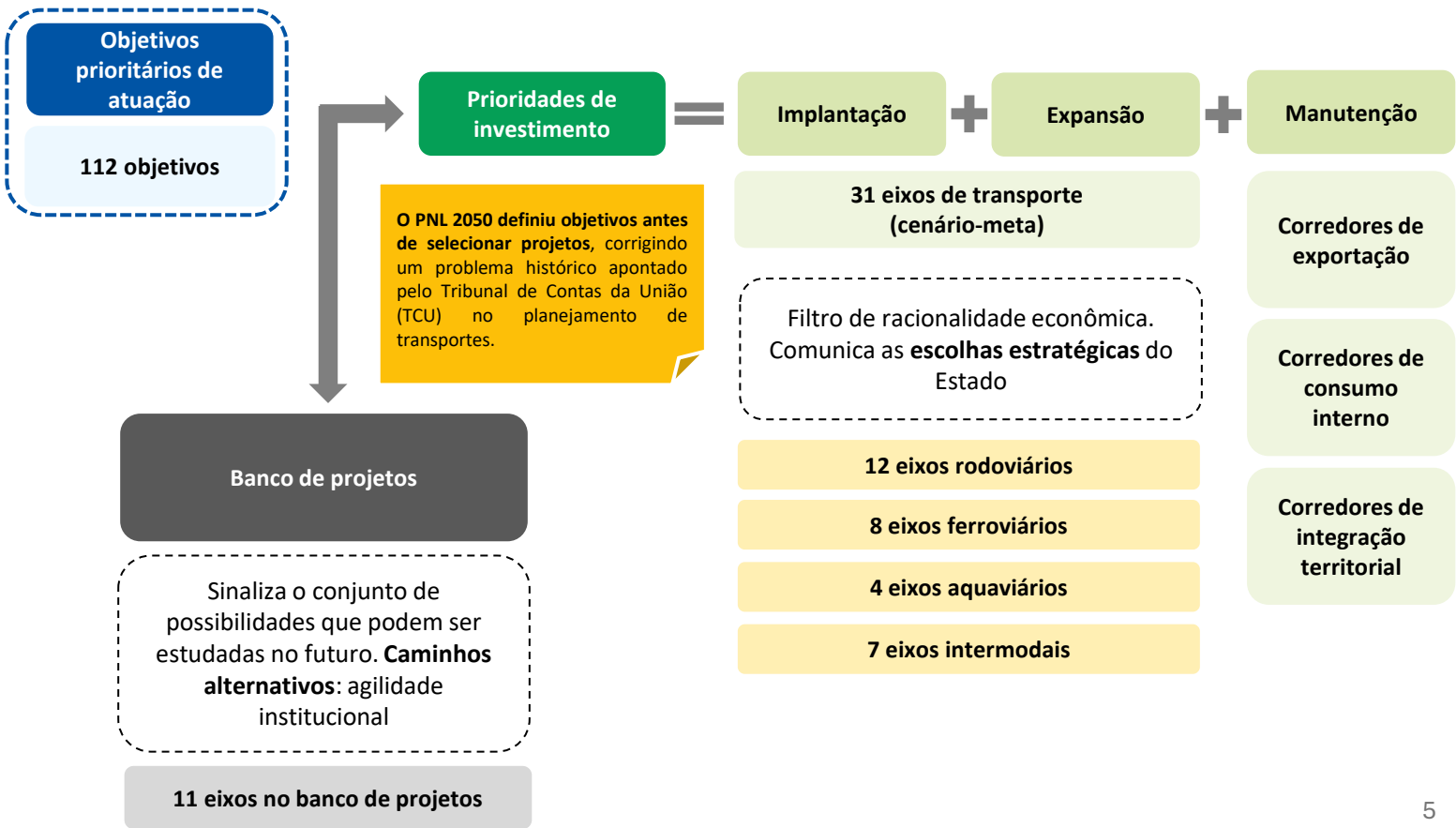
PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA 2050

O Plano Nacional de Logística – PNL 2050 é o primeiro instrumento de planejamento do ciclo 2024-2027 do Planejamento Integrado de Transportes – PIT, instituído pelo Decreto nº 12.022/2024. De caráter estratégico, o PNL 2050 é orientador do planejamento de longo prazo do sistema de transportes brasileiro. O plano foi dividido em duas etapas: a escolha dos objetivos prioritários de atuação e a decisão quanto às prioridades de investimento. O documento foi construído com ampla transparência e participação social: foram realizadas seis consultas públicas, vinte encontros técnicos regionais, três *workshops* com a sociedade civil e órgãos de controle, pesquisas qualitativas com todas as 27 Unidades Federativas e com 95 entidades representativas do setor privado.

Acesse o PNL 2050 na íntegra



Resumo da metodologia: correção da inversão histórica entre planejamento e investimento



PARTE 1 DO PNL 2050:

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO NO LONGO PRAZO PARA A INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES



OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO PARA 2050

Transporte como meio, não como fim

A metodologia de seleção dos objetivos prioritários de atuação para o longo prazo do setor de transportes no país parte de uma escolha metodológica central: **o transporte é tratado como meio, não como fim**. O que está em jogo não são deficiências de infraestruturas específicas como fim em si mesmas, mas sim as consequências concretas dessas deficiências sobre o sistema econômico e social brasileiro: cadeias produtivas que perdem competitividade, regiões que não conseguem escoar sua produção, populações com acesso comprometido a bens essenciais e potenciais de desenvolvimento que permanecem adormecidos à espera de conectividade.

Com esse olhar, a Parte 1 do PNL 2050 percorre o país por seus fluxos de carga e suas lacunas logísticas. Analisa os gargalos já consolidados nos grandes eixos de exportação, no mercado doméstico e nas rotas de abastecimento de regiões vulneráveis (**problemas**). Avança para os fluxos que as projeções para 2050 indicam como determinantes, mas que ainda não pressionam o sistema atual (**demandas emergentes**). E incorpora uma dimensão prospectiva: a infraestrutura de transportes não apenas remove obstáculos atuais, mas induz desenvolvimento regional (**oportunidades**).

O conjunto dessas análises define os objetivos de atuação do PNL 2050 — o mapa do que o país precisa superar e do que tem condições de alcançar.

Tipos de objetivos de atuação no PNL 2050:

Problemas	Os problemas são as insuficiências do sistema de transporte atual frente às demandas socioeconômicas existentes , podendo ser de diversas naturezas (físicas, regulatórias, etc.). Esses problemas são, em sua maioria, analisados com um olhar finalístico sobre o que se busca transportar, como cargas e pessoas com origens e destinos diversos.
Demandas emergentes	As demandas emergentes refletem a demanda futura de produtos já mapeados pelo PNL 2050 como parte de problemas atuais, mas que podem apresentar novos focos regionais de produção até 2050 ou novos padrões de deslocamento. O objetivo é antecipar gargalos que surgirão caso não haja investimentos para esses novos focos de produção regional.
Oportunidades	As oportunidades refletem o potencial indutor da infraestrutura para despertar demandas econômicas, sejam de produções específicas com localização clara no território, seja de forma ampla com impactos que transbordam para diversos setores econômicos. O objetivo é reduzir as desigualdades regionais, desenvolver a indústria e induzir novas produções estratégicas.

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO PARA 2050

Abaixo está a lista de objetivos prioritários de atuação no longo prazo para a infraestrutura de transportes, divididos nas diferentes categorias.

Contribuir para resolver diferentes **problemas** (79 objetivos)

Problemas específicos do transporte de cargas

Problemas vinculados ao transporte de cargas específicas para exportação (18 problemas), mercado doméstico (23 problemas) e abastecimento interno (13 problemas)

(54 objetivos)

Problemas específicos do transporte de passageiros

Problemas vinculados à saturação de eixos consolidados (3 problemas) e exclusão e acessibilidade (5 problemas) no transporte de pessoas

(8 objetivos)

Problemas abrangentes do transporte

Problemas abrangentes que afetam o sistema de transportes de forma geral, envolvendo também questões operacionais, regulatórias e institucionais

(17 objetivos)

Atender **demandas emergentes** (12 objetivos)

Atender diferentes **oportunidades** de desenvolvimento regional (21 objetivos)

Estímulo a produções regionais específicas

Oportunidades de expansão de produções regionais específicas a partir de investimentos no setor de transporte

(8 objetivos)

Fomento ao crescimento econômico regional

Oportunidades de crescimento econômico amplo a partir da redução de custos de transporte, com impactos que transbordam para diversos setores

(13 objetivos)

ESCOAMENTO DE CARGAS PARA EXPORTAÇÃO

A escolha dos objetivos de atuação relacionados ao escoamento de cargas para exportação foi feita a partir dos principais produtos da pauta exportadora brasileira — soja, milho, minério de ferro, açúcar, celulose, carnes e produtos industrializados. Foram identificados os estados onde gargalos logísticos comprometem a inserção do país no mercado internacional. A escolha dos problemas foi feita considerando o volume absoluto exportado, a importância relativa do produto para a economia de cada estado produtor e as contribuições recebidas nas consultas públicas e nas 95 entrevistas realizadas com o setor privado.

Problemas específicos do transporte de cargas para exportação: FOCO NA ORIGEM DA PRODUÇÃO

Minério de ferro

Problema nº 1 - Dificuldade no escoamento da produção de minério de ferro do Mato Grosso do Sul

Soja, Farelo de soja e Milho

Problema nº 2 - Dificuldade de escoamento da produção de soja, farelo de soja e milho de Rondônia e Mato Grosso

Problema nº 3 - Dificuldade de escoamento da produção de milho, soja e farelo de soja da Região Sul

Problema nº 4 - Dificuldade de escoamento da produção de milho, soja e farelo de soja de Goiás

Problema nº 5 - Dificuldade no escoamento da produção de soja e milho do Mato Grosso do Sul

Problema nº 6 - Dificuldade de escoamento da produção de milho e soja do MATOPIBA

Problema nº 7 - Dificuldade de escoamento da produção de milho e soja de Minas Gerais

Problema nº 8 - Dificuldade de escoamento da produção de milho e soja do Pará

Óleo bruto

Problema nº 9 - Dificuldade de escoamento da produção de óleo bruto do Rio de Janeiro

Industrializados e siderúrgicos

Problema nº 10 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos de São Paulo e Minas Gerais

Problema nº 11 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos do Paraná e Santa Catarina

Açúcar

Problema nº 12 - Dificuldade de escoamento da produção de açúcar de São Paulo, Minas Gerais e Paraná

Problema nº 13 - Dificuldade de escoamento da produção de açúcar de Alagoas

Papel e celulose

Problema nº 14 - Dificuldade de escoamento da produção de celulose de Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo

Problema nº 15 - Dificuldade de escoamento da produção de celulose da Bahia

Problema nº 16 - Dificuldade de escoamento da produção de papel e celulose do Maranhão

Carnes

Problema nº 17 - Dificuldade no escoamento da produção de carnes da Região Sul

Madeira e carvão

Problema nº 18 - Dificuldade de escoamento da produção de madeira e carvão do Amapá

ESCOAMENTO DOMÉSTICO DE CARGAS

A escolha dos objetivos de atuação relacionados ao escoamento de cargas para o mercado doméstico foi feita a partir da identificação dos principais bens produzidos no Brasil e destinados ao consumo interno. Ou seja, nessa frente, são priorizadas as cargas produzidas e consumidas no país. A escolha dos problemas foi feita considerando o papel do produto na economia regional e a extensão dos gargalos que impedem seu deslocamento eficiente entre estados. Com 23 problemas identificados, é a categoria mais numerosa, reflexo da diversidade da produção e consumo domésticos e das assimetrias de um país continental.

Problemas específicos do transporte de cargas para o mercado doméstico: FOCO NA ORIGEM DA PRODUÇÃO

Industrializados e siderúrgicos

Problema nº 1 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados, produtos siderúrgicos, papel e celulose de São Paulo

Problema nº 2 - Dificuldade no escoamento de produtos industrializados da Região Sul

Problema nº 3 - Dificuldade no escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos de Minas Gerais

Problema nº 4 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos do Rio de Janeiro

Problema nº 5 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco e Sergipe

Problema nº 6 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos do Espírito Santo

Problema nº 7 - Dificuldade de escoamento de produtos industrializados e siderúrgicos do Amazonas

Problema nº 8 - Dificuldade de escoamento de produtos siderúrgicos do Ceará

Problema nº 9 - Dificuldade de escoamento de produtos siderúrgicos do Pará para o mercado doméstico

Combustíveis derivados do petróleo

Problema nº 10 - Dificuldade de escoamento da produção de combustíveis derivados do petróleo de São Paulo

Problema nº 11 - Dificuldade de escoamento da produção de combustíveis derivados do petróleo do Paraná

Problema nº 12 - Dificuldade de escoamento da produção de combustíveis derivados do petróleo da Bahia

Biocombustíveis

Problema nº 13 - Dificuldade de escoamento da produção de biocombustíveis de São Paulo

Problema nº 14 - Dificuldade de escoamento da produção de biocombustíveis de Goiás para o mercado doméstico

Óleo bruto

Problema nº 15 - Dificuldade de escoamento da produção de óleo bruto do Rio de Janeiro

ESCOAMENTO DOMÉSTICO DE CARGAS

Problemas específicos do transporte de cargas para o mercado doméstico: FOCO NA ORIGEM DA PRODUÇÃO

Outros GSM

Problema nº 16 - Dificuldade de escoamento da produção de outros granéis sólidos minerais de Minas Gerais

Problema nº 17 - Dificuldade de escoamento da produção de outros granéis sólidos minerais de Pernambuco

Ração animal

Problema nº 18 - Dificuldade de escoamento da produção de ração animal do Paraná e de Santa Catarina

Arroz

Problema nº 19 - Dificuldade de escoamento da produção de arroz do Rio Grande do Sul para o mercado doméstico

Produção total

Problema nº 20 - Dificuldade de escoamento da produção do Rio Grande do Norte para o mercado doméstico

Problema nº 21 - Dificuldade de escoamento da produção do Distrito Federal para o mercado doméstico

Problema nº 22 - Dificuldade de escoamento da produção do Acre

Problema nº 23 - Dificuldade de escoamento da produção de Roraima

DEMANDAS EMERGENTES PARA ESCOAMENTO DE CARGAS

Os objetivos de atuação listados anteriormente (problemas do escoamento de cargas para exportação e mercado doméstico) priorizam fluxos consolidados e problemas já evidentes no cenário atual (2023). Fluxos ainda relativamente baixos, mas com previsão de crescimento expressivo até 2050 segundo o modelo de projeção econômica ou as pesquisas qualitativas realizadas com o setor produtivo, também compõem a lista de prioridades, para que o planejamento não ignore o que o sistema logístico precisará absorver no futuro.

Demandas emergentes por transporte: FOCO NAS ORIGENS FUTURAS DA PRODUÇÃO

Soja, farelo de soja e milho

- Demanda nº 1 - Expansão da produção de milho em Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para o mercado doméstico
- Demanda nº 2 - Expansão da produção de soja em Goiás para o mercado doméstico
- Demanda nº 3 - Expansão da produção de farelo de soja na Bahia para exportação

Açúcar

- Demanda nº 4 - Expansão da produção de açúcar em Goiás e Mato Grosso do Sul para exportação

Industrializados e siderúrgicos

- Demanda nº 5 - Expansão da produção de bens industrializados e siderúrgicos em Pernambuco para exportação
- Demanda nº 6 - Expansão da produção de bens industrializados e siderúrgicos na Bahia para exportação

Papel e celulose

- Demanda nº 7 - Expansão da produção de papel e celulose em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina para exportação

Carnes

- Demanda nº 8 - Deslocamento parcial da produção voltada à exportação de carnes para o Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás) e para o Pará

Madeira e carvão

- Demanda nº 9 - Expansão da produção de madeira e carvão na Região Sul do país para exportação

Veículos automotivos

- Demanda nº 10 - Migração de parte da produção voltada ao mercado doméstico de veículos automotivos de São Paulo para outras regiões, como Pernambuco e Bahia

Biocombustíveis

- Demanda nº 11 - Expansão da produção de biocombustíveis, incluindo etanol de milho, na Bahia, Maranhão, Mato Grosso e Pará para o mercado doméstico
- Demanda nº 12 - Descentralização da produção de arroz para o mercado doméstico, com crescimento esperado em Goiás, 12 Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Santa Catarina e Tocantins

TRANSPORTE DE CARGAS PARA ABASTECIMENTO INTERNO

A escolha dos objetivos de atuação relacionados ao transporte de cargas para abastecimento interno inverte o ângulo: o foco é no destino dos produtos, e não na origem. Concentrou-se no transporte de produtos essenciais — tais como alimentos, combustíveis e medicamentos — e de insumos agrícolas para os estados em posição logística mais vulnerável, sobretudo no Norte, Nordeste e partes do Centro-Oeste. Os 13 problemas abaixo revelam a desigualdade de acesso a bens essenciais como expressão direta de insuficiências do sistema de transportes.

Problemas específicos do transporte de cargas para abastecimento interno: FOCO NO DESTINO DOS PRODUTOS

Alubos e fertilizantes

Problema nº 1 - Dificuldade no abastecimento de adubos e fertilizantes para Mato Grosso do Sul e Paraná

Problema nº 2 - Dificuldade no abastecimento de adubos e fertilizantes para Goiás e Minas Gerais

Problema nº 3 - Dificuldade no abastecimento de adubos e fertilizantes para o Rio Grande do Sul

Problema nº 4 - Dificuldade no abastecimento de adubos e fertilizantes para o Mato Grosso

Problema nº 5 - Dificuldade no abastecimento de adubos e fertilizantes para São Paulo

Produtos essenciais

Problema nº 6 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para Amapá, Maranhão, Pará e Tocantins

Problema nº 7 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte

Problema nº 8 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para a Bahia

Problema nº 9 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para o Mato Grosso

Problema nº 10 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para o Ceará

Problema nº 11 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para Amazonas e Roraima

Problema nº 12 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para Acre e Rondônia

Problema nº 13 - Dificuldade no abastecimento de produtos essenciais para o Piauí

PROBLEMAS NO TRANSPORTE DE PESSOAS

A análise do transporte de passageiros no PNL 2050 foi feita em duas frentes: a saturação de eixos já consolidados, com alto fluxo de passageiros causado por grandes aglomerações, e a baixa acessibilidade de territórios, que possuem condições de acesso precário a centralidades regionais devido a grandes distâncias e deficiências do transporte.

Problemas específicos do transporte de passageiros: saturação de eixos consolidados

Problema nº 1 - Saturação rodoviária em curtas distâncias

Foram analisados pares origem-destino formados por centralidades regionais (segundo classificação do IBGE) cuja distância é inferior a 400 km e cujo trajeto rodoviário encontra-se saturado. Esses deslocamentos concentram 83,4 milhões de viagens rodoviárias por ano. O par Campinas–São Paulo sozinho soma 38 milhões, sobre eixos como SP-330/SP-348.

Problema nº 2 - Saturação rodoviária em distâncias médias

Foram analisados pares origem-destino formados por centralidades regionais (segundo classificação do IBGE) cuja distância está entre 400 km e 1.000 km, onde os modos rodoviário e aeroviário concorrem e a rota rodoviária encontra-se saturada. Esses deslocamentos concentram 34 milhões de viagens por ano. O deslocamento entre as metrópoles Rio de Janeiro e São Paulo lidera, com aproximadamente 12 milhões de viagens e 45% de participação aérea.

Problema nº 3- Saturação dos aeroportos na Macrometrópole de São Paulo

A concentração da demanda aérea nacional pressiona os terminais paulistas (Congonhas, Guarulhos, Viracopos), reduzindo folga operacional no principal hub aéreo do país.

Problemas específicos do transporte de passageiros: exclusão e acessibilidade

Problema nº 1 - Isolamento de comunidades na Região Norte

Comunidades ribeirinhas e indígenas dependem dos modos fluvial e aéreo. Os municípios de Altamira/PA, Barcelos/AM e São Gabriel da Cachoeira/AM, juntos, superam a extensão territorial da Alemanha, o que representa um desafio de acessibilidade.

Problema nº 2 - Concentração aeroportuária

Os municípios brasileiros estão localizados a uma distância média de 329 km de aeródromos de maior porte (classes III ou IV). 132 de 510 regiões imediatas estão a mais de 400 km, e 9 não têm sequer acesso terrestre a esse tipo de infraestrutura aérea.

Problema nº 3 - Desafio na integração regional aérea

O modelo de hubs adotado hoje no setor aéreo deixa as regiões Norte, Centro-Oeste e interior do Nordeste com baixa oferta de voos. Ademais, o alto custo do combustível (QAV) inviabiliza a aviação ponto a ponto (ligação direta entre origem e destino final).

Problema nº 4 - Desafio na integração regional hidroviária

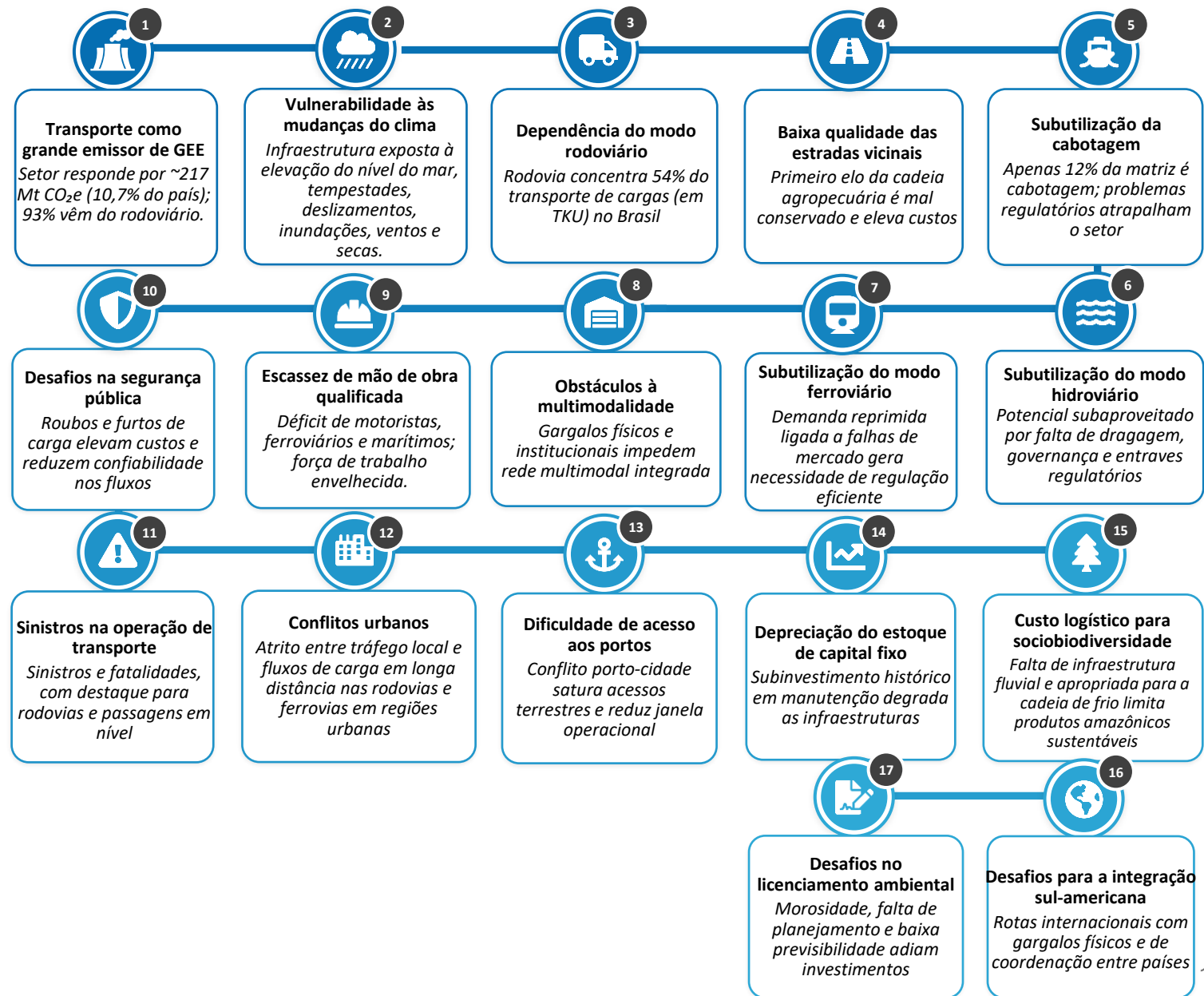
No Brasil, muitos municípios, principalmente localizados nos estados do Amazonas, Pará e Acre, dependem dos rios para transporte de pessoas e não possuem terminais hidroviários adequados.

Problema nº 5 - Altas distâncias até centralidades

Foram identificadas as regiões imediatas localizadas a mais de 1.000 km por rodovia da centralidade regional mais próxima (segundo classificação do IBGE), o que implica dificuldade de acesso a serviços essenciais.

PROBLEMAS ABRANGENTES DO TRANSPORTE

Os problemas abrangentes consistem em condições estruturais que atravessam todo o sistema de transportes. Não se resolvem por um projeto isolado, mas por um conjunto de projetos e iniciativas institucionais e regulatórias que devem ser alvo de priorização por parte do Estado.



OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Na escolha das oportunidades que compõem a lista de objetivos prioritários de atuação no PNL 2050, buscou-se usar a infraestrutura para fomentar o desenvolvimento socioeconômico de regiões sistematicamente excluídas ou de setores estratégicos ainda adormecidos. A premissa adotada é a de que a infraestrutura pode despertar potencial econômico ainda não explorado, gerando efeitos de desenvolvimento socioeconômico em cascata.

Critérios de seleção: priorização das regiões mais vulneráveis e fomento a minerais críticos e estratégicos

Na seleção das oportunidades prioritárias no PNL 2050, priorizou-se as regiões do país com as maiores vulnerabilidades socioeconômicas: Norte e Nordeste. Para garantir a coerência do PNL 2050 com as demais políticas públicas do Estado brasileiro, utilizou-se como base para a análise de vulnerabilidades a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), instituída pelo Decreto nº 11.962/2024. Assim, o PNL 2050 reflete mais uma contribuição da política de infraestrutura de transporte para redução das desigualdades regionais no país.

Além disso, a corrida global por minerais críticos e estratégicos tem reorganizado cadeias produtivas no mundo e gerado uma disputa por sua exploração econômica. O PNL 2050 tem um papel fundamental na promoção de logística eficiente para essa exploração, importante não apenas para o desenvolvimento econômico, mas também para a soberania nacional. Assim, também foram selecionadas oportunidades que atendem a esse objetivo estratégico.

Fontes de informação para seleção de oportunidades

Para identificação das oportunidades prioritárias concretas que integram o PNL 2050, foram adotadas duas abordagens paralelas e complementares. A primeira buscou mapear produções específicas de cada estado, revelando setores promissores cujo crescimento depende de melhor integração logística. Em cooperação com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e com o Conselho Nacional de Secretários de Estado de Transportes e Mobilidade (Consetram), foram realizadas 27 entrevistas — uma por Unidade da Federação — para identificar contextos locais em que a infraestrutura pode fomentar o desenvolvimento regional ao incentivar produções específicas. Com os resultados, foram definidas as oportunidades de estímulo a produções regionais específicas.

A segunda abordagem define as oportunidades de fomento ao crescimento econômico regional. Buscou-se uma visão integral do papel da infraestrutura no desenvolvimento socioeconômico estadual, considerando os efeitos em cascata da logística sobre setores econômicos. Para estimar efeitos amplos de um investimento maior em infraestrutura de transporte, o PNL 2050 utilizou um modelo econômico desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que mensurou o impacto socioeconômico de longo prazo de ganhos de eficiência a partir da redução de custos no transporte entre estados ou dentro de um mesmo estado. A partir dos resultados, foram selecionados os estados ou pares de estados nos quais o ganho de eficiência do transporte gera um crescimento significativo do PIB estadual e, ao mesmo tempo, um aumento da participação relativa do setor da indústria de transformação no total do valor agregado da produção daquele estado. Assim, o desenvolvimento da infraestrutura de transportes colabora com a redução das desigualdades regionais e o desenvolvimento socioeconômico por meio do fomento à indústria.

OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Oportunidades de estímulo a produções regionais específicas a partir da infraestrutura de transporte

Oportunidade nº 1 - Desenvolvimento da bioeconomia e das indústrias naval e moveleira na região do Vale do Juruá no Acre

Oportunidade nº 2 - Desenvolvimento da fruticultura e cerâmicas em Alagoas

Oportunidade nº 3 - Desenvolvimento da exploração petrolífera na costa do Amapá

Oportunidade nº 4 - Desenvolvimento da produção de pescado nas Reentrâncias Maranhenses

Oportunidade nº 5 - Desenvolvimento da produção de hidrogênio verde na região de Parnaíba no Piauí

Oportunidade nº 6 - Desenvolvimento da produção de café robusta em Rondônia e Acre

Oportunidade nº 7 - Desenvolvimento da exploração mineral em Niquelândia e Catalão em Goiás

Oportunidade nº 8 - Desenvolvimento da exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais

Oportunidades de fomento ao crescimento econômico regional a partir da infraestrutura de transporte

Oportunidade nº 1 - Desenvolvimento do Amazonas a partir da integração intraestadual

Oportunidade nº 2 - Desenvolvimento do Pará a partir da integração intraestadual

Oportunidade nº 3 - Desenvolvimento do Maranhão a partir da integração intraestadual

Oportunidade nº 4 - Desenvolvimento do Ceará a partir da integração intraestadual

Oportunidade nº 5 - Desenvolvimento do Pará a partir da conexão com Amazonas

Oportunidade nº 6 - Desenvolvimento do Amazonas a partir da conexão com o Pará

Oportunidade nº 7 - Desenvolvimento de Sergipe a partir da conexão com a Bahia

Oportunidade nº 8 - Desenvolvimento de Rondônia a partir da conexão com Amazonas

Oportunidade nº 9 - Desenvolvimento da Paraíba a partir da conexão com Pernambuco

Oportunidade nº 10 - Desenvolvimento de Alagoas a partir da conexão com Pernambuco

Oportunidade nº 11 - Desenvolvimento do Piauí a partir da conexão com a Bahia

Oportunidade nº 12 - Desenvolvimento do Acre a partir da conexão com Amazonas

Oportunidade nº 13 - Desenvolvimento do Tocantins a partir da conexão com a Bahia

PARTE 2 DO PNL 2050:

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO ATÉ 2050, À LUZ DOS OBJETIVOS DE ATUAÇÃO



PRIORIDADES DE INVESTIMENTO ATÉ 2050

Objetivos prioritários de atuação



Prioridades de investimento

Conceito de empreendimento no PNL 2050: investimentos em alteração das condições físicas de infraestruturas existentes ou criação de novas infraestruturas de transporte.

Por ser um plano de nível estratégico que olha para o futuro de longo prazo, o PNL 2050 não faz análise de empreendimentos a nível de projeto, contrato ou obra específica na carteira de cada secretaria finalística. Foram consideradas apenas necessidades amplas de implantação, expansão de capacidade ou manutenção de infraestruturas. A análise de projetos, contratos ou obras específicas em cada carteira, frente às necessidades amplas mapeadas no PNL 2050, será objeto dos planos subsequentes do PIT, previstos no Decreto nº 12.022/2024.

Tipos de empreendimentos (investimentos) avaliados no PNL 2050

Implantação

Criação de novas infraestruturas de transporte (implantação *greenfield*) ou melhoria substancial das condições físicas de infraestruturas existentes e precárias (implantação *brownfield*), nas quais, em geral, as inadequações comprometem o uso e resultam em pouca ou nenhuma operação relevante (em volume) no cenário-base do PNL 2050 (2023).

Expansão

Ampliação de capacidade em infraestruturas existentes com uso relevante no cenário-base do PNL 2050 (2023).

Manutenção

Conservação ou recuperação de infraestruturas existentes com uso relevante no cenário-base do PNL 2050 (2023), contribuindo para a neutralização da depreciação física e funcional dos ativos e a preservação do valor do estoque de capital.

	Implantação <i>greenfield</i>	Implantação <i>brownfield</i>	Expansão	Manutenção
Rodovias	Construção de nova rodovia	Pavimentação de rodovia existente	Ampliação de capacidade de rodovia existente pavimentada	Conservação de infraestrutura existente sem definição prévia específica de expansão relevante de capacidade
Ferrovias	Construção de nova ferrovia	Reativação de ferrovias abandonadas ou com baixa utilização	Ampliação de capacidade de ferrovia existente e com operação relevante	
Portos	Construção de novo porto	Não há	Intervenções que viabilizam a movimentação de grupo de carga ¹ não atualmente movimentado em porto existente, ou ampliação de capacidade para grupo de carga já atualmente movimentado	

Os empreendimentos **hidroviários** foram analisados no PNL 2050 sob duas categorias:

- Consolidação: intervenções realizadas em rios economicamente não navegados no cenário atual (2023);
- Melhoria: intervenções que mantêm ou aprimoram as condições de rios já economicamente navegados.

Em ambos os casos, a especificação mais detalhada do tipo de intervenção necessária depende de estudos técnicos posteriores.

¹ Os grupos de carga analisados no PNL 2050 são: granéis sólidos agrícolas (GSA); granéis sólidos minerais (minério de ferro, ou GSM); outros granéis sólidos minerais (OGSM, tais como carvão); carga geral containerizada (CGC); carga geral não containerizada (CGNC); e granéis líquidos (GL).

PRIORIDADES DE MANUTENÇÃO: CORREDORES

Como decisão de investimento, o PNL 2050 prioriza, **na frente de manutenção**, os corredores de transporte.



Definição dos corredores de transporte: conjunto de infraestruturas que concentram as rotas mais importantes para uma função específica em diferentes cenários de oferta e demanda por transporte.

Neste documento, são apresentados os atuais corredores de transporte (2023). Uma vez consolidadas as expansões e implantações previstas nos eixos de transporte prioritários para 2050, novos corredores de transporte surgirão, e as infraestruturas que os compõem também serão prioritárias para manutenção.

Corredores de exportação

Conjunto de infraestruturas que concentram o escoamento dos principais produtos da pauta de exportação do país, tais como minério de ferro, soja, milho, celulose, açúcar e bens industrializados. Essas infraestruturas atendem cadeias produtivas de alto volume, demandando capacidade elevada de escoamento.

Corredores de consumo interno

Conjunto de infraestruturas que concentram o fluxo de atendimento da demanda de consumo do mercado interno brasileiro, sendo tais fluxos originados de produções nacionais ou de importação. Essas infraestruturas são estratégicas para a segurança alimentar e abastecimento da população brasileira, além de garantirem o suprimento de insumos para produção nacional e o escoamento dessa produção para o mercado doméstico.

Corredores de integração territorial

Conjunto de infraestruturas estratégicas para conectividade do território nacional, promovendo a inclusão de pessoas no sistema de transportes. Em termos práticos, isso significa priorizar a conexão entre as cidades que concentram serviços, empregos, comércio e educação, fortalecendo a circulação de pessoas e o acesso a oportunidades em diferentes regiões do Brasil. Também foi priorizada a conexão rodoviária de municípios localizados em áreas de fronteira, favorecendo a integração sul-americana.

Corredores de
exportação de
commodities



Corredores de
consumo interno



Corredores de
integração
territorial



Infraestruturas
prioritárias para
investimento em
manutenção

CORREDORES ATUAIS DE EXPORTAÇÃO



CORREDORES ATUAIS DE CONSUMO INTERNO



CORREDORES ATUAIS DE INTEGRAÇÃO TERRITORIAL



IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO: O CENÁRIO-META PARA 2050

O filtro da racionalidade econômica

Durante a elaboração do PNL 2050, mapeou-se um conjunto muito extenso de possibilidades de novas infraestruturas de transporte, várias delas sem projeto maduro. Em razão das características econômicas do setor, tais quais a existência de elevados custos fixos e rigidez da oferta, a concorrência direta entre projetos acaba, em muitos casos, inviabilizando a sustentabilidade de ambos. Nesses casos, as infraestruturas não podem coexistir, sendo excludentes. Ao definir um cenário-meta, o Estado atua como um organizador do mercado: escolhe projetos buscando preservar a eficiência e garantir o necessário ganho de escala para viabilizar os investimentos, assumindo o custo de oportunidade de preterir certas propostas para concretizar as redes mais eficientes do ponto de vista sistêmico. O objetivo não é eliminar a concorrência, mas garantir que ela ocorra *pelo mercado* (por meio de processos competitivos transparentes e bem desenhados) e não *no mercado* de forma desordenada. Nesse contexto, o cenário-meta do PNL 2050 funciona como um filtro de racionalidade econômica: garante que a disputa de mercado entre empresas sirva para gerar eficiência e inovação, e não destrua valor e ameace a sustentabilidade econômica do sistema logístico do país.

A escassez de recursos

Projetos de infraestrutura de transporte demandam aportes de capital intensivos e de longa maturação, além de marcados pelo alto risco. Ao mesmo tempo, o volume total de recursos disponíveis — sejam de origem orçamentária pública ou de capital privado nacional e internacional — é finito e disputado, inclusive globalmente. Diante de restrições fiscais para investimento público e de um mercado de capitais seletivo, a escolha é inevitável: não há recursos para concretizar todas as possibilidades de novas infraestruturas mapeadas. Nesse contexto, o cenário-meta do PNL 2050 atua como um mecanismo de assertividade alocativa, garantindo que o capital disponível seja direcionado para os ativos de maior impacto socioeconômico e de maior capacidade de transformação da matriz de transportes. Também consolida a governança do planejamento logístico: ao fixar um norte, o cenário-meta do PNL 2050 garante que os esforços institucionais e regulatórios, inclusive os que envolvem o licenciamento ambiental e a elaboração de estudos técnicos para modelagem de projetos, não se dispersem e convirjam harmoniosamente para a concretização das prioridades.

A comunicação assertiva com a sociedade: escolhas estratégicas claras

O cenário-meta do PNL 2050 é também um instrumento de comunicação institucional com o mercado e com a sociedade como um todo. Um plano de Estado com horizonte de 25 anos precisa desenhar com clareza a visão de país que se deseja construir. Quando o poder público apresenta um rol excessivo de projetos concorrentes ou sobrepostos, sem uma hierarquia clara, a sinalização se confunde. A ausência de foco dilui a força do plano, transformando-o em uma "lista de desejos" irrealista que afasta o investidor de longo prazo devido à percepção de desorganização institucional. Por outro lado, ao delimitar e defender um cenário-meta, o Estado estabelece uma sólida âncora de expectativas para o mercado. Os investidores privados, operadores de infraestrutura e agências de fomento passam a contar com uma sinalização nítida sobre quais são as apostas prioritárias do Estado brasileiro. Isso reduz substancialmente o risco político-institucional e o risco de demanda percebidos pelo mercado, uma vez que o setor privado pode alinhar suas estratégias corporativas, rodadas de captação e planos de expansão às diretrizes oficiais de desenvolvimento do país.

Caminhos alternativos: resiliência, flexibilidade e agilidade institucional

Se o cenário-meta confere a direção e a estabilidade necessárias ao planejamento, o banco de projetos confere-lhe a indispensável resiliência frente às dinâmicas de longo prazo. O planejamento de Estado para as próximas décadas não pode ser construído de forma a se adequar apenas às condições do momento. Um horizonte de 25 anos atravessará múltiplos ciclos políticos, econômicos e tecnológicos. Dispor de um banco de projetos alternativos garante que o PNL 2050 sobreviva às alternâncias de poder e às mudanças de maré macroeconômica e de contexto global, preservando o caráter técnico e a continuidade das políticas públicas de transporte.

Essa flexibilidade é vital porque a transição entre a concepção teórica de um grande projeto de infraestrutura e a sua efetiva operação é marcada por um denso ecossistema de incertezas. Não há garantias absolutas de que as apostas prioritárias do cenário-meta se materializarão sem percalços. Estudos técnicos aprofundados de engenharia podem revelar falhas geológicas imprevistas; análises de viabilidade financeira podem apontar taxas de retorno insuficientes para atrair o mercado; e o próprio processo de licenciamento ambiental pode identificar restrições intransponíveis que exijam o abandono ou a reformulação profunda do ativo original.

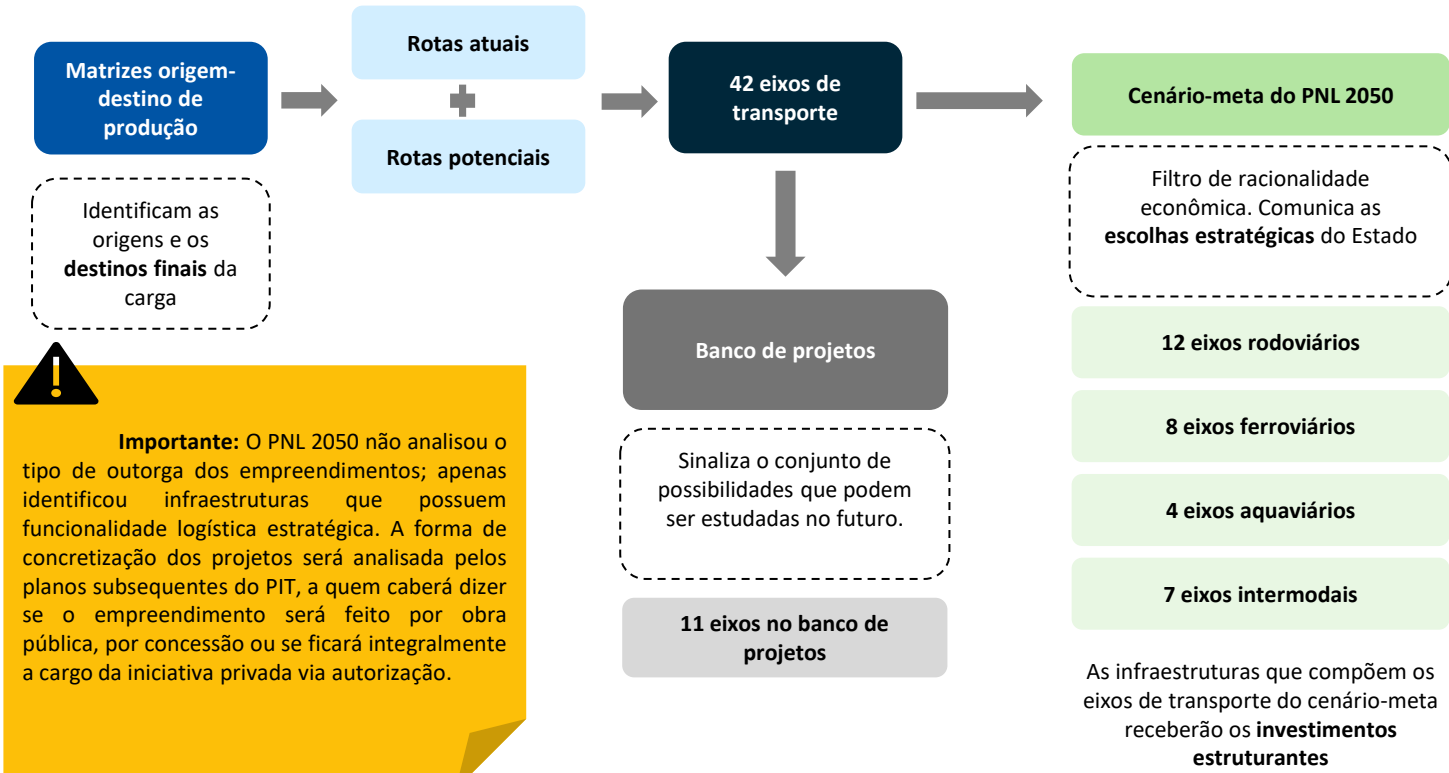
Nesse contexto de volatilidade técnica, jurídica e ambiental, a ausência de uma alternativa estruturada representa um risco estratégico para o país. Historicamente, o ciclo de maturação de estudos no Brasil, que engloba desde os EVTEAs até os projetos executivos e licenças prévias, é moroso e complexo. Caso uma prioridade do cenário-meta venha a fracassar ou sofrer entraves intransponíveis, a falta de opções prontas empurra o Estado para a paralisia decisória, gerando prejuízos econômicos e atrasando o desenvolvimento logístico nacional.

O banco de projetos surge, portanto, como um poderoso amortecedor de riscos e um indutor de agilidade institucional. Ao manter uma carteira de projetos alternativos sob constante monitoramento e atualização, o Estado ganha a capacidade de pivotar suas decisões de investimento com rapidez quando a realidade factual divergir das previsões do plano original. Se o interesse privado por um determinado lote concessionado não se concretizar, ou se um entrave socioambiental travar um eixo logístico, o poder público poderá acionar imediatamente um projeto substituto com maturidade técnica suficientemente próxima. Desse modo, evita-se o desperdício de tempo, otimizam-se os recursos públicos e se garante que a infraestrutura nacional continue avançando em ritmo constante.

PRIORIDADES DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO ATÉ 2050

Para decisão quanto à implantação ou expansão de infraestruturas, foi feita uma nova priorização: não mais de objetivos de atuação, mas de infraestruturas. Foram selecionadas para compor o cenário-meta do PNL 2050 as infraestruturas que mais atendem (em intensidade ou abrangência) os objetivos de atuação, formando assim uma carteira de intervenções estruturantes, caracterizadas por fornecerem a maior contribuição para alcance dos objetivos priorizados. Infraestruturas multifuncionais (ou seja, que atendem múltiplos objetivos simultaneamente) foram priorizadas e consideradas estruturantes em razão de sua finalidade abrangente. De outro lado, também foram priorizadas infraestruturas que, mesmo relativamente especializadas no escopo, cumprem um papel transformador para solução de algum objetivo de atuação priorizado, sendo portanto consideradas estruturantes em razão da intensidade de seu impacto.

Para garantir uma análise intermodal, as intervenções estruturantes mapeadas foram agregadas em eixos de transporte. Os eixos de transporte são conjuntos de investimentos em infraestruturas específicas (*greenfield* ou *brownfield*) que, integradas de forma intermodal, tornam-se novas rotas ou aprimoram rotas existentes para atendimento de fluxos de cargas e pessoas considerados estratégicos para o país. Ou seja, os eixos de transporte são agregações de rotas (existentes ou potenciais). As rotas são sequências de infraestruturas utilizadas para transporte de uma origem até um destino.



SUSTENTABILIDADE NO PNL 2050

Dimensões da sustentabilidade



Emissões de GEE

O PNL 2050 compara os fatores de emissão por TKU entre os diferentes modos de transporte para orientar investimentos que reduzam as emissões de GEE do setor de transporte.



Resiliência climática

O PNL 2050 adota um modelo de risco climático que antecipa ameaças para orientar investimentos em resiliência da infraestrutura nos locais de maior vulnerabilidade a eventos climáticos extremos.



Proteção da biodiversidade

O PNL 2050 analisa a biodiversidade do entorno das infraestruturas para orientar a busca por alternativas locais e as estratégias de proteção dos ecossistemas e combate ao desmatamento.



Proteção de populações no entorno

O PNL 2050 identifica as populações no entorno das infraestruturas para orientar a busca por alternativas locais, evitar reassentamentos em zonas de adensamento populacional e garantir proteção de povos e comunidades tradicionais.

1ª perspectiva de análise: sensibilidade territorial para antecipação de riscos para o projeto

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o PNL 2050 fez uma análise de sensibilidade do território brasileiro, indicando a presença de fatores socioambientais objetivos na área de influência das infraestruturas priorizadas, tais como a existência de terras indígenas e quilombolas, de adensamentos populacionais, de cavernas ou zonas de biodiversidade sensível no entorno. Por não avaliar intervenções físicas específicas, essa abordagem reconhece que o impacto socioambiental efetivo é um fenômeno complexo, cuja mensuração precisa e definitiva ocorrerá apenas em etapas futuras, quando o detalhamento das obras for estabelecido nos estudos posteriores. Longe de inviabilizar os investimentos, a identificação da vulnerabilidade territorial funciona como um guia estratégico que orienta a forma mais adequada de conceber o projeto, reconhecendo a infraestrutura de transportes como um vetor indispensável de acesso a direitos fundamentais, cidadania e desenvolvimento regional. Dessa forma, para cada sensibilidade apontada no plano, apresenta-se um conjunto equivalente de diretrizes de mitigação e adaptação, garantindo que a expansão da capacidade logística do país ocorra de maneira tecnicamente viável, juridicamente segura e alinhada às melhores práticas de sustentabilidade.

2ª perspectiva de análise: promoção de políticas públicas transversais

A análise socioambiental integrada ao PNL 2050 também promove a articulação transversal entre as políticas de transporte e as metas estratégicas federais como o Plano Clima e os Planos de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento. Há fatores de sensibilidade territorial que não são de responsabilidade direta do gestor da infraestrutura. Ainda assim, o PNL 2050 atua como um indutor de governança territorial, reforçando a implementação de outras políticas públicas coordenadas com o desenvolvimento da infraestrutura de transporte. O objetivo é garantir que o entorno da infraestrutura esteja devidamente protegido e preparado para receber os investimentos, promovendo a gestão e a fiscalização integradas do território. Assim, a infraestrutura deixa de ser vista como um vetor de risco e passa a reforçar a presença do Estado e das políticas públicas em todo o território brasileiro, tornando-se uma aliada no desenvolvimento regional sustentável.

SUSTENTABILIDADE NO PNL 2050

3ª perspectiva de análise: orientação de investimentos em resiliência climática

Em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o PNL 2050 adotou um modelo de risco climático que usa o cenário simulado pessimista SSP5-8.5 do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) para antecipar ameaças climáticas que possam causar interrupção no sistema de transporte, de modo a orientar investimentos em resiliência da infraestrutura.

Ameaça climática avaliada	Rodovias	Ferrovias	Hidrovias	Aeroportos	Portos
Tempestades	X	X		X	X
Inundações fluviais	X	X	X	X	X
Deslizamentos de terra	X	X			
Secas meteorológicas (ausência de chuvas)			X	X	X
Elevação do nível do mar			X	X	X
Alteração nos padrões de vento				X	

4ª perspectiva de análise: infraestrutura de transportes como vetor de direitos e cidadania

A infraestrutura de transportes é um vetor essencial de acesso à cidadania, saúde, educação e mobilidade, inclusive para povos e comunidades tradicionais, além de ferramenta indispensável para o desenvolvimento de todas as regiões do país e o combate às desigualdades socioeconômicas entre os diversos territórios. Em especial na Região Norte, as hidrovias e aeródromos representam a principal — e por vezes única — infraestrutura de transporte e mobilidade. A garantia e a manutenção das condições de transporte são fundamentais para a própria efetivação dos direitos básicos das populações dessas regiões.

Para além dos benefícios socioeconômicos, a infraestrutura de transportes viabiliza a própria presença do Estado nas fronteiras e regiões mais isoladas do país. A efetiva proteção dos direitos constitucionais dos cidadãos e a própria salvaguarda ambiental dependem de vias de acesso que permitam o deslocamento de agentes públicos. Uma infraestrutura bem planejada fortalece e viabiliza a execução de políticas públicas, assegurando que os órgãos de fiscalização, inclusive ambiental, alcancem os pontos mais sensíveis do território nacional.

Sob essa perspectiva, o PNL 2050 priorizou investimentos em infraestruturas hidroviárias com o objetivo de melhorar o escoamento de produtos da economia da sociobiodiversidade, aqui definida como as práticas produtivas de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares principalmente na Região Norte, realizadas em harmonia com a preservação da biodiversidade da região. Também priorizou investimentos em infraestruturas hidroviárias e aeroviárias voltadas a garantir o acesso territorial de comunidades isoladas na Região Norte a serviços essenciais, especialmente saúde, atendimento emergencial, abastecimento, deslocamentos administrativos e conexão mínima com redes públicas.

PRIORIDADES DE IMPLANTAÇÃO E
EXPANSÃO ATÉ 2050:

EIXOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO





ÍNDICE DE EIXOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

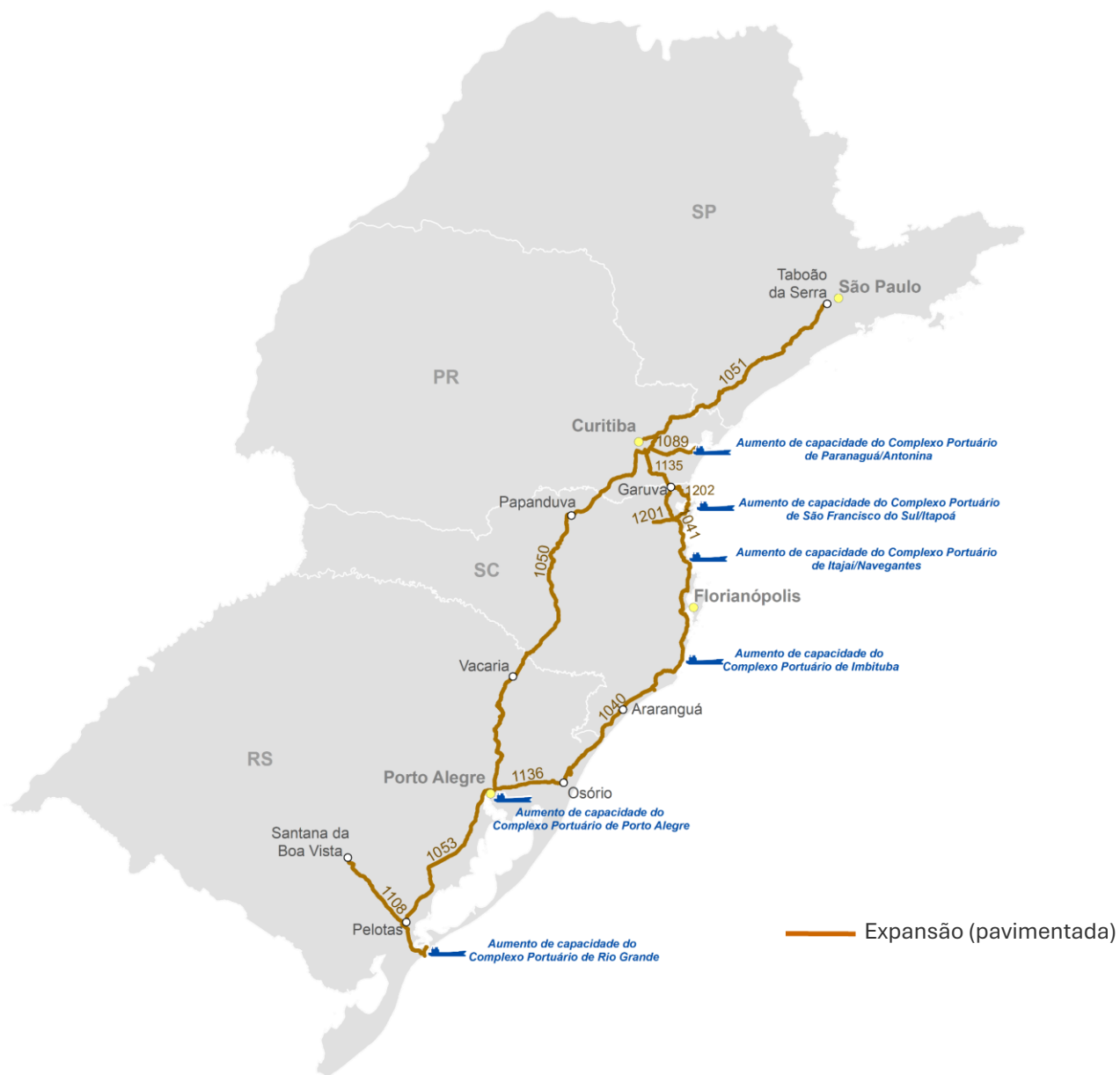
Prioridades de investimento em implantação e expansão: eixos de transporte rodoviário

ID do eixo	Nome do eixo
R001	Ligação rodoviária de São Paulo com a Região Sul
R002	Ligação rodoviária de Goiás e Minas Gerais com o Rio de Janeiro
R003	Ligação rodoviária Norte-Sul
R004	Ligação rodoviária da Bahia com a Região Sudeste
R005	Ligação rodoviária do interior ao litoral no Nordeste
R006	Ligação rodoviária de Fortaleza a Salvador
R007	Ligação rodoviária do Centro-Oeste à Região Sul
R008	Ligação rodoviária do Rio Grande do Sul aos portos
R009	Ligação rodoviária de Goiás aos portos da Bahia
R010	Ligação rodoviária entre o Maranhão e o Piauí
R011	Ligação rodoviária de Goiás, Minas Gerais e Bahia com o Espírito Santo
R012	Ligação rodoviária de Goiás e Mato Grosso do Sul com São Paulo



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 1

Nome do eixo	Ligação rodoviária de São Paulo com a Região Sul
Código do eixo	R001
Qtd. de intervenções estruturantes	17





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 1

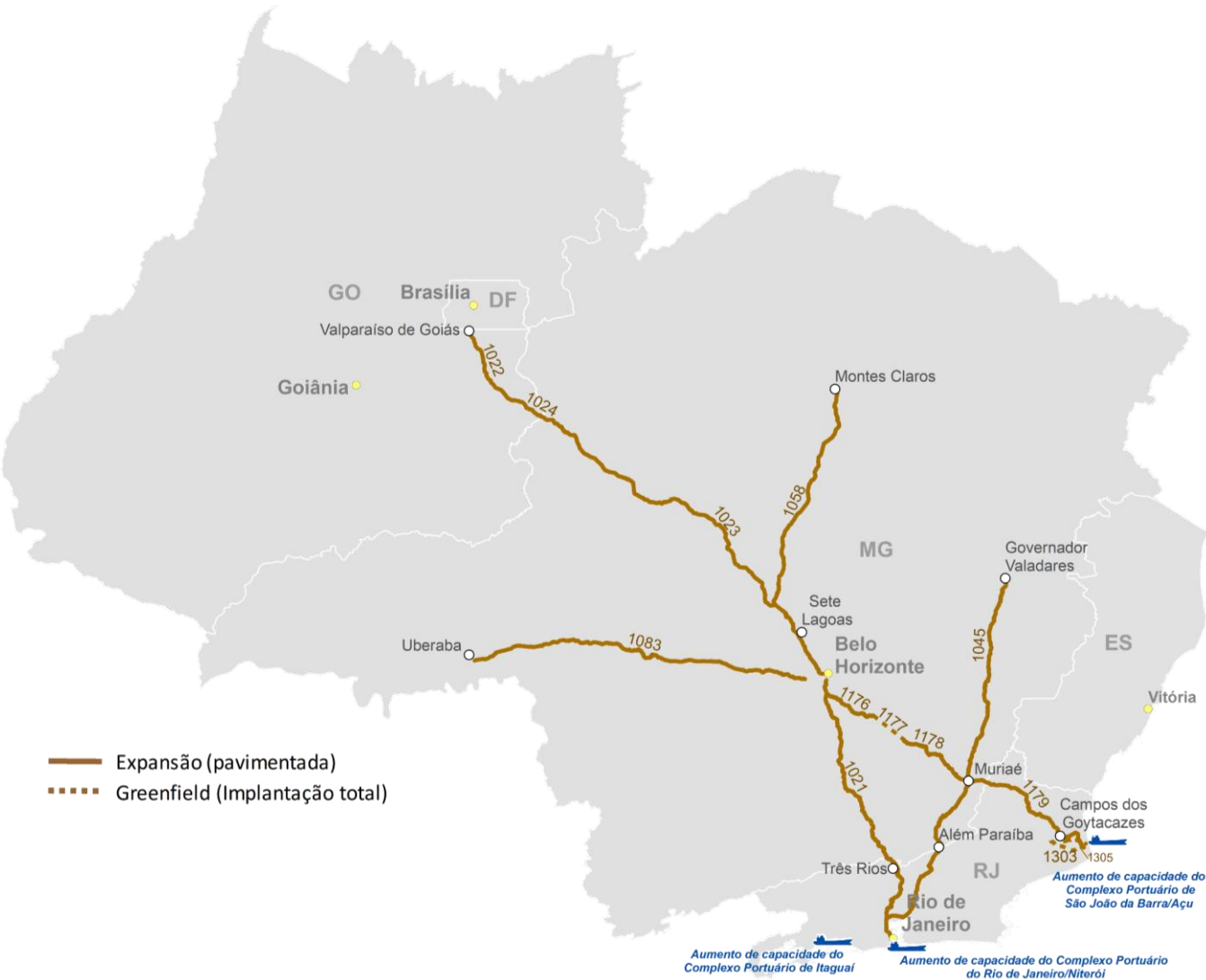
Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-277/PR (Curitiba/PR - Paranaguá/PR)		1089	Expansão
Federal	Requalificação BR-290/RS (Osório/RS - Porto Alegre/RS)		1136	Expansão
Federal	Requalificação da BR-101	Requalificação BR-101/RS/SC (Osorio/RS - Imbituba/SC)	1040	Expansão
		Requalificação BR-101/SC (Div. PR/SC - Imbituba/SC)	1041	Expansão
Federal	Requalificação da BR-116	Requalificação BR-116/PR/SC/RS (Curitiba/PR - Porto Alegre/RS)	1050	Expansão
		Requalificação BR-116/PR/SP (Curitiba/PR - São Paulo/SP)	1051	Expansão
		Requalificação BR-116/RS (Porto Alegre/RS - Pelotas/RS)	1053	Expansão
Federal	Requalificação BR-280/SC (Jaraguá do Sul/SC - São Francisco do Sul/SC)		1201	Expansão
Federal	Requalificação BR-376/PR (Curitiba/PR - Div. PR/SC)		1135	Expansão
Federal	Requalificação BR-392/BR-471 (Santana da Boa Vista/RS - Rio Grande/RS)		1108	Expansão
Estadual	Requalificação SC-417/SC-416 (Garuva/SC - Itapoá/SC)		1202	Expansão

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Imbituba-SC	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4009	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4010	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4113	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4268	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itajaí/Navegantes-SC	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4013	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Paranaguá/Antonina-PR	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4022	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4091	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4023	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4114	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Porto Alegre-RS	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4085	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4115	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4084	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4116	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Rio Grande-RS	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4027	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4090	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4028	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4120	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá-SC	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4037	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4125	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4038	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4124	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 2

Nome do eixo	Ligação rodoviária de Goiás e Minas Gerais com o Rio de Janeiro
Código do eixo	R002
Qtd. de intervenções estruturantes	17





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 2

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação da BR-040	Requalificação BR-040/GO/DF (Cristalina/GO - Brasília/DF)	1022	Expansão
		Requalificação BR-040/MG (Paracatu/MG -Belo Horizonte/MG)	1023	Expansão
		Requalificação BR-040/MG/GO (Paracatu/MG -Cristalina/GO)	1024	Expansão
		Requalificação BR-040/MG/RJ (Belo Horizonte/MG -Rio de Janeiro/RJ)	1021	Expansão
Federal	Requalificação BR-116/MG/RJ (Gov. Valadares/MG - Rio de Janeiro/RJ)		1045	Expansão
Federal	Requalificação BR-262/MG (Betim/MG - Uberaba/MG)		1083	Expansão
Federal	Requalificação BR-356/MG/RJ (Ervália/MG - RJ/240)		1179	Expansão
Federal	Implantação BR-356/MG (Mariana/MG - Porto Firme/MG)		1177	Implantação - Greenfield
Estadual	Requalificação MG-356 (BR-040/MG - Mariana/MG)		1176	Expansão
Estadual	Requalificação MG-135 (BR-040/MG - Montes Claros/MG)		1058	Expansão
Estadual	Requalificação MG-482/MG-120/MG-356 (Porto Firme/MG - Viçosa/MG - Ervália/MG)		1178	Expansão
Estadual	Requalificação RJ-240 (BR-356/RJ - Porto do Açu/RJ)		1180	Expansão
Estadual	Implantação RJ-244 (Acesso ao Porto do Açu/RJ)		1303	Implantação – Greenfield
Estadual	Implantação trecho rodoviário (Acesso complementar ao Porto do Açu/RJ)		1305	Implantação - Greenfield

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaguaí-RJ	Implantação de capacidade em GSA	4012	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4112	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4073	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4011	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São João da Barra/Açu-RJ	Implantação de capacidade em GSA	4061	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4062	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4099	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4060	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário do Rio de Janeiro/Niterói -RJ	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4044	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4126	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4045	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 3

Nome do eixo	Ligação rodoviária Norte-Sul
Código do eixo	R003
Qtd. de intervenções estruturantes	21





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 3

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Estadual	Requalificação PA-252/PA-151/PA-483 (Mãe do Rio/PA - Abaetetuba/PA - PA-483/PA)		1147	Expansão
Estadual	Requalificação PA-483/PA-900/PA-150 (Barcarena/PA - Ananindeua/PA)		1144	Expansão
Federal	Requalificação da BR-010	Requalificação BR-010/MA (Estreito/MA - Açailândia/MA)	1018	Expansão
		Requalificação BR-010/MA/PA (Açailândia/MA -Mãe do Rio/PA)	1017	Expansão
		Requalificação BR-010/PA (Mãe do Rio/PA - Santa Maria do Pará/PA)	1016	Expansão
Federal	Requalificação BR-135/MA (Miranda do Norte/MA - São Luís/MA)		1057	Expansão
Federal	Requalificação da BR-153	Requalificação BR-153/BR-226/TO/PA (Aliança do Tocantins/TO - Marabá/PA - Estreito/MA)	1059	Expansão
		Requalificação BR-153/GO/TO (Anápolis/GO - Aliança do Tocantins/TO)	1028	Expansão
		Requalificação BR-153/GO/MG (Goiânia/GO - São José do Rio Preto/SP)	1061	Expansão
Federal	Requalificação BR-222/MA (Açailândia/MA - Miranda do Norte/MA)		1069	Expansão
Estadual	Requalificação PA-150 (BR-222/PA - PA-252)		1122	Expansão
Federal	Requalificação da BR-158	Requalificação BR-158/BR-155/MT/PA (Fim do Contorno da Terra Indígena Maraiwatsede/MT - Marabá/PA)	1185	Expansão
		Pavimentação BR-158/MT (Contorno da Terra Indígena Maraiwatsede/MT)	1184	Implantação - Browfield
		Requalificação BR-158/MT (Água Boa/MT -MT-322/Bom Jesus do Araguaia/MT)	1064	Expansão
Federal	Requalificação BR-242/MT (Sorriso/MT - BR-158/MT)		1183	Expansão
Estadual	Requalificação PA-287/PA-447 (Redenção/PA - Div. PA/TO)		1194	Expansão
Estadual	Requalificação TO-336/TO-335 (Div. PA/TO - BR-153/TO)		1195	Expansão
Federal	Requalificação da BR-242	Requalificação BR-242/TO (Gurupi/TO - Peixe/TO)	1213	Expansão
		Requalificação BR-242 (Peixe/TO - Luís Eduardo Magalhães/BA)	1332	Expansão

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde-PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaqui-MA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4016	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4087	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4017	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4015	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 4

Nome do eixo	Ligação rodoviária da Bahia com a Região Sudeste
Código do eixo	R004
Qtd. de intervenções estruturantes	19





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-324/BA (Salvador/BA - Feira de Santana/BA)		1095	Expansão
Federal	Requalificação da BR-101	Requalificação BR-101/BA/ES (BR-324/BA -Vitória/ES)	1034	Expansão
		Requalificação BR-101/ES/RJ (BR-262/ES - Campos dos Goytacazes/RJ)	1036	Expansão
		Requalificação BR-101/RJ (Campos dos Goytacazes/RJ - Rio de Janeiro/RJ)	1039	Expansão
Federal	Requalificação da BR-116	Requalificação BR-116/BA (Div. MG/BA - Feira de Santana/BA)	1043	Expansão
		Requalificação BR-116/MG (Gov. Valadares/MG - Div. MG/BA)	1044	Expansão
		Requalificação BR-116/MG/RJ (Gov. Valadares/MG - Rio de Janeiro/RJ)	1045	Expansão
		Requalificação BR-116/RJ/SP (Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP)	1052	Expansão
Federal	Requalificação BR-251/MG (Montes Claros/MG - BR-116/MG)		1081	Expansão
Federal	Requalificação BR-365/MG (Montes Claros/MG - BR-364/MG)		1104	Expansão
Estadual	Requalificação MG-135 (BR-040/MG - Montes Claros/MG)		1058	Expansão
Estadual	Requalificação ES-297 (Div. RJ/ES – BR-101/ES)		1120	Expansão
Estadual	Requalificação RJ-186/RJ-230 (Div. MG/RJ – Div. RJ/ES)		1173	Expansão
Estadual	Requalificação MG-393	Requalificação MG-393 (Além Paraíba/MG – Pirapetinga/MG)	1172	Expansão
Federal	Requalificação BR-393	Requalificação BR-393/RJ/MG (Volta Redonda/RJ – Além Paraíba/MG)	1137	Expansão
Federal	Requalificação da BR-381	Requalificação BR-381/MG (Belo Horizonte/MG - Gov. Valadares/MG)	1106	Expansão
		Requalificação BR-381/MG/SP (Belo Horizonte/MG - São Paulo/SP)	1107	Expansão
Federal	Requalificação BR-259/BR-367/MG (Curvelo/MG – Jequitinhonha/MG)		1221	Expansão
Federal	Requalificação BR-367/MG/BA (Jequitinhonha/MG – Itagimirim/BA)		1012	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 5

Nome do eixo	Ligação rodoviária do interior ao litoral no Nordeste
Código do eixo	R005
Qtd. de intervenções estruturantes	17





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 5

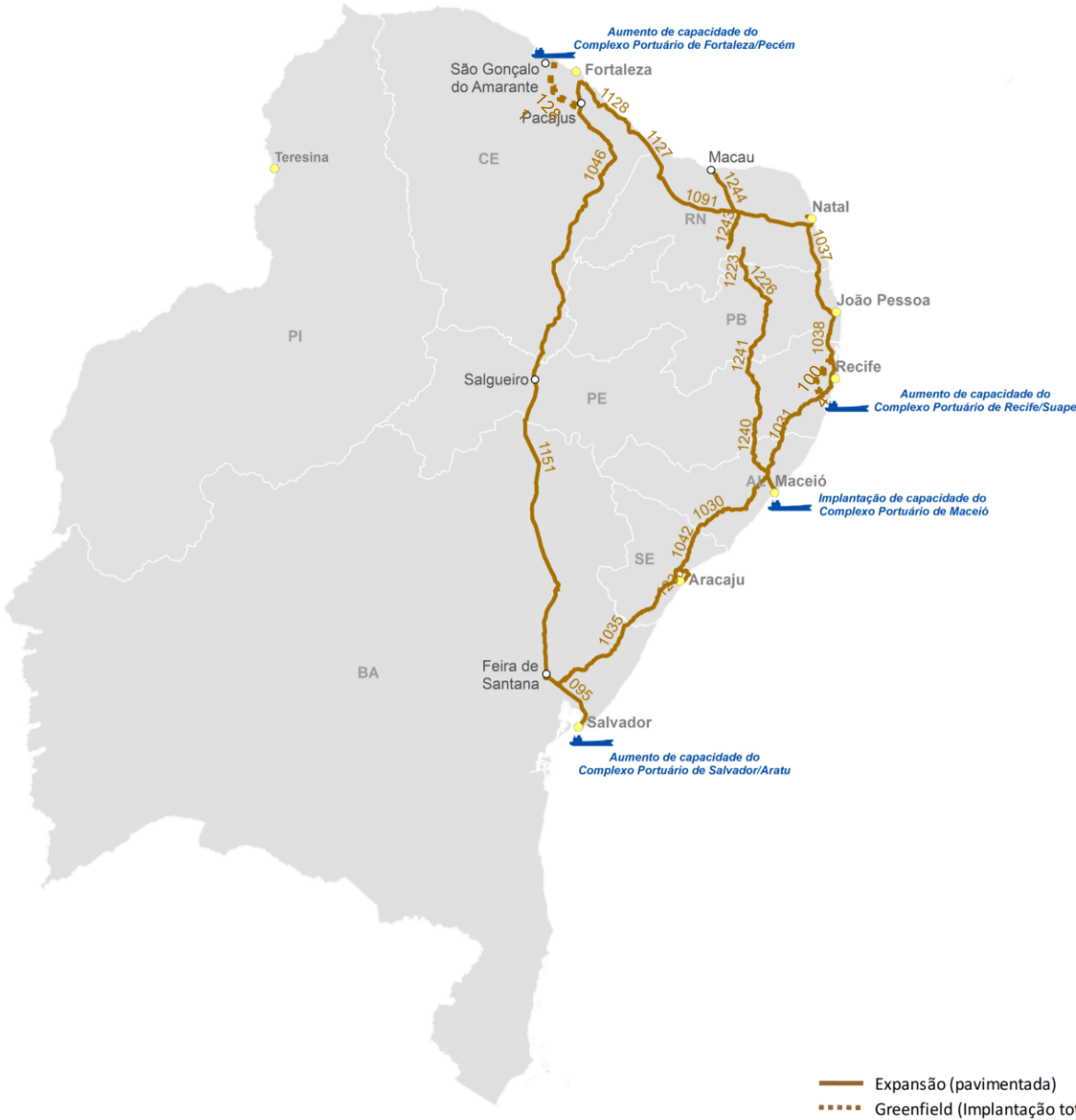
Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-020/BR-135/BA/PI (Barreiras/BA - Corrente/PI)		1055	Expansão
	Requalificação BR-020/PI (Trecho Estadual) (Div. PI/BA - Simplício Mendes/PI)		1191	Expansão
Federal	BR-020	Implantação BR-020/BA (Div. BA/PI - Santa Rita de Cássia/BA)	1148	Implantação Greenfield
		Implantação BR-020/PI (Simplício Mendes/PI - BR-230/PI)	1192	Implantação Greenfield
Estadual	Requalificação BA-451 (Santa Rita de Cássia/BA - BR-135/BA)		1149	Expansão
Federal	Requalificação BR-020/CE/PI (Fortaleza/CE -BR-230/PI)		1019	Expansão
Federal	Requalificação BR-232/PE (Salgueiro/PE - Recife/PE)		1079	Expansão
Federal	Requalificação BR-232/BR-316/PE/PI (Salgueiro/PE - Vila Nova do Piauí/PI)		1071	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/BR-135/MA (Balsas/MA - Div. MA/PI)		1073	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/PI/CE (BR-343/PI - Div. PI/CE)		1145	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/CE (Faria Brito/CE - BR-116/CE)		1175	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/PB/CE (Patos/PB - BR-116/CE)		1078	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/PB (João Pessoa/PB -Patos/PB)		1077	Expansão
Estadual	Requalificação CE-292/CE-166 (Div. PI/CE - Faria Brito/CE)		1174	Expansão

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Cabedelo-PB	Aumento de capacidade em GL	4110	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4006	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Fortaleza/Pecém-CE	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4007	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4097	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4008	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4111	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Recife/Suape-PE	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4026	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4088	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4059	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4119	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 6

Nome do eixo	Ligação rodoviária de Fortaleza a Salvador
Código do eixo	R006
Qtd. de intervenções estruturantes	30





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 6

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Implantação Contorno Rodoviário BR-101/408/PE em Recife/PE		1004	Implantação - Greenfield
Federal	Requalificação BR-101/BA/SE (BR-324/BA -Aracaju/SE)		1035	Expansão
Federal	Requalificação da BR-101	Requalificação BR-101/AL (Div. AL/SE - Pilar/AL)	1030	Expansão
		Requalificação BR-101/AL/PE (Pilar/AL -Recife/PE)	1031	Expansão
		Requalificação BR-101/PB/RN (João Pessoa/PB - Natal/RN)	1037	Expansão
		Requalificação BR-101/PE/PB (Recife/PE - João Pessoa/PB)	1038	Expansão
		Requalificação BR-101/SE (Aracaju/SE -Div. SE/AL)	1042	Expansão
		Requalificação BR-116/CE (Icó/CE - Fortaleza/CE)	1046	Expansão
Federal	Requalificação da BR-116	Requalificação BR-116/BA/PE/PB/CE (Feira de Santana/BA - Icó/CE)	1151	Expansão
Federal	Requalificação da BR-304	Requalificação BR-304/RN (Natal/RN -Mossoró/RN)	1091	Expansão
		Requalificação BR-304/RN/CE (Mossoró/RN - Aracati/CE)	1127	Expansão
Federal	Requalificação BR-324/BA (Salvador/BA - Feira de Santana/BA)		1095	Expansão
Estadual	Requalificação CE-040 (Aracati/CE - Fortaleza/CE)		1128	Expansão
Estadual	Requalificação SE-240/SE-100 (BR-101/SE - Barra dos Coqueiros/SE)		1230	Expansão
Estadual	Implantação Arco Rodoviário Metropolitano de Fortaleza - CE		1281	Implantação – Greenfield
Federal	Requalificação da BR-104	Requalificação BR-104/PB (Campina Grande/PB - Div. PB/RN)	1226	Expansão
		Requalificação BR-104/AL (BR-101/AL - Maceió/AL)	1314	Expansão
		Requalificação BR-104/AL/PE (Messias/AL - Caruaru/PE)	1240	Expansão
		Requalificação BR-104/PE/PB (Caruaru/PE - Campina Grande/PB)	1241	Expansão
Estadual	Requalificação da RN-104	Requalificação RN-104 (Div. PB/RN - BR-226/RN)	1223	Expansão
		Requalificação RN-104 (BR-226/RN - BR-304/RN)	1243	Expansão
		Requalificação RN-104 (BR-304/RN - BR-406/RN)	1244	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 6

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Aracaju/Barra dos Coqueiros-SE	Aumento de capacidade em GL	4133	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4055	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4054	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4134	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Areia Branca/Macau-RN	Aumento de capacidade em GL	4001	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4068	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário Fortaleza/Pecém-CE	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4007	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4097	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Maceió-AL	Aumento de capacidade em GSA	4019	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Natal-RN	Aumento de capacidade em GSA	4269	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4021	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Recife/Suape-PE	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4026	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4088	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4059	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4119	Expansão
Federal	Implantação de capacidade do Complexo Portuário de Cabedelo-PB	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4006	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4008	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4110	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4111	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4018	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Salvador/Aratu-BA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4030	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4089	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4031	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4029	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 7

Nome do eixo	Ligação rodoviária do Centro-Oeste à Região Sul
Código do eixo	R007
Qtd. de intervenções estruturantes	24





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 7

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação da BR-277	Requalificação BR-277/PR (Cascavel/PR - Curitiba/PR)	1088	Expansão
		Requalificação BR-277/PR (Cascavel/PR - Foz do Iguaçu/PR/Fronteira Brasil/Paraguai/Argentina)	1200	Expansão
		Requalificação BR-277/PR (Curitiba/PR - Paranaguá/PR)	1089	Expansão
Federal	Requalificação BR-101/SC (Div. PR/SC - Imbituba/SC)		1041	Expansão
Federal	Requalificação BR-470/SC (Navegantes/SC - Campos Novos/SC)		1117	Expansão
Federal	Requalificação BR-282/BR-470/SC (Campos Novos/SC - Chapecó/SC - Paraíso/SC)		1146	Expansão
Federal	Requalificação BR-280/SC (Jaraguá do Sul/SC - São Francisco do Sul/SC)		1201	Expansão
Estadual	Requalificação SC-417/SC-416 (Garuva/SC - Itapoá/SC)		1202	Expansão
Federal	Requalificação BR-369/BR-376/PR (Londrina/Maringá/PR - Curitiba/PR)		1105	Expansão
Federal	Requalificação da BR-163	Requalificação BR-163/MS (Dourados/MS - BR-487/MS)	1156	Expansão
		Requalificação BR-163/MS/PR (BR-487/MS - Cascavel/PR)	1158	Expansão
		Requalificação BR-163/MS/MT (Campo Grande/MS - Rondonópolis/MT)	1164	Expansão
		Requalificação BR-163/PR (PR-182 - Barracão/PR)	1260	Expansão
		Requalificação BR-163/PR (Cascavel/PR - PR-182)	1139	Expansão
		Requalificação BR-163/SC (Div. PR/SC - São Miguel do Oeste/SC)	1261	Expansão
		Requalificação BR-163/MS (Campo Grande/MS - Dourados/MS)	1189	Expansão
		Requalificação BR-280/BR-373/SC/PR (BR-153/SC - Barracão/PR/Fronteira Brasil/Argentina)	1204	Expansão
Federal	Requalificação BR-280/SC (Jaraguá do Sul/SC - BR-153/SC)		1203	Expansão
Federal	Requalificação BR-282/SC (Lages/SC - BR-470)		1333	Expansão
Federal	Requalificação BR-282/SC (Florianópolis/SC - Lages/SC)		1188	Expansão



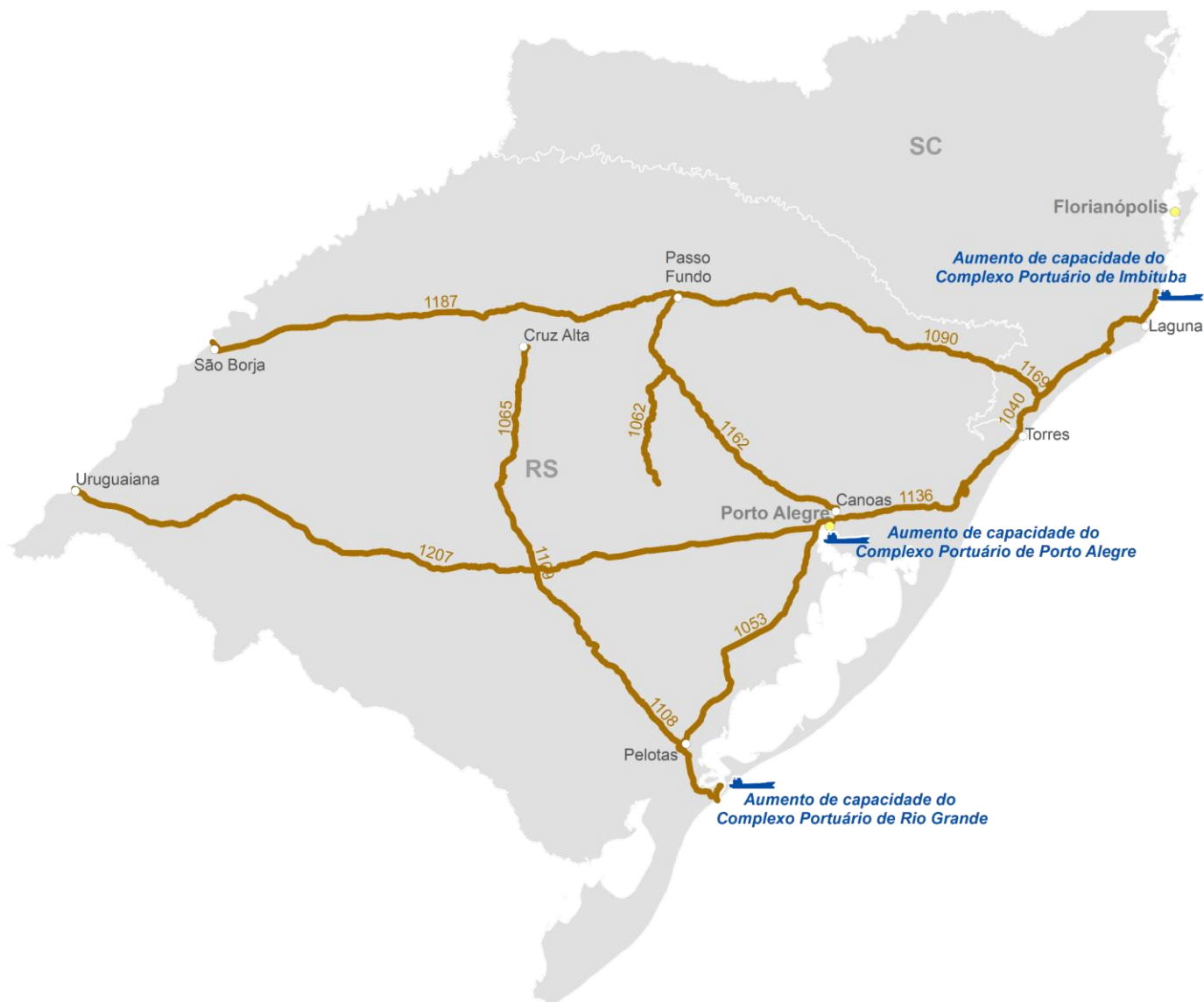
EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 7

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itajaí/Navegantes-SC	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4013	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4022	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Paranaguá/Antonina	Aumento de capacidade em GL	4091	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4023	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4114	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4037	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá-SC	Implantação de capacidade em GL	4125	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4038	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4124	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4009	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Imbituba-SC	Aumento de capacidade em GSA	4010	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4113	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4268	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4013	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 8

Nome do eixo	Ligação rodoviária do Rio Grande do Sul aos portos
Código do eixo	R008
Qtd. de intervenções estruturantes	16





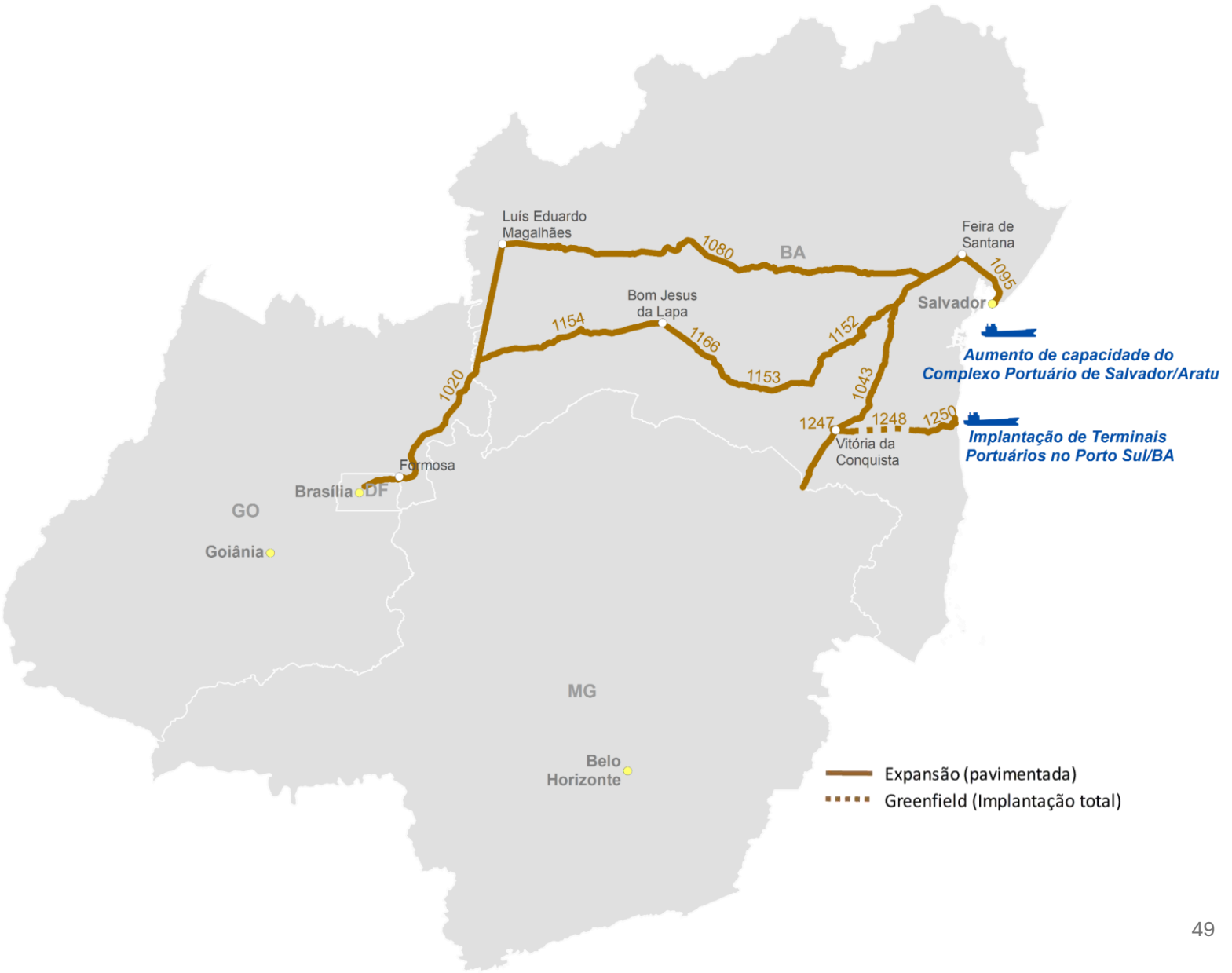
EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 8

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Requalificação BR-101/RS/SC (Osorio/RS -Imbituba/SC)	1040	Expansão	
Federal	Requalificação BR-116/RS (Porto Alegre/RS - Pelotas/RS)	1053	Expansão	
Estadual	Requalificação RS-153 (Passo Fundo/RS -Tio Hugo/RS - Soledade/RS - BR-287/RS)	1062	Expansão	
Federal	Requalificação BR-153/BR-386/RS (Tio Hugo/RS - Canoas/RS)	1162	Expansão	
Federal	Requalificação BR-153/RS (Erechim/RS – Passo Fundo/RS)	1334	Expansão	
Federal	Requalificação BR-158/RS (Cruz Alta/RS - Santa Maria/RS)	1065	Expansão	
Federal	Requalificação BR-392/RS (Santa Maria/RS - Santana da Boa Vista/RS)	1109	Expansão	
Federal	Requalificação BR-392/BR-471 (Santana da Boa Vista/RS - Rio Grande/RS)	1108	Expansão	
Federal	Requalificação BR-290/RS (Osório/RS - Porto Alegre/RS)	1136	Expansão	
Federal	Requalificação BR-290/RS (Porto Alegre/RS - Uruguaiana/RS)	1207	Expansão	
Federal	Requalificação BR-285/RS (Passo Fundo/RS - São Borja/RS/Fronteira Brasil/Argentina)	1187	Expansão	
Federal	Requalificação BR-285/RS/SC (Passo Fundo/RS -Timbó do Sul/SC)	1090	Expansão	
Estadual	Requalificação da SC-285 (Timbó do Sul/SC - BR-101/SC)	1169	Expansão	
Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Porto Alegre/RS	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4085	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4115	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4084	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4116	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Rio Grande/RS	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4027	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4090	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4028	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4120	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Imbituba/SC	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4009	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4010	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4113	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4268	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 9

Nome do eixo	Ligação rodoviária de Goiás aos portos da Bahia
Código do eixo	R009
Qtd. de intervenções estruturantes	15





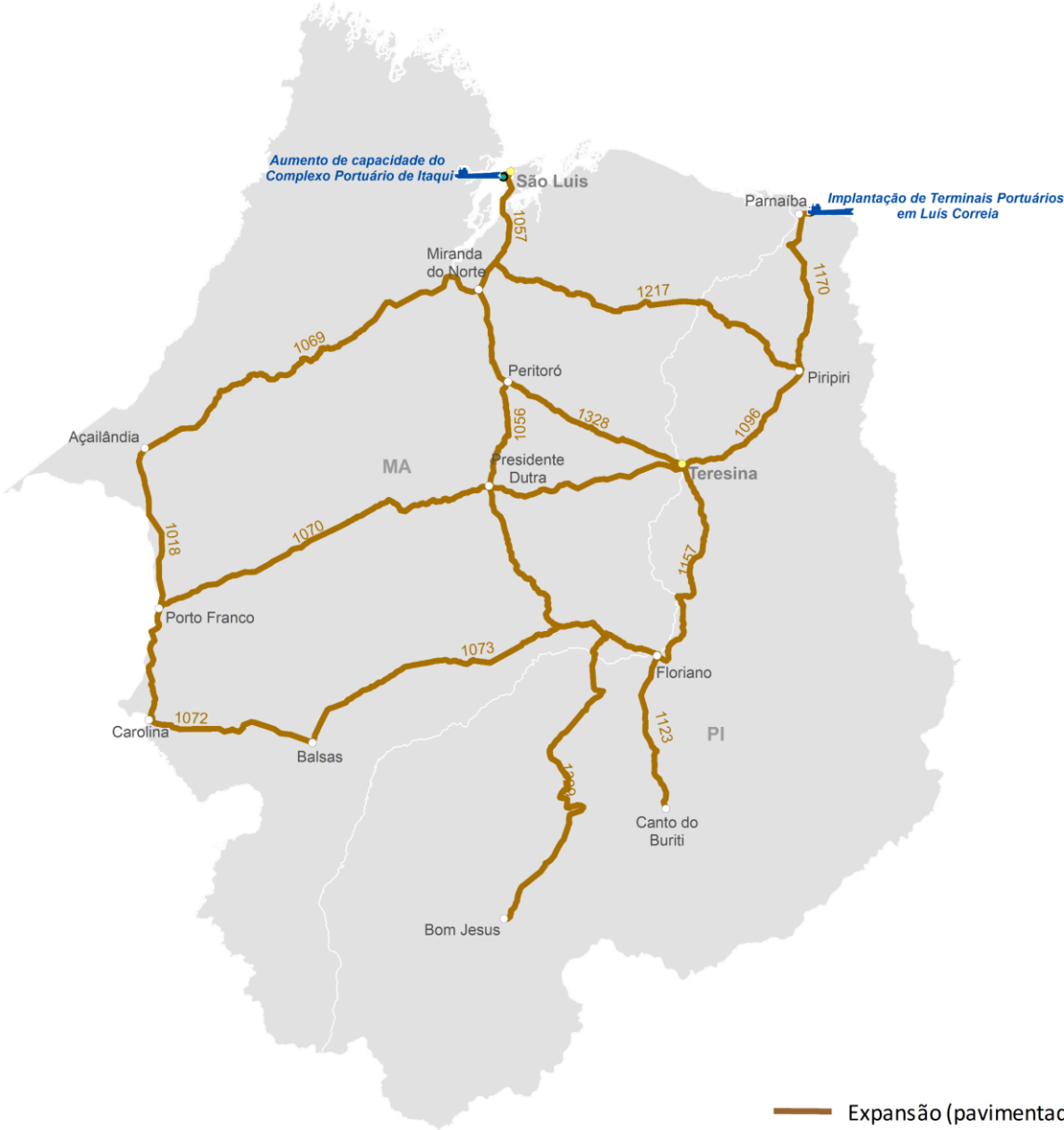
EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 9

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-116/BA (Div. MG/BA - Feira de Santana/BA)		1043	Expansão
Federal	Requalificação BR-020 (Brasília/DF - Luís Eduardo Magalhães/BA)		1020	Expansão
Federal	Requalificação BR-242/BA (Luís Eduardo Magalhães/BA - BR-116/BA)		1080	Expansão
Federal	Requalificação BR-324/BA (Salvador/BA - Feira de Santana/BA)		1095	Expansão
Estadual	Requalificação BA-415 (Vitória da Conquista/BA - Barra do Choça/BA)		1247	Expansão
Federal	Implantação BR-415/BA (Barra do Choça/BA - Floresta Azul/BA)		1248	Implantação - Greenfield
Estadual	Requalificação BA-415 (Floresta Azul/BA - BA-120)		1249	Expansão
Federal	Requalificação BR-415/BA (BA-120 - BA-262)		1250	Expansão
Estadual	Requalificação BA-262/BA-001 (BR-415/BA - Porto Sul/Ilhéus/BA)		1251	Expansão
Federal	Requalificação BR-349/BA (Bom Jesus da Lapa/BA - BR-020/BA)		1154	Expansão
Federal	Requalificação BR-430/BA (Caetité/BA - Bom Jesus da Lapa/BA)		1166	Expansão
Federal	Requalificação BR-030/BA (Sussuarana/BA - Caetité/BA)		1153	Expansão
Estadual	Requalificação BA-026 (BR-116/BA - Sussuarana/BA)		1152	Expansão
Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Salvador-Aratu/BA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4030	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4089	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4031	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4029	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários no Porto Sul/BA	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4051	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4050	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4129	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 10

Nome do eixo	Ligação rodoviária entre o Maranhão e o Piauí
Código do eixo	R010
Qtd. de intervenções estruturantes	15





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 10

Empreendimentos rodoviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-010/MA (Estreito/MA - Açailândia/MA)	1018	Expansão
Federal	Requalificação BR-010/BR-230/MA (Estreito/MA - Balsas/MA)	1072	Expansão
Federal	Requalificação BR-135/MA (BR-230/MA - Miranda do Norte/MA)	1056	Expansão
Federal	Requalificação BR-135/MA (Miranda do Norte/MA - São Luís/MA)	1057	Expansão
Federal	Requalificação BR-222/MA (Açailândia/MA - Miranda do Norte/MA)	1069	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/BR-135/MA (Balsas/MA - Div. MA/PI)	1073	Expansão
Federal	Requalificação BR-343/BR-226/PI (Piripiri/PI - Teresina/PI)	1096	Expansão
Federal	Requalificação BR-343/PI (Piripiri/PI - Luís Correia/PI)	1170	Expansão
Estadual	Requalificação PI-140 (Canto do Buriti/PI - Floriano/PI)	1123	Expansão
Federal	Requalificação BR-316/BR-343/PI (Teresina/PI - Floriano/PI)	1157	Expansão
Federal	Requalificação BR-135/PI (Bom Jesus/PI - BR-230/MA)	1329	Expansão
Federal	Requalificação BR-316/MA (Teresina/PI - Peritoró/MA)	1328	Expansão
Federal	Requalificação BR-226/MA (Estreito/MA - Div. MA/PI)	1070	Expansão

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaqui/MA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4016	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4087	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4017	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4015	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Luís Correia/PI	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4074	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4098	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4049	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4128	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 11

Nome do eixo	Ligação rodoviária de Goiás, Minas Gerais e Bahia com o Espírito Santo
Código do eixo	R011
Qtd. de intervenções estruturantes	16





EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 11

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-040	Requalificação BR-040/GO/DF (Cristalina/GO - Brasília/DF)	1022	Expansão
		Requalificação BR-040/MG (Paracatu/MG -Belo Horizonte/MG)	1023	Expansão
		Requalificação BR-040/MG/GO (Paracatu/MG -Cristalina/GO)	1024	Expansão
Federal	Requalificação BR-101/BA/ES (BR-324/BA -Vitória/ES)		1034	Expansão
Federal	Requalificação BR-101/ES/RJ (BR-262/ES - Campos dos Goytacazes/RJ)		1036	Expansão
Federal	Requalificação BR-262/MG (Betim/MG - Uberaba/MG)		1083	Expansão
Federal	Requalificação BR-262/MG (BR-381/MG - Div. MG/ES)		1084	Expansão
Federal	Requalificação BR-262/MG/ES (Div. MG/ES - BR-101/ES)		1085	Expansão
Estadual	Requalificação ES-445/ES-010 (BR-101/ES - Barra do Riacho/Aracruz/ES)		1121	Expansão
Estadual	Requalificação ES-162/ES-060 (BR-101/ES - Porto Central/Presidente Kennedy/ES)		1214	Expansão
Federal	Requalificação BR-259/MG (Gov. Valadares/MG - São Vítor/MG)		1242	Expansão
Federal	Requalificação BR-259 (São Vítor/MG - BR-101/ES)		1331	Expansão
Federal	Requalificação BR-381/MG (Belo Horizonte/MG - Gov. Valadares/MG)		1106	Expansão

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Barra do Riacho-ES	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4002	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4003	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4107	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4058	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Vitória-ES	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4042	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4270	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4039	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4043	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários no Porto Central-ES	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4064	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4095	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4065	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4066	Implantação - Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 12

Nome do eixo	Ligação rodoviária de Goiás e Mato Grosso do Sul com São Paulo
Código do eixo	R012
Qtd. de intervenções estruturantes	17



- Expansão (pavimentada)
- Greenfield (Implantação total)



EIXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO Nº 12

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Estadual	Implantação do eixo Anchieta/Imigrantes (terceira pista)		1001	Implantação - Greenfield
Federal	Requalificação BR-050/GO/MG (Cristalina/GO - Div. SP/MG)		1025	Expansão
Federal	Requalificação BR-153/GO/MG (Goiânia/GO - São José do Rio Preto/SP)		1061	Expansão
Federal	Requalificação BR-452/GO (Rio Verde/GO - Itumbiara/GO)		1116	Expansão
Federal	Requalificação BR-267/MS	Requalificação BR-267/MS (Rio Brilhante/MS – Porto Murtinho/MS)	1086	Expansão
		Requalificação BR-267/MS (Nova Alvorada do Sul/MS -Div. MS/SP)	1087	Expansão
Estadual	Requalificação do Lote Litoral Paulista (Miracatu/SP - Praia Grande/SP - Santos/SP - Bertioga/SP - Mogi das Cruzes/SP - Arujá/SP)		1313	Expansão
Estadual	Requalificação SP-150 (São Paulo/SP - Santos/SP)		1322	Expansão
Estadual	Requalificação SP-270/SP-327/SP-225 (Div. MS/SP - SP-280)		1255	Expansão
Estadual	Requalificação SP-280 (SP-225 - São Paulo/SP)		1253	Expansão
Estadual	Requalificação SP-300 (Três Lagoas/MS -Araçatuba/SP)		1330	Expansão
Estadual	Requalificação SP-300/SP-209 (Araçatuba/SP - SP-280)		1254	Expansão
Estadual	Requalificação SP-310 (São José do Rio Preto/SP - SP-330)		1252	Expansão
Estadual	Requalificação SP-330 (Divisa SP/MG - São Paulo/SP) (Rod. Anhanguera)		1026	Expansão
Federal	Requalificação da BR-364	Requalificação BR-364/GO/MT (Jataí/GO - Alto Araguaia/MT)	1100	Expansão
		Requalificação BR-364/GO (Jataí/GO - São Simão/GO)	1098	Expansão
		Requalificação BR-364/GO/MG (São Simão/GO -Planura/MG)	1099	Expansão

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santos/SP	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4033	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4034	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4036	Expansão
		Aumento de capacidade em GSM	4076	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4086	Expansão

PRIORIDADES DE IMPLANTAÇÃO E
EXPANSÃO ATÉ 2050:

EIXOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO





ÍNDICE DE EIXOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO

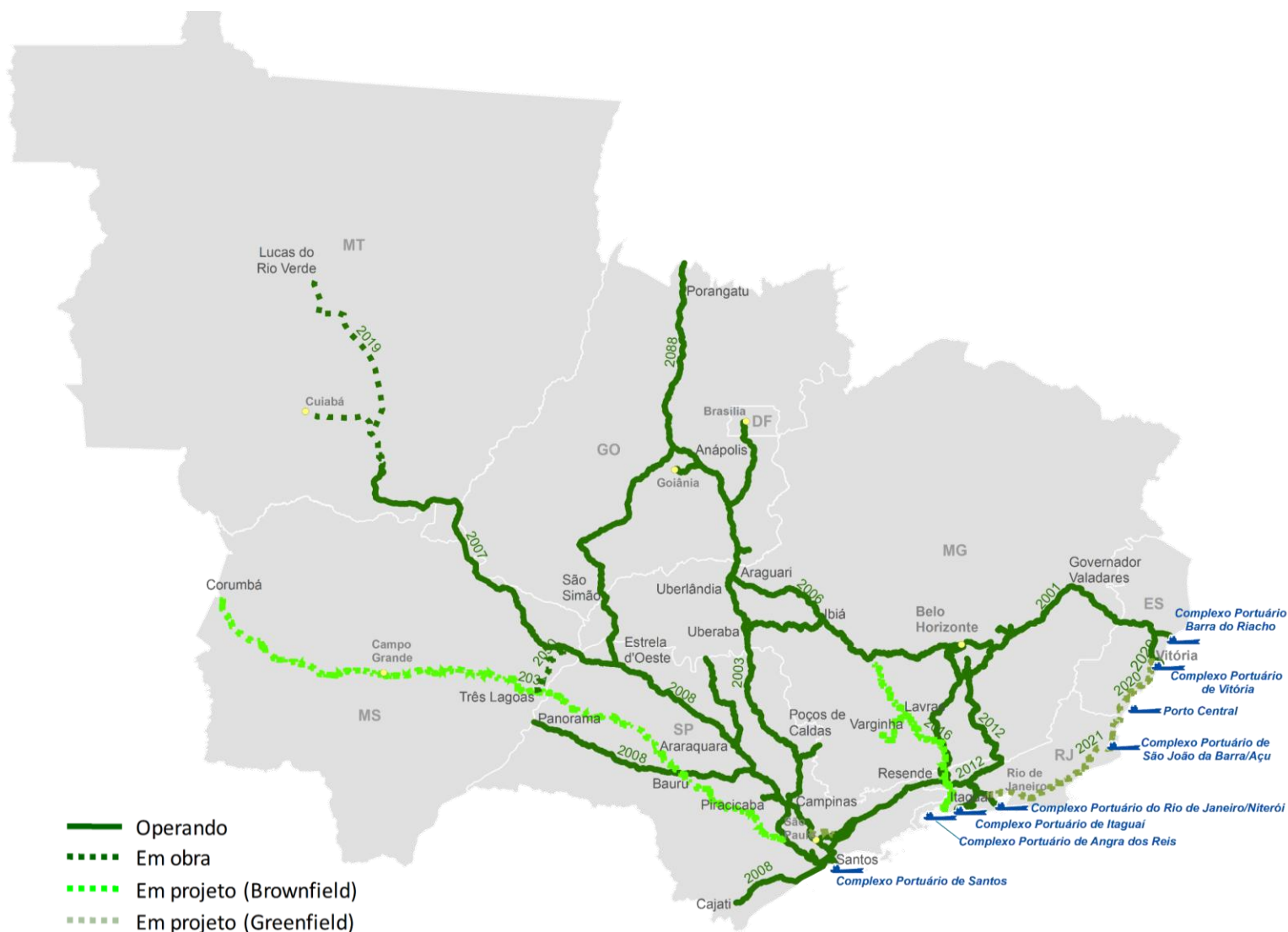
Prioridades de investimento em implantação e expansão: eixos de transporte ferroviário

ID do eixo	Nome do eixo
F001	Malha ferroviária Centro-Sudeste
F002	Ligação ferroviária Norte-Sul
F003	Ligação ferroviária no interior do Nordeste
F004	Ligação ferroviária Leste-Oeste
F005	Ligação ferroviária Sudeste-Nordeste
F006	Ligação ferroviária no litoral do Nordeste
F007	Corredor bioceânico via Mato Grosso do Sul
F008	Ligação ferroviária no norte do Nordeste



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 1

Nome do eixo	Malha ferroviária Centro-Sudeste
Código do eixo	F001
Qtd. de intervenções estruturantes	22





EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 1

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da Malha Norte	2007	Manutenção	Larga
Federal	Ampliação da Malha Paulista	2008	Expansão	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Malha Oeste (Corumbá/MS - Mairinque/SP)	2031	Implantação - Brownfield	A definir
Federal	Ampliação da MRS	2012	Expansão	Larga
Federal	Ampliação da EFVM	2001	Expansão	Métrica
Federal	FNS (Tramo Central)	2088	Manutenção	Larga
Federal	Ampliação da FCA (Goiânia/GO/Brasília/DF - Campinas/SP)	2003	Expansão	Métrica
Federal	Ampliação da FCA (Uberaba/Araguari/MG - Belo Horizonte/MG)	2006	Expansão	Métrica
Estadual	Implantação da Ferrovia Rumo MT (Rondonópolis/MT - Lucas do Rio Verde/MT)	2019	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Três Lagoas/MS - Aparecida do Taboado/MS	2050	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da EF-118 (Santa Leopoldina/ES - São João da Barra/RJ)	2020	Implantação – Greenfield	Métrica (projetado)
Federal	Implantação da EF-118 (São João da Barra/RJ - Nova Iguaçu/RJ)	2021	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Ampliação da Ferrovia Minas-Rio	2016	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Implantação do Ferroanel Norte - Trecho II (São Paulo/SP - Itaquaquetuba/SP)	2075	Implantação – Greenfield	Larga



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO N° 1

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Complexo Portuário de Barra do Riacho	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4002	Expansão
		Aumento de capacidade do em GL	4107	Expansão
		Implantação de capacidade do em OGSM	4058	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4003	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Itaguaí	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4011	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4112	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4073	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4012	Expansão
Federal	Complexo Portuário de São João da Barra/Açu	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4060	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4099	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4061	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4062	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Vitória	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4042	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4270	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4039	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4043	Expansão
Federal	Complexo Portuário Rio de Janeiro/Niterói	Aumento de capacidade em cargas em CGC/CGNC	4044	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4126	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4045	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Angra dos Reis	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4263	Expansão
Federal	Complexo Portuário do Porto Central	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4064	Implantação - Greenfield
		Aumento de capacidade em GL	4095	Implantação - Greenfield
		Aumento de capacidade em GSA	4065	Implantação - Greenfield
		Aumento de capacidade em OGSM	4066	Implantação - Greenfield
Federal	Complexo Portuário de Santos	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4033	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4086	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4034	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4036	Expansão
		Aumento de capacidade em GSM	4076	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 2

Nome do eixo	Ligação ferroviária Norte-Sul
Código do eixo	F002
Qtd. de intervenções estruturantes	6





EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 2

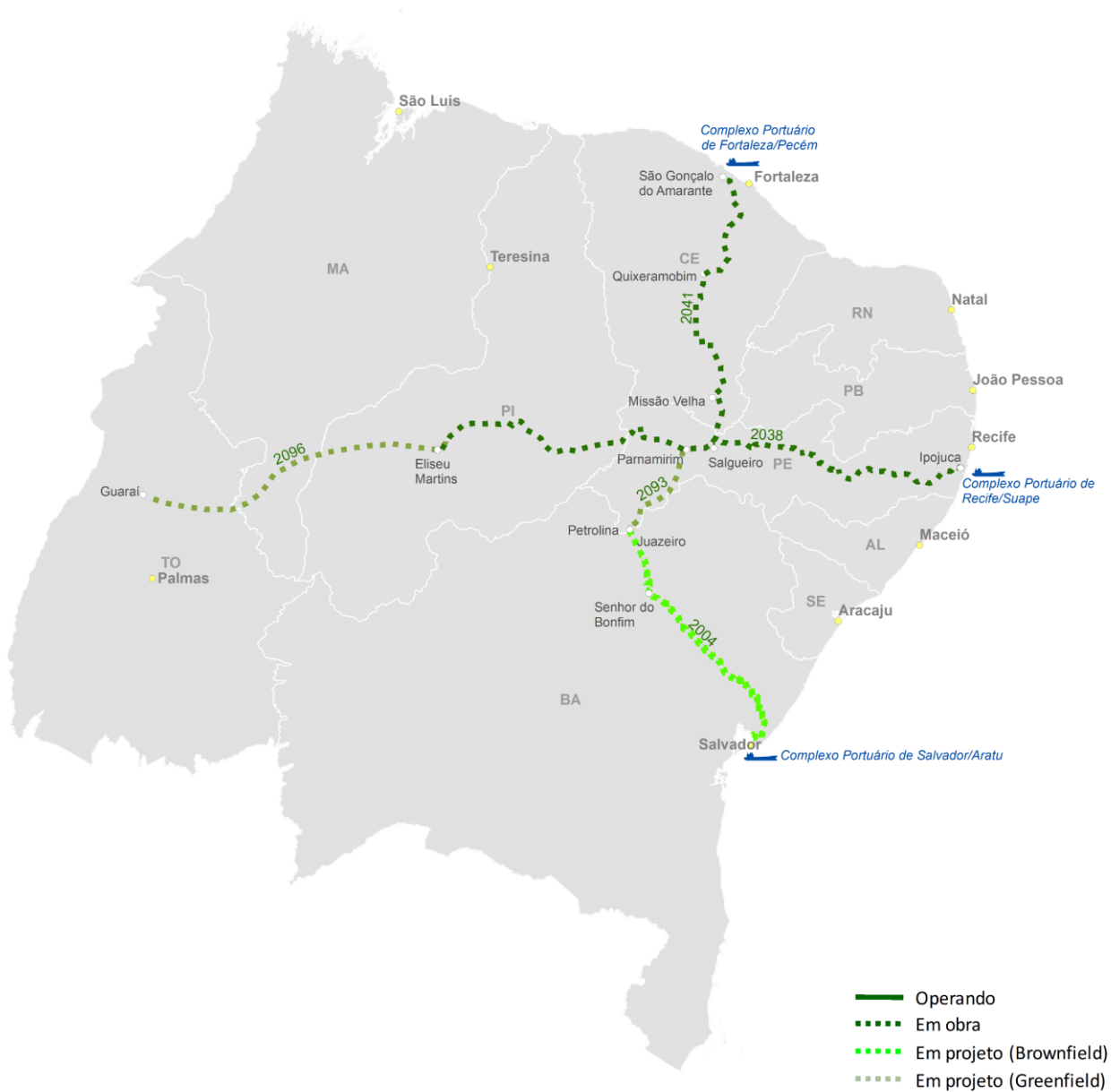
Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	EFC		2015	Manutenção
Federal	Implantação da Ferrovia Açailândia/MA - Barcarena/PA		2022	Implantação <i>greenfield</i>
Federal	FNS (Tramo Norte)		2087	Manutenção
Federal	FNS (Tramo Central)		2088	Manutenção

Empreendimentos portuários			
Jurisdição		Empreendimento	ID
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004
		Aumento de capacidade em OGSM	4108
		Aumento de capacidade em GSA	4005
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaquí	Aumento de capacidade em OGSM	4015
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4016
		Aumento de capacidade em GSA	4017



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 3

Nome do eixo	Ligação ferroviária no interior do Nordeste
Código do eixo	F003
Qtd. de intervenções estruturantes	8





EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 3

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Ferrovia Salgueiro/PE - Suape/PE	2038	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Transnordestina (Eliseu Martins/PI - Porto de Pecém/CE)	2041	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Ampliação da FCA (Salvador/BA – Petrolina/PE)	2004	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Implantação da Cnc. Ferroviária FCA – Transnordestina (Petrolina/PE-Salgueiro/PE)	2093	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Integração FNS - Transnordestina (Guaraí/TO - Eliseu Martins/PI)	2096	Implantação - Greenfield	Larga

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Fortaleza/Pecém	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4007	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4097	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4111	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4008	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Recife/Suape	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4026	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4088	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4119	Expansão
		Aumento da capacidade em GSA	4059	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Salvador/Aratu	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4030	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4089	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4029	Expansão
		Aumento da capacidade em GSA	4031	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 4

Nome do eixo	Ligação ferroviária Leste-Oeste
Código do eixo	F004
Qtd. de intervenções estruturantes	6



- ■ ■ ■ ■ Em obra
- ■ ■ ■ ■ Em projeto (Greenfield)



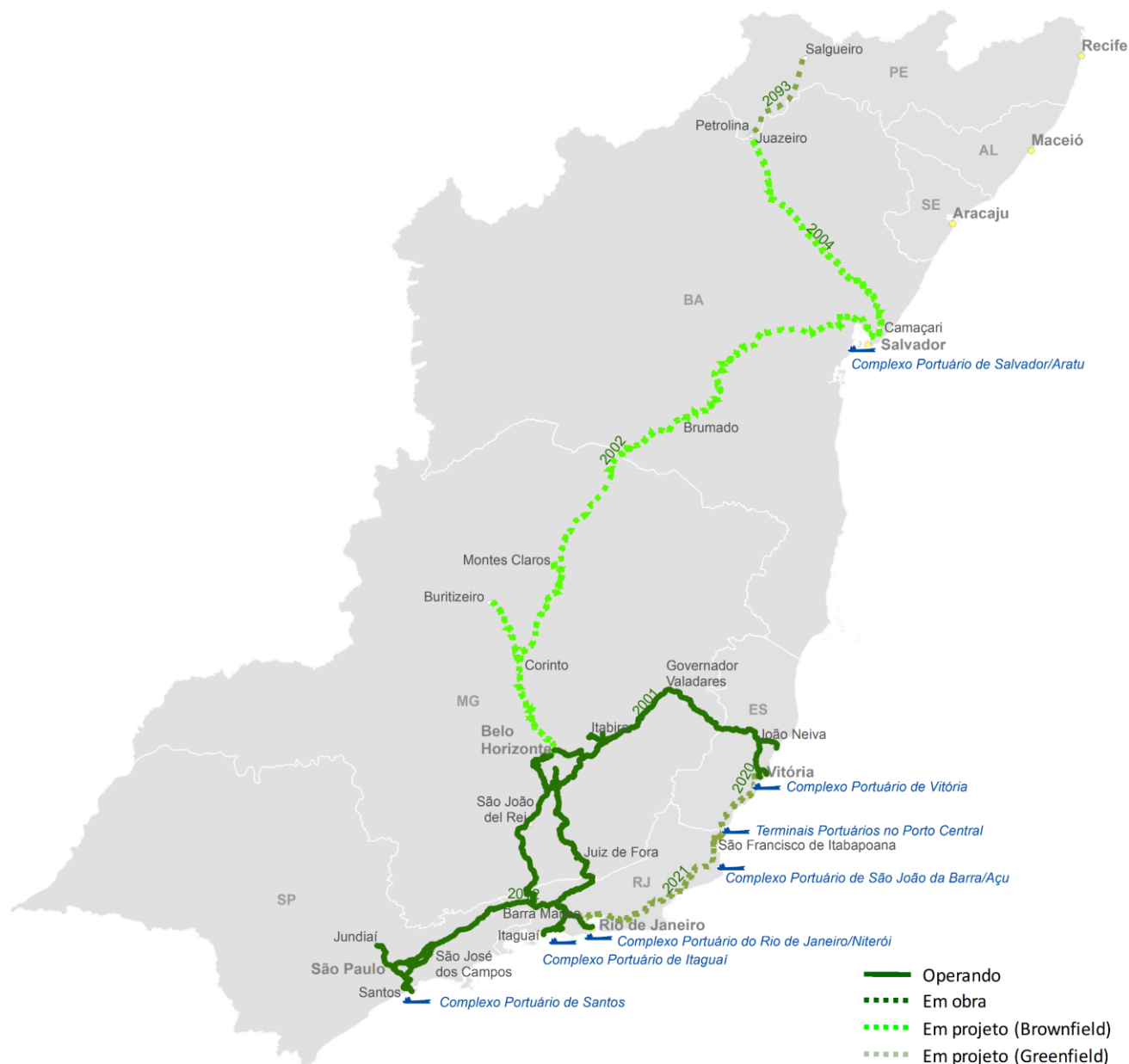
EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos ferroviários					
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da FICO I (Mara Rosa/GO - Água Boa/MT)		2042	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da FICO II (Água Boa/MT - Lucas do Rio Verde/MT)		2043	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da FIOL I (Caetité/BA - Ilhéus/BA)		2044	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da FIOL II (São Desidério/Correntina/BA - Caetité/BA)		2045	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da FIOL III (Correntina/BA - Mara Rosa/GO)		2046	Implantação - Greenfield	Larga
Empreendimentos portuários					
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Implantação de Terminais Portuários do Porto Sul	Implantação de capacidade em GSA	4050	Implantação – Greenfield	
		Implantação de capacidade em OGSM	4129	Implantação – Greenfield	
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4051	Implantação – Greenfield	



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 5

Nome do eixo	Ligação ferroviária Sudeste-Nordeste
Código do eixo	F005
Qtd. de intervenções estruturantes	14





EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 5

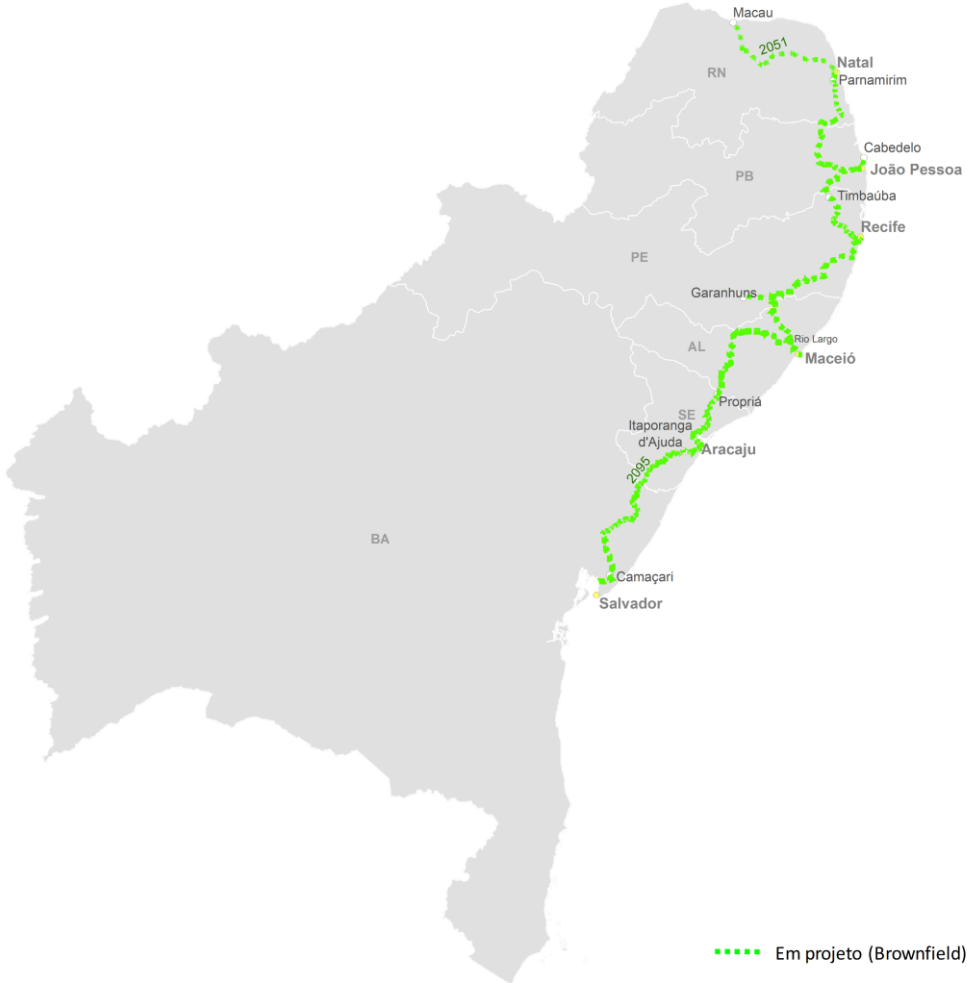
Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da FCA (Belo Horizonte/MG -Salvador/BA)	2002	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Ampliação da FCA (Salvador/BA – Petrolina/PE)	2004	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Ampliação da Malha Sudeste	2012	Expansão	Larga
Federal	Implantação da EF-118 (Santa Leopoldina/ES - São João da Barra/RJ)	2020	Implantação – Greenfield	Métrica (projetado)
Federal	Implantação da EF-118 (São João da Barra/RJ - Nova Iguaçu/RJ)	2021	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Implantação da Cnc. Ferrov. FCA – Transnordestina (Petrolina/PE-Salgueiro/PE)	2093	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Ampliação da EFVM	2001	Expansão	Métrica

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaguaí	Aumento de capacidade de cargas em CGC/CGNC	4011	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santos	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4033	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário do Rio de Janeiro/Niterói	Aumento da capacidade em cargas em CGC/CGNC	4044	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Salvador/Aratu	Aumento da capacidade em cargas em CGC/CGNC	4030	Expansão
		Aumento de capacidade de cargas em OGSM	4029	Expansão
		Aumento de capacidade de cargas em GSA	4031	Expansão
		Aumento de capacidade de cargas em GL	4089	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Vitória	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4042	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São João da Barra/Açu	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4060	Expansão
Federal	Expansão do Terminais Portuários Porto Central	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4064	Implantação – Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 6

Nome do eixo	Ligação ferroviária no litoral do Nordeste
Código do eixo	F006
Qtd. de intervenções estruturantes	2



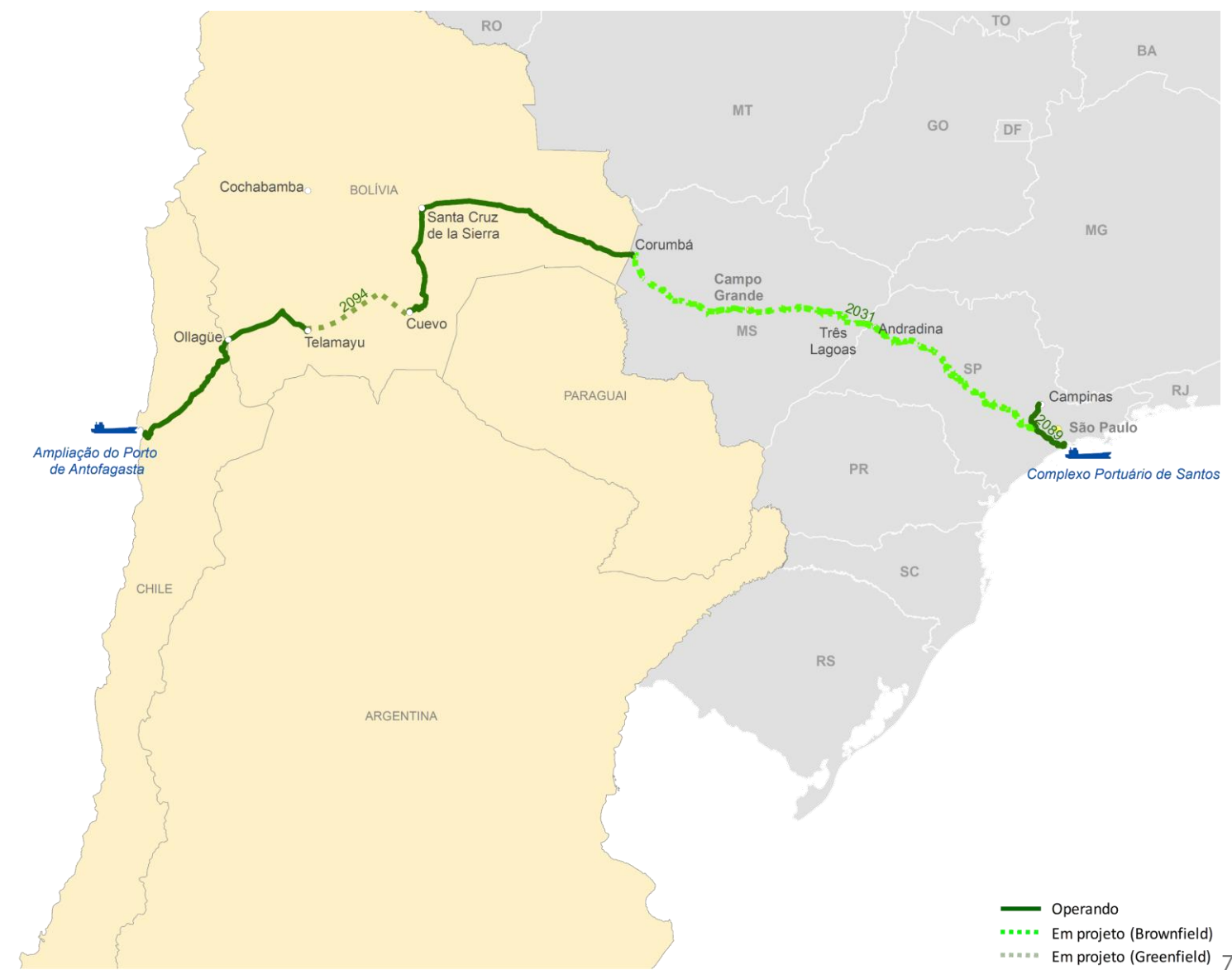
..... Em projeto (Brownfield)

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da Transnordestina na costa da Região Nordeste (Capitais)	2095	Implantação – Brownfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Natal/RN - Macau/RN	2051	Implantação - Brownfield	A definir



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 7

Nome do eixo	Corredor bioceânico via Mato Grosso do Sul
Código do eixo	F007
Qtd. de intervenções estruturantes	5





EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 7

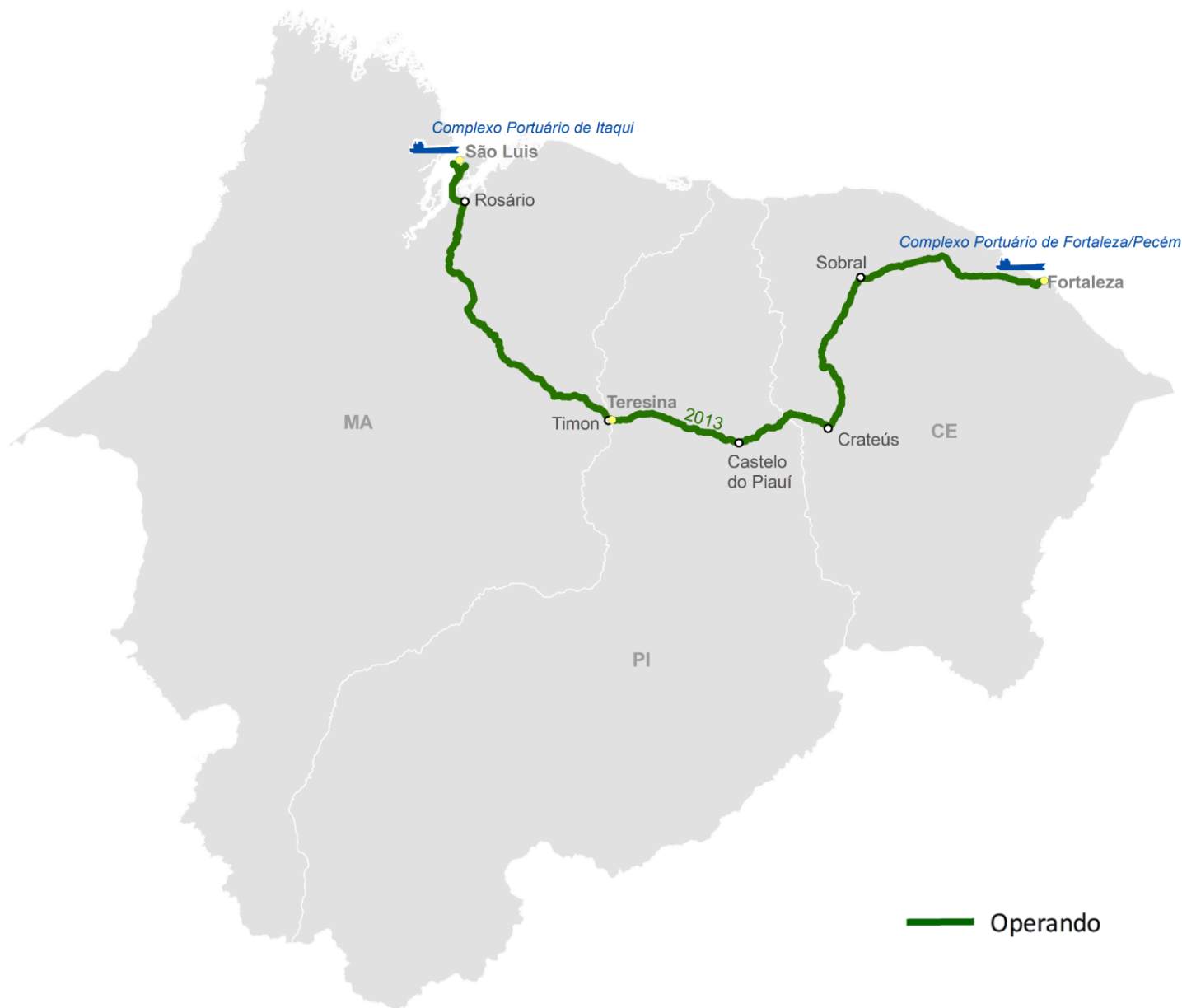
Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Ferrovia Malha Oeste (Corumbá/MS - Mairinque/SP)	2031	Implantação – Brownfield	A definir
Federal	Conexão Malha Paulista Trecho Bitola Mista	2089	Expansão	Mista
Internacional	Implantação da Ferrovia Bioceânica Capricórnio (Saída Corumbá - Trecho Bolívia e Chile)	2094	Implantação – Greenfield	Larga

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santos	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4033	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4034	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4036	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4086	Expansão
		Aumento de capacidade em GSM	4076	Expansão
Internacional	Ampliação do Porto de Antofagasta		4082	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 8

Nome do eixo	Ligação ferroviária no norte do Nordeste
Código do eixo	F008
Qtd. de intervenções estruturantes	3





EIXO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO Nº 8

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da Transnordestina (Fortaleza/CE - São Luís/MA)	2013	Manutenção	Métrica

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaqui	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4016	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4017	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4015	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4087	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Fortaleza/Pecém	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4007	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4008	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4097	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4111	Expansão



PRIORIDADES DE IMPLANTAÇÃO E
EXPANSÃO ATÉ 2050:

EIXOS DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO



Prioridades de investimento em implantação e expansão: eixos de transporte aquaviário	
ID do eixo	Nome do eixo
A001	Hidrovia do Tocantins
A002	Hidrovia do Paraguai (MT-MS)
A003	Hidrovia do Parnaíba (PI)
A004	Cabotagem Sul – Manaus



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 1

Nome do eixo	Hidrovia do Tocantins
Código do eixo	A001
Qtd. de intervenções estruturantes	8





EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 1

Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Consolidação da Hidrovia do Tocantins (Marabá/PA - Belém/PA) (Pedral do Lourenço)	3014	Consolidação
Federal	Consolidação da Hidrovia do Tocantins (Uruaçu/GO - Marabá/PA)	3013	Consolidação

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde/PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Aguiarnópolis/TO	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4170	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4171	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4169	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4172	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Imperatriz/MA	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4166	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4167	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4165	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4168	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Marabá/PA	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4162	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4163	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4161	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4164	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Miracema do Tocantins/TO	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4174	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4175	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4173	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4176	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Peixe/TO	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4178	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4179	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4177	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4180	Implantação - Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 2

Nome do eixo	Hidrovia do Paraguai (MT-MS)
Código do eixo	A002
Qtd. de intervenções estruturantes	5





EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 2

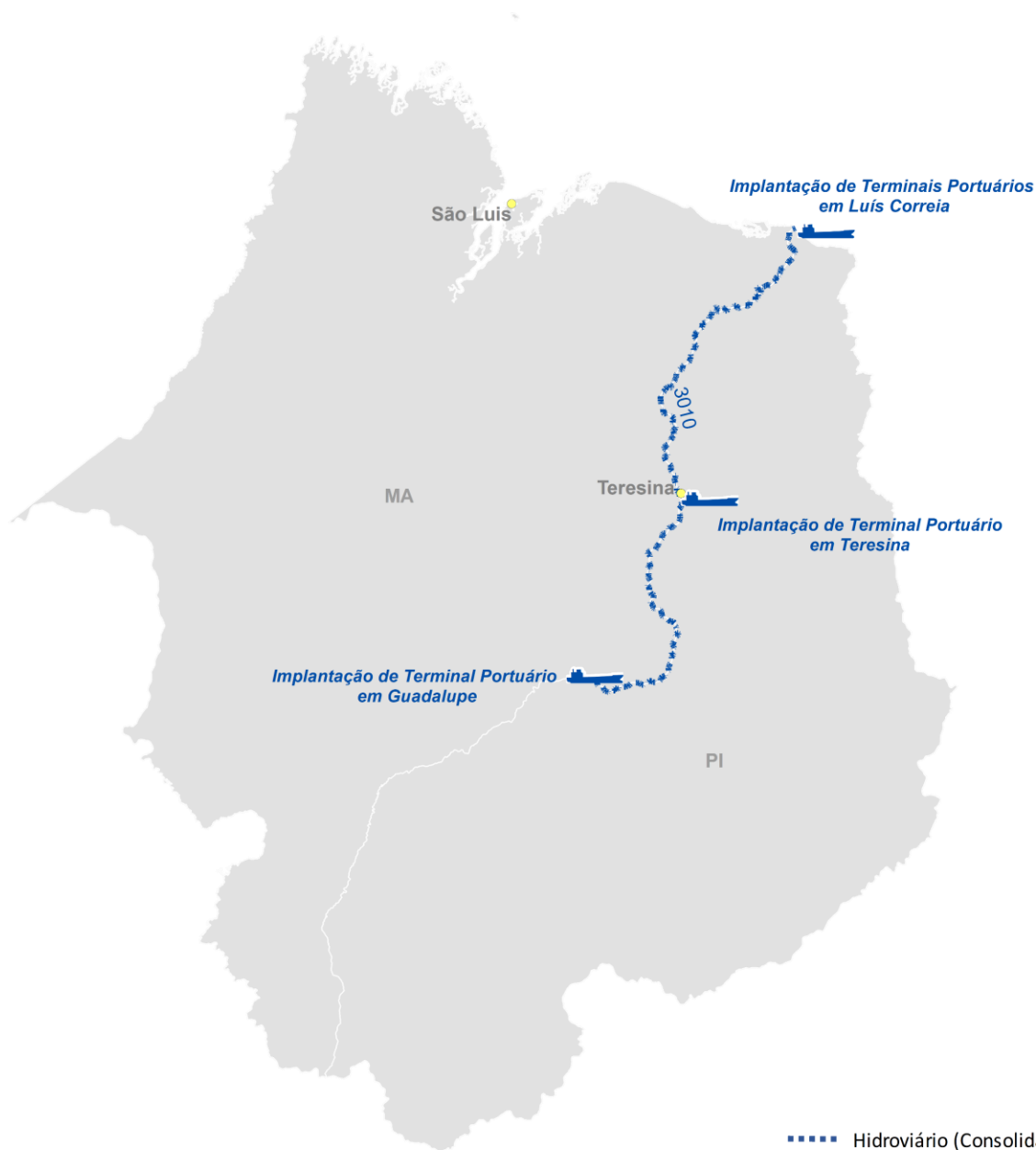
Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Melhoria na Hidrovia do Rio Paraguai (navegável)	3024	Melhoria
Federal	Consolidação da Hidrovia do Rio Paraguai (Corumbá - Barra de Bugres)	3039	Consolidação

Empreendimentos portuários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Corumbá/MS	Aumento de capacidade em GSM	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Porto Murtinho/MS	Aumento de capacidade em GSA	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	Expansão
Federal	Implantação de Terminal Portuário em Cáceres/MT	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	Implantação – Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	Implantação – Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	Implantação - Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 3

Nome do eixo	Hidrovia do Parnaíba (PI)
Código do eixo	A003
Qtd. de intervenções estruturantes	4





EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 3

Empreendimentos hidroviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Consolidação da Hidrovia do Rio Parnaíba (PI)		3010	Consolidação
Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Luís Correia/PI	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4074	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4098	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4049	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4128	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminal Portuário em Guadalupe/PI	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4182	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4183	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4181	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4184	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminal Portuário em Teresina/PI	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4186	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4187	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4185	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4188	Implantação - Greenfield



-  Ferrovia Operando
-  Ferrovia Em obra
-  Ferrovia Em projeto (Brownfield)
-  Ferrovia Em projeto (Greenfield)
-  Hidroviário (Melhoria)
-  Cabotagem
-  Rodovia Expansão (Pavimentada)
-  Rodovia Greenfield (Implantação total)
-  Rodovia Brownfield (Não pavimentada)





EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas	3019	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas- Estreito de Breves (Almeirim/PA - Belém/PA)	3025	Melhoria

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santos	Aumento de capacidade em GL	4086	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4033	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá	Implantação de capacidade em GL	4125	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4037	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São João da Barra/Açu	Aumento de capacidade em GL	4099	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4060	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Sebastião	Aumento de capacidade em GL	4123	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4041	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Vitória	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4042	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4270	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário do Rio de Janeiro/Niterói	Aumento de capacidade em GL	4126	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4044	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Angra dos Reis	Aumento de capacidade em GL	4262	Expansão
Federal	Implantação do Complexo Portuário de Aracaju/Barra dos Coqueiros	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4054	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Areia Branca/Macau	Aumento de capacidade em GL	4001	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4068	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Barra do Riacho	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4002	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4107	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Cabelo	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4006	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4110	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Fortaleza/Pecém	Aumento de capacidade em GL	4097	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4007	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaguaí	Implantação de capacidade em GL	4112	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4011	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itajaí/Navegantes	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4013	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaquí	Aumento de capacidade em GL	4087	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4016	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Macapá/Santana	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4032	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Maceió	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4018	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Manaus	Aumento de capacidade em GL	4092	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4020	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Natal	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4021	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Paranaguá/Antonina	Aumento de capacidade em GL	4091	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4022	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Recife/Suape	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4026	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4088	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Rio Grande	Aumento de capacidade em GL	4090	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4027	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Salvador/Aratu	Aumento de capacidade em GL	4089	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4030	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santarém	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4122	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4093	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Luís Correia	Implantação de capacidade em GL	4098	Implantação – Greenfield
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4074	Implantação – Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da EFVM	2001	Expansão	Métrica
Federal	Ampliação da FCA (Belo Horizonte/MG - Salvador/BA)	2002	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Ampliação da FCA (Salvador/BA - Petrolina/PE)	2004	Expansão	Métrica
Federal	Ampliação da Malha Paulista	2008	Expansão	Larga
Federal	Ampliação da Malha Sul (Corredor PR/SC)	2010	Expansão	Métrica
Federal	Ampliação da Malha Sul (Malha Gaúcha)	2011	Expansão	Métrica
Federal	Ampliação da MRS	2012	Expansão	Larga
Federal	Ampliação da Transnordestina (Fortaleza/CE - São Luís/MA)	2013	Manutenção	Métrica
Federal	EFC	2015	Manutenção	Larga
Federal	Ampliação da Ferrovia Minas-Rio	2016	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Implantação da EF-118 (Santa Leopoldina/ES - São João da Barra/RJ)	2020	Implantação - Greenfield	Métrica (projetado)
Federal	Implantação da EF-118 (São João da Barra/RJ - Nova Iguaçu/RJ)	2021	Implantação - Greenfield	A definir
Federal	Implantação da Ferrovia Açailândia/MA - Barcarena/PA	2022	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Salgueiro/PE - Suape/PE	2038	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Transnordestina (Eliseu Martins/PI - Porto de Pecém/CE)	2041	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Natal/RN - Macau/RN	2051	Implantação - Greenfield	A definir
Federal	Conexão Malha Paulista Trecho Bitola Mista	2089	Expansão	Mista
Federal	Conexão MRS - Porto de Santos	2091	Expansão	Larga
Federal	Implantação da Transnordestina Capitais	2095	Implantação - Brownfield	Larga



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Pavimentação BR-319/AM/RO (Porto Velho/RO -Manaus/AM)	1006	Implantação - Brownfield	
Federal	Requalificação BR-349/AL (Coruripe/AL - Maceió/AL)	1013	Expansão	
Federal	Requalificação BR-101	Requalificação BR-101/BA/ES (BR-324/BA -Vitória/ES)	1034	Expansão
		Requalificação BR-101/BA/SE (BR-324/BA -Aracaju/SE)	1035	Expansão
		Requalificação BR-101/ES/RJ (BR-262/ES - Campos dos Goytacazes/RJ)	1036	Expansão
		Requalificação BR-101/RJ (Campos dos Goytacazes/RJ - Rio de Janeiro/RJ)	1039	Expansão
		Requalificação BR-101/AL (Div. AL/SE - Pilar/AL)	1030	Expansão
		Requalificação BR-101/AL/PE (Pilar/AL - Recife/PE)	1031	Expansão
		Requalificação BR-101/PE/PB (Recife/PE - João Pessoa/PB)	1038	Expansão
		Requalificação BR-101/PB/RN (João Pessoa/PB - Natal/RN)	1037	Expansão
		Requalificação BR-101/RS/SC (Osorio/RS -Imbituba/SC)	1040	Expansão
		Requalificação BR-101/SC (Div. PR/SC - Imbituba/SC)	1041	Expansão
		Requalificação BR-101/SE (Aracaju/SE -Div. SE/AL)	1042	Expansão
	Requalificação BR-101/RJ (Acesso ao Porto do Rio de Janeiro/RJ)	1304	Expansão	
Federal	Requalificação BR-135/MA (Miranda do Norte/MA - São Luís/MA)	1057	Expansão	
Federal	Requalificação BR-230/163/PA (BR-163/PA - Santarém/PA)	1074	Expansão	
Estadual	Requalificação CE-040 (Aracati/CE - Fortaleza/CE)	1128	Expansão	
Federal	Requalificação BR-304	Requalificação BR-304/RN/CE (Mossoró/RN - Aracati/CE)	1127	Expansão
		Requalificação BR-304/RN (Natal/RN -Mossoró/RN)	1091	Expansão
Federal	Requalificação BR-116/RJ/SP (Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP)	1052	Expansão	
Federal	Requalificação BR-277/PR (Curitiba/PR - Paranaguá/PR)	1089	Expansão	



EIXO DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO Nº 4

Empreendimentos rodoviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-324/BA (Salvador/BA - Feira de Santana/BA)	1095	Expansão
Federal	Requalificação BR-392/BR-471 (Santana da Boa Vista/RS - Rio Grande/RS)	1108	Expansão
Federal	Requalificação BR-406/RN (Natal/RN - Macau/RN)	1111	Expansão
Federal	Requalificação BR-470/SC (Navegantes/SC - Campos Novos/SC)	1117	Expansão
Estadual	Requalificação ES-445/ES-010 (BR-101/ES - Barra do Riacho/Aracruz/ES)	1121	Expansão
Estadual	Requalificação PA-483/PA-900/PA-150 (Barcarena/PA - Ananindeua/PA)	1144	Expansão
Federal	Requalificação BR-343/PI (Piripiri/PI - Luís Correia/PI)	1170	Expansão
Estadual	Requalificação RJ-240 (BR-356/RJ - Porto do Açu/RJ)	1180	Expansão
Federal	Requalificação BR-280/SC (Jaraguá do Sul/SC - São Francisco do Sul/SC)	1201	Expansão
Estadual	Requalificação SC-417/SC-416 (Guaruva/SC - Itapoá/SC)	1202	Expansão
Federal	Requalificação BR-280/SC (Jaraguá do Sul/SC - BR-153/SC)	1203	Expansão
Estadual	Requalificação MA-014/MA-212/MA-106 (BR-222/MA - Alcântara/MA)	1220	Expansão
Estadual	Requalificação SE-240/SE-100 (BR-101/SE - Barra dos Coqueiros/SE)	1230	Expansão
Estadual	Implantação Arco Rodoviário Metropolitano de Fortaleza - CE	1281	Implantação - Greenfield
Estadual	Requalificação RN-221 (Areia Branca/RN - Macau/RN - São Bento do Norte/RN)	1290	Expansão
Estadual	Implantação RJ-244 (Acesso ao Porto do Açu/RJ)	1303	Implantação - Greenfield
Estadual	Implantação trecho rodoviário (Acesso complementar ao Porto do Açu/RJ)	1305	Implantação - Greenfield
Estadual	Requalificação do Lote Litoral Paulista (Miracatu/SP - Praia Grande/SP - Santos/SP - Bertioxa/SP - Mogi das Cruzes/SP - Arujá/SP)	1313	Expansão
Federal	Requalificação BR-104/AL (BR-101/AL - Maceió/AL)	1314	Expansão
Federal	Requalificação BR-230/PB (BR-101/PB - Cabedelo/PB)	1315	Expansão
Estadual	Requalificação PE-009/PE-036 (BR-101/PE - Ipojuca/PE)	1319	Expansão
Estadual	Requalificação SP-099 (São José dos Campos/SP - Caragatatuba/SP)	1320	Expansão
Federal	Requalificação BR-101/SP (Caragatatuba/SP - São Sebastião/SP)	1321	Expansão
Estadual	Requalificação SP-150 (São Paulo/SP - Santos/SP)	1322	Expansão
Estadual	Requalificação SP-055/SP-248 (Cubatão/SP - Guarujá/SP)	1323	Expansão

PRIORIDADES DE IMPLANTAÇÃO E
EXPANSÃO ATÉ 2050:

**EIXOS INTERMODAIS DE
TRANSPORTE**





ÍNDICE DE EIXOS INTERMODAIS DE TRANSPORTE

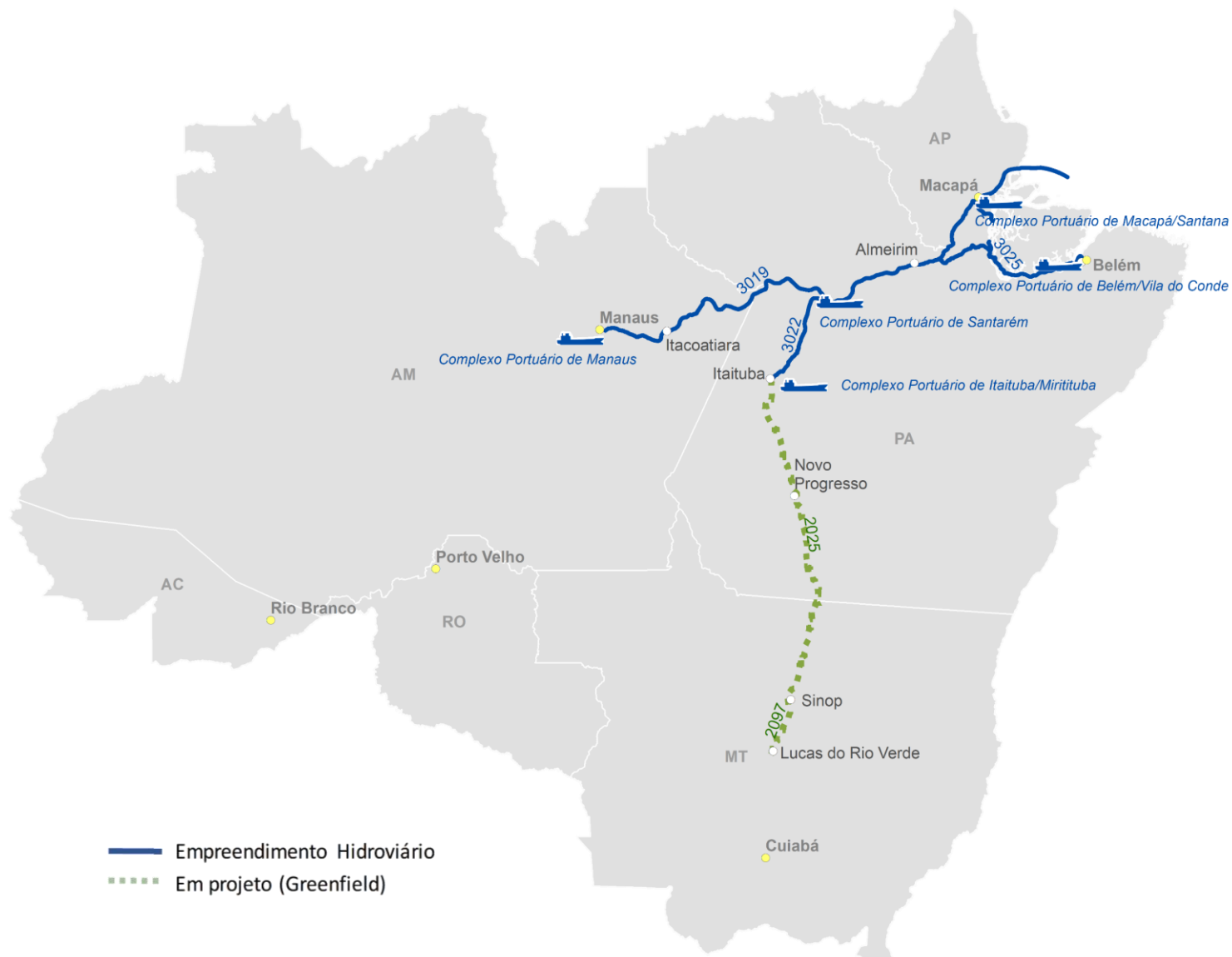
Prioridades de investimento em implantação e expansão: eixos intermodais de transporte

ID do eixo	Nome do eixo
I001	Conexão ferroviária-hidroviária no Arco Norte
I002	Hidrovia do São Francisco
I003	Conexão rodoviária-hidroviária no Arco Norte
I004	Integração Amazônica
I005	Ligação ferroviária de São Paulo com a Região Sul
I006	Conexão hidroviária-ferroviária do Centro-Oeste com São Paulo
I007	Transporte de passageiros na Macrometrópole de São Paulo



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 1

Nome do eixo	Conexão ferroviária-hidroviária no Arco Norte
Código do eixo	I001
Qtd. de intervenções estruturantes	10





EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 1

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Ferrogrão (Sinop/MT - Itaituba/PA)	2025	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Extensão Ferrogrão (Sinop/MT - Lucas do Rio Verde/MT)	2097	Implantação - Greenfield	Larga

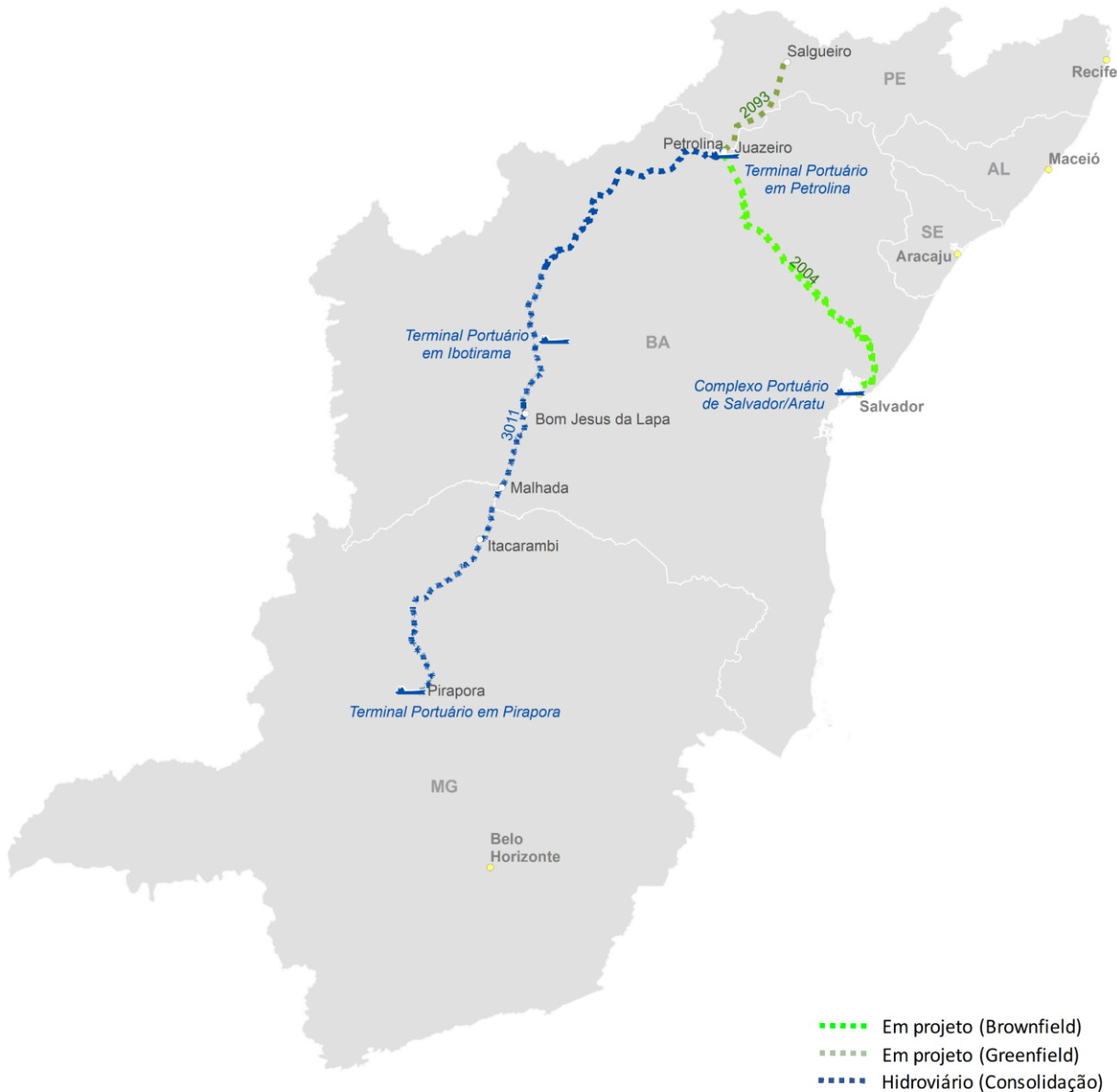
Empreendimentos hidroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas	3019	Melhoria	
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas - Estreito de Breves (Almeirim/PA - Belém/PA)	3025	Melhoria	
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Tapajós (Itaituba/PA - Santarém/PA)	3022	Melhoria	

Empreendimento portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Macapá/Santana-AP	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4032	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4078	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santarém-PA	Aumento de capacidade em GL	4093	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4121	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4122	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4056	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaituba/Miritituba-PA	Aumento de capacidade em OGSM	4264	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4057	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4096	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4020	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Manaus-AM	Aumento de capacidade em GL	4092	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde-PA	Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 2

Nome do eixo	Hidrovia do São Francisco
Código do eixo	I002
Qtd. de intervenções estruturantes	7





EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 2

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da FCA (Salvador/BA -Petroлина/PE)	2004	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Implantação da Cnc. Ferrovia. FCA – Transnordestina (Petroлина/PE-Salgueiro/PE)	2093	Implantação - Greenfield	Larga

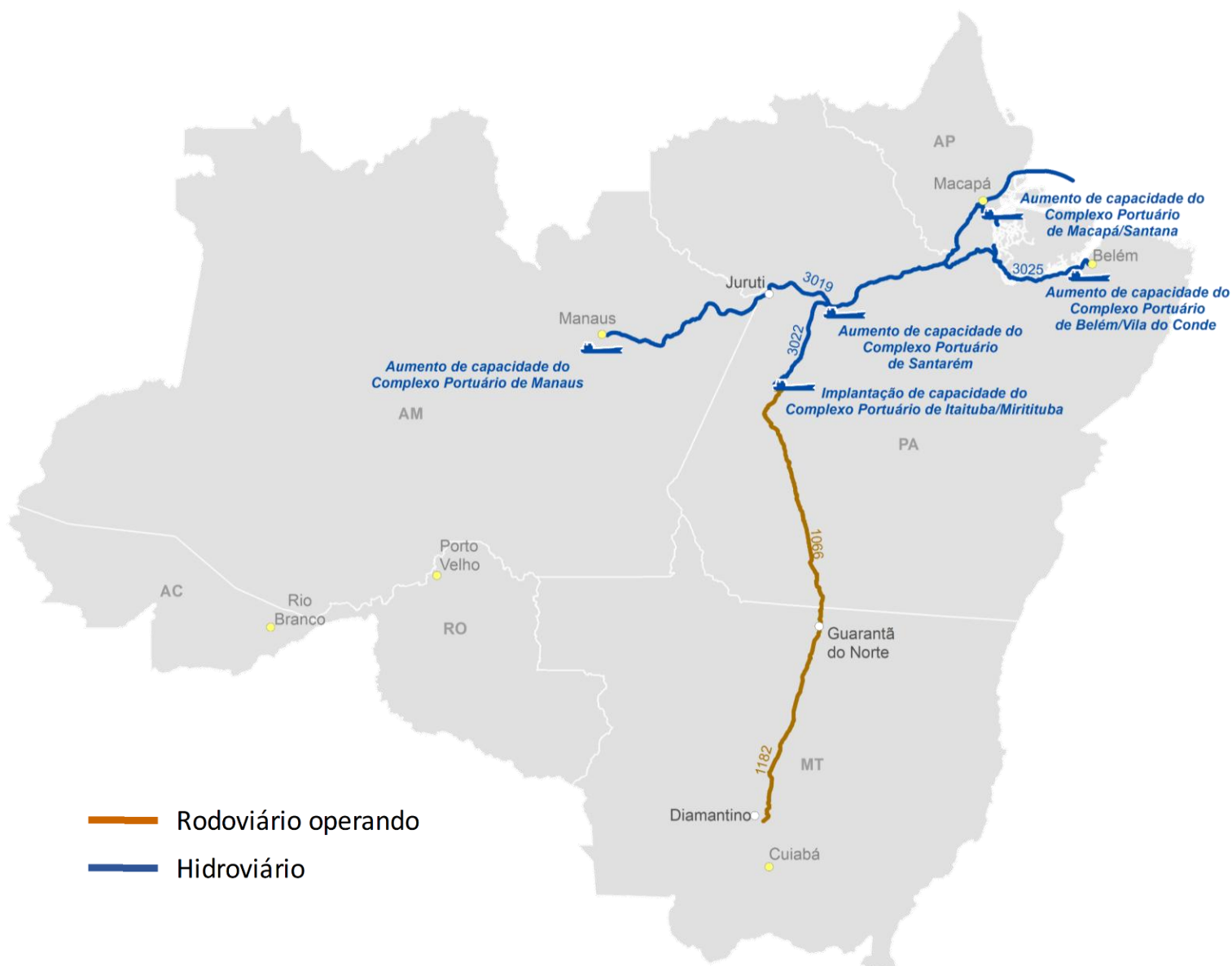
Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Consolidação da Hidrovia do São Francisco (Pirapora/MG - Juazeiro/BA/Petroлина/PE)	3011	Consolidação

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Salvador/Aratu-BA	Aumento de capacidade em OGSM	4029	Expansão
		Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4030	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4089	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4031	Expansão
Federal	Implantação dos Terminais Portuários de Pirapora-MG	Implantação em CGC/CGNC	4145	Implantação – Greenfield
		Implantação em GSA	4146	Implantação – Greenfield
		Implantação em GL	4273	Implantação – Greenfield
Federal	Implantação dos Terminais Portuários de Petroлина-PE	Implantação de CGC/CGNC	4147	Implantação - Greenfield
		Implantação em GSA	4148	Implantação – Greenfield
		Implantação em GL	4275	Implantação – Greenfield
Federal	Implantação dos Terminais Portuários de Ibotirama-BA	Implantação de GSA	4189	Implantação – Greenfield
		Implantação de CGC/CGNC	4190	Implantação - Greenfield
		Implantação em GL	4191	Implantação – Greenfield



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 3

Nome do eixo	Conexão rodoviária-hidroviária no Arco Norte
Código do eixo	I003
Qtd. de intervenções estruturantes	10





EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 3

Empreendimentos rodoviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Ampliação BR-163/BR-230/MT/PA (Sinop/MT - Itaituba/PA)	1066	Expansão
Federal	Ampliação BR-163/MT (Sinop/MT - BR-364/MT)	1182	Expansão

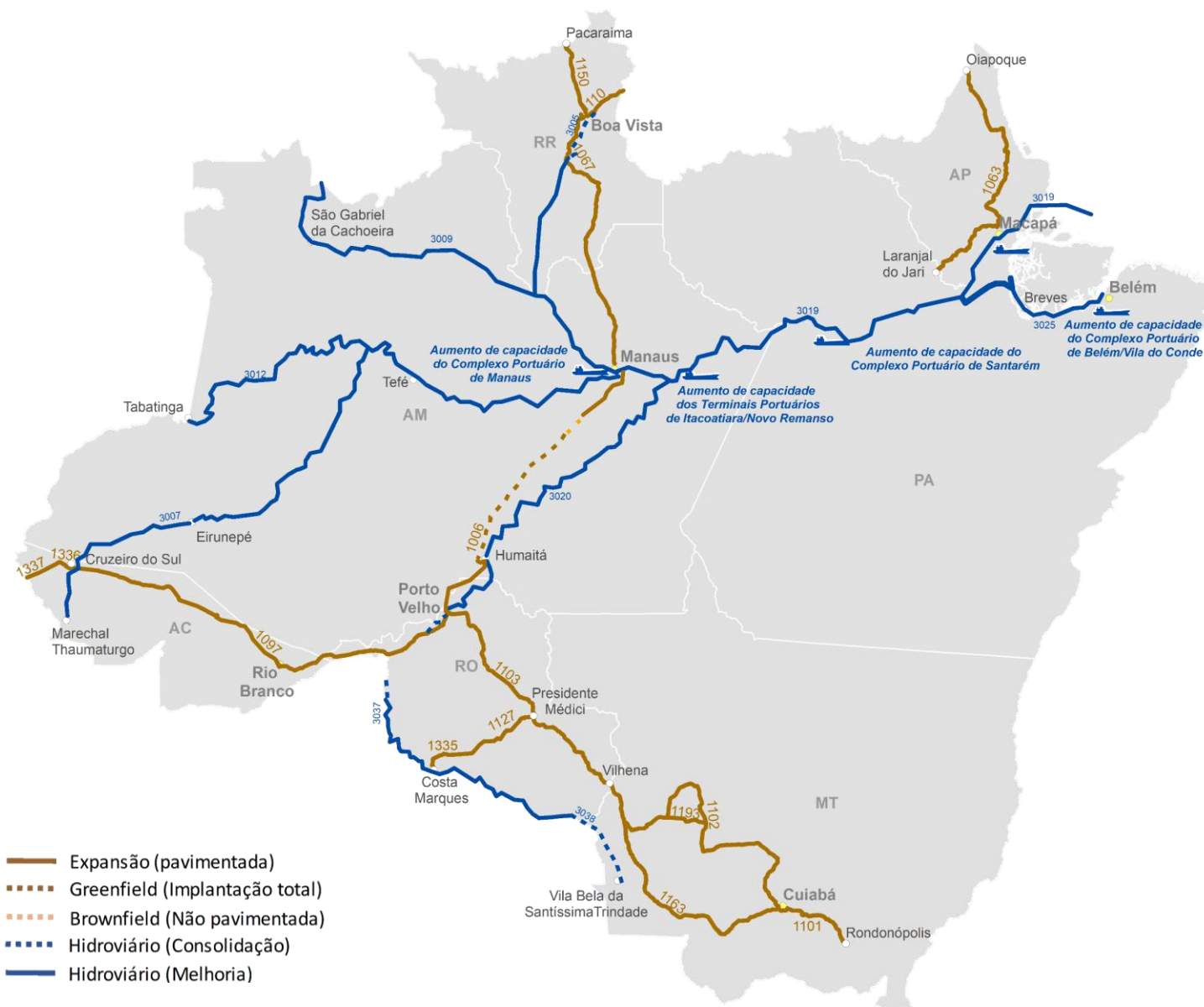
Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas	3019	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas - Estreito de Breves (Almeirim/PA - Belém/PA)	3025	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Tapajós (Itaituba/PA - Santarém/PA)	3022	Melhoria

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde-PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaituba/Miritituba-PA	Aumento de capacidade em GL	4096	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4057	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4056	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4264	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Macapá/Santana-AP	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4032	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Manaus-AM	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4020	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4092	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santarém-PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4122	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4093	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4121	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4078	Expansão



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 4

Nome do eixo	Integração Amazônica
Código do eixo	I004
Qtd. de intervenções estruturantes	30





EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 4

Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas	3019	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas - Estreito de Breves (Almeirim/PA - Belém/PA)	3025	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Madeira	3020	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Juruá	3007	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Solimões	3012	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Negro	3009	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Branco	3005	Melhoria
Federal	Melhoria do Rio Mamoré	3037	Melhoria
Federal	Melhoria do Rio Guaporé	3038	Melhoria

Empreendimentos rodoviários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Ampliação	BR-070/BR-174/MT (Cuiabá/MT - BR-364/MT)	1163	Expansão
Federal	Pavimentação	BR-319/AM/RO (Porto Velho/RO -Manaus/AM)	1006	Implantação - Brownfield
Federal	BR-364	Ampliação BR-364/AC/RO (Cruzeiro do Sul/AC - Porto Velho/RO)	1097	Expansão
Federal		Ampliação BR-364/MT (Cuiabá/MT - Rondonópolis/MT)	1101	Expansão
Federal		Ampliação BR-364/MT/RO (Cuiabá/MT - Vilhena/RO)	1102	Expansão
Federal		Requalificação BR-364 (Rodrigues Alves/AC - Mâncio Lima/AC)	1336	Expansão
Federal		Implantação BR-364 (Fronteira Peru)	1337	Implantação Greenfield
Federal		Ampliação BR-364/RO (Vilhena/RO - Porto Velho/RO)	1103	Expansão
Estadual	Ampliação	MT-235 (Campo Novo do Parecis/MT - Sapezal/MT)	1193	Expansão
Federal	Requalificação BR-174	Requalificação BR-174/AM/RR (Manaus/AM -Boa Vista/RR)	1067	Expansão
Federal		Requalificação BR-174/RR (Boa Vista/RR - Paracaima/RR)	1150	Expansão
Federal		Requalificação BR-401/RR (Boa Vista/RR - Fronteira Guiana/Bonfim-Lethem)	1110	Expansão
Federal	Requalificação BR-429	Requalificação BR-429/RO (BR-364/RO - São Francisco do Guaporé/RO)	1227	Expansão
Federal		Requalificação BR-429/RO (São Francisco do Guaporé/RO - Costa Marques/RO)	1335	Expansão
Federal	Requalificação	BR-156 (Laranjal do Jari/AP - Oiapoque/AP)	1063	Expansão



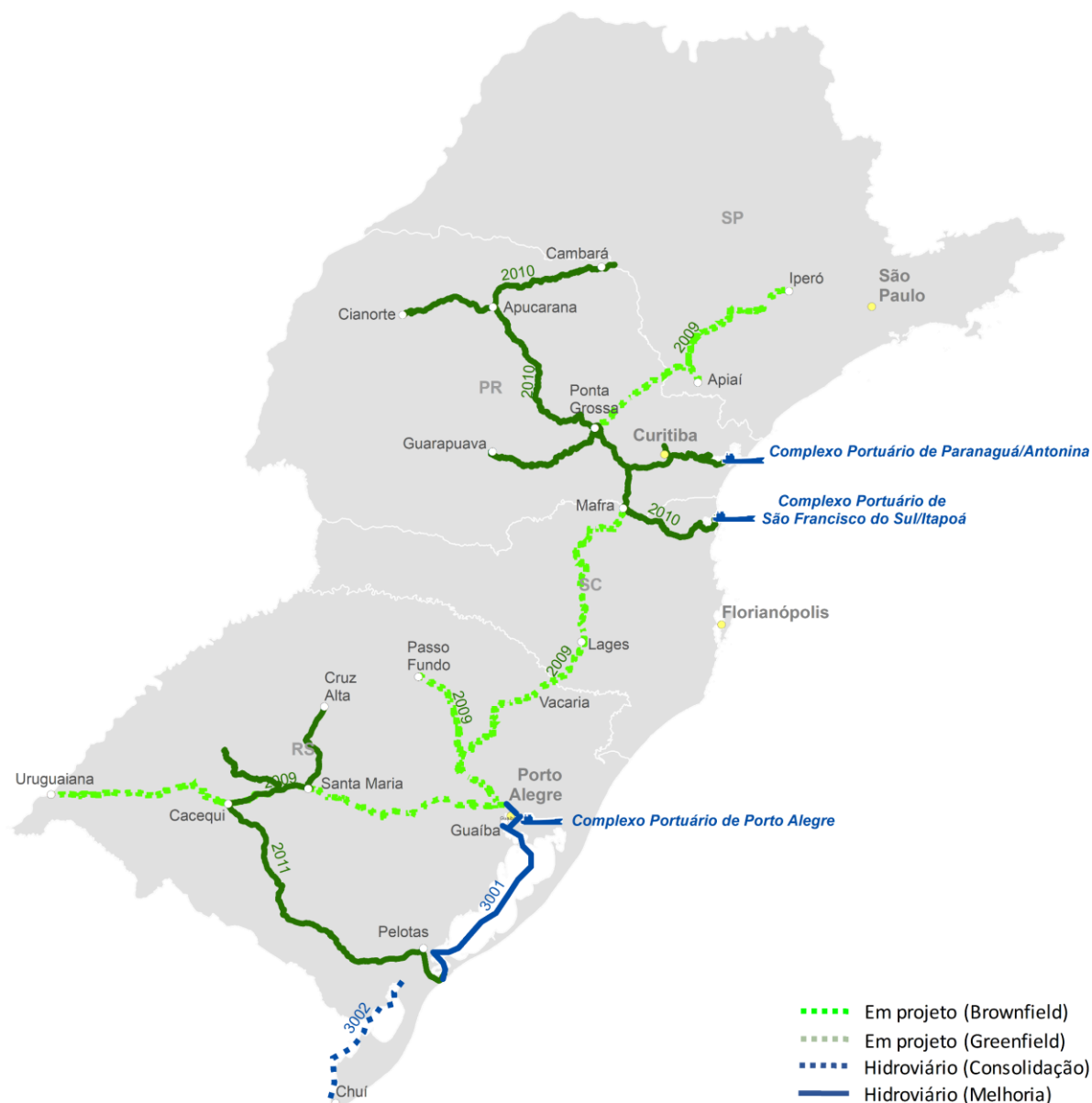
EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 4

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento		ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde-PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Macapá/Santana-AP	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4032	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Manaus-AM	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4020	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4092	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Porto Velho-RO	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4024	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4117	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4025	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4118	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santarém-PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4122	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4093	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4121	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4078	Expansão
Federal	Expansão dos Terminais Portuários de Itacoatiara/Novo Remanso-AM	Aumento de capacidade em GSA	4083	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4132	Expansão



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 5

Nome do eixo	Ligação ferroviária de São Paulo com a Região Sul
Código do eixo	I005
Qtd. de intervenções estruturantes	9





EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 5

Empreendimentos ferroviários

Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da Malha Sul (Corredor Interestadual)	2009	Implantação - Brownfield	Métrica
Federal	Ampliação da Malha Sul (Malha Gaúcha)	2011	Expansão	Métrica
Federal	Ampliação da Malha Sul (Corredor PR/SC)	2010	Expansão	Métrica

Empreendimentos hidroviários

Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Melhoria da Hidrovia da Lagoa dos Patos (Porto Alegre/RS – Porto de Rio Grande/RS)	3001	Melhoria
Federal	Consolidação da Hidrovia da Lagoa Mirim (Pelotas/RS - Uruguai)	3002	Consolidação

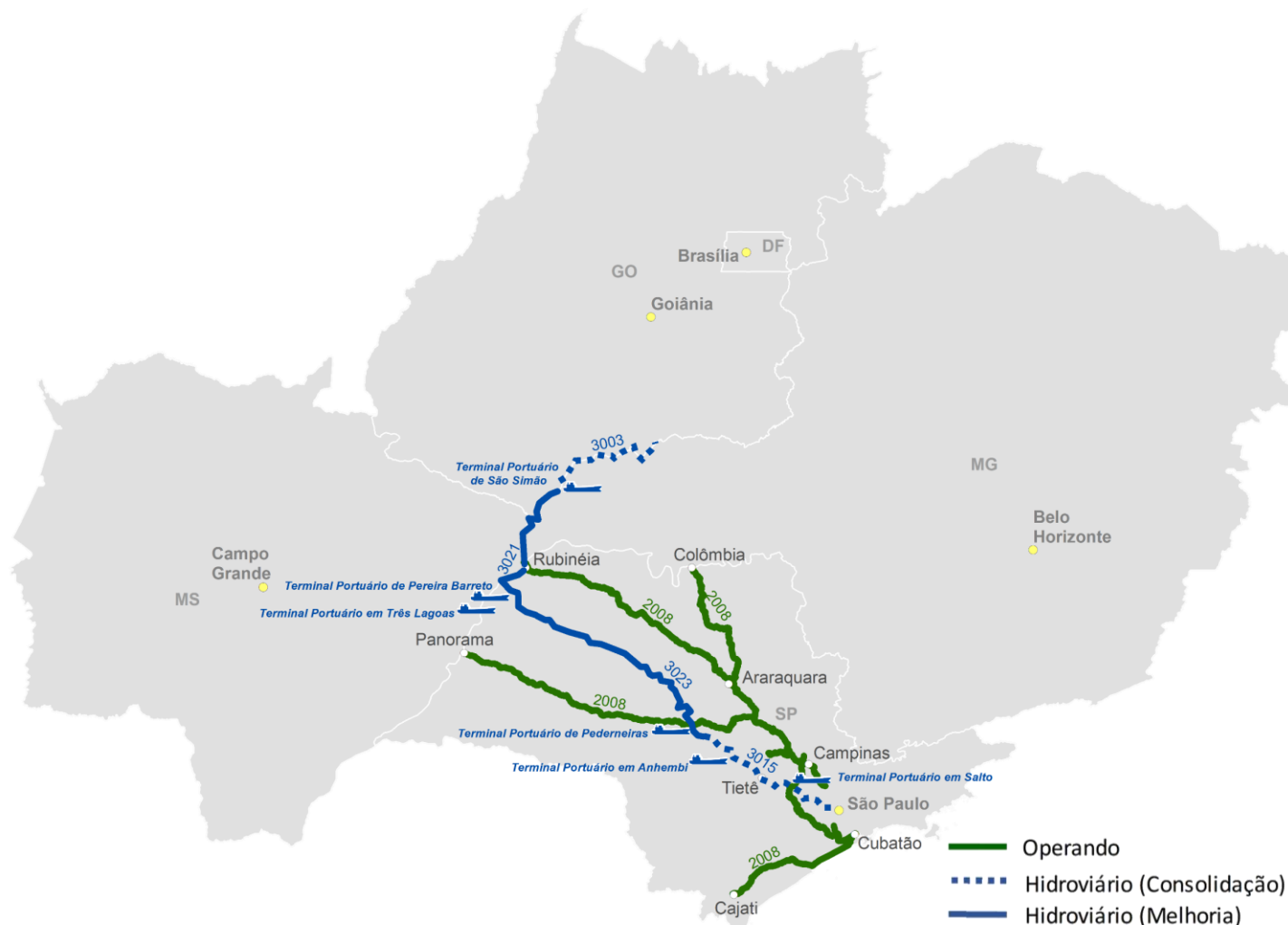
Empreendimentos portuários

Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Paranaguá/Antonina-SC	Aumento de capacidade do em CGC/CGNC	4022	Expansão
		Aumento de capacidade do em GL	4091	Expansão
		Aumento de capacidade do em GSA	4023	Expansão
		Aumento de capacidade do em OGSM	4114	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Porto Alegre-RS	Aumento de capacidade do em CGC/CGNC	4085	Expansão
		Aumento de capacidade do em GL	4115	Expansão
		Aumento de capacidade do em OGSM	4116	Expansão
		Aumento de capacidade do em GSA	4084	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Rio Grande-RS	Aumento de capacidade do em CGC/CGNC	4027	Expansão
		Aumento de capacidade do em GL	4090	Expansão
		Aumento de capacidade do em GSA	4028	Expansão
		Aumento de capacidade do em OGSM	4120	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá-SC	Aumento de capacidade do em CGC/CGNC	4037	Expansão
		Implantação de capacidade do em GL	4125	Expansão
		Aumento de capacidade do em GSA	4038	Expansão
		Aumento de capacidade do em OGSM	4124	Expansão



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 6

Nome do eixo	Conexão hidroviária-ferroviária do Centro-Oeste com São Paulo
Código do eixo	I006
Qtd. de intervenções estruturantes	11





EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 6

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Ampliação da Malha Paulista	2008	Expansão	Larga

Empreendimentos hidroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo intervenção	
Federal	Consolidação da Hidrovia do Paranaíba (São Simão/GO - Itumbiara/GO)	3003	Consolidação	
Estadual	Consolidação da Hidrovia do Tietê - Trecho II	3015	Consolidação	
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Paraná (Três Lagoas/MS - São Simão/GO)	3021	Melhoria	
Estadual	Melhoria da Hidrovia do Rio Tietê (Ampliação do Sistema de Eclusas no Tietê - Modernização)	3023	Melhoria	

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo intervenção	
Federal	Expansão de Terminais Portuários em São Simão/GO	Aumento de capacidade em GSA	4135	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4137	Expansão
Federal	Expansão de Terminais Portuários em Pereira Barreto/SP	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4141	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4142	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4143	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Três Lagoas/MS	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4138	Implantação - Greenfield
Federal	Expansão de Terminais Portuários em Pederneiras/SP	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4194	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4193	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4196	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Anhembi/SP	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4198	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4199	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Salto/SP	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4144	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4272	Implantação - Greenfield



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 7

Nome do eixo	Transporte de passageiros na Macrometrópole de São Paulo
Código do eixo	I007
Qtd. de intervenções estruturantes	10



Empreendimentos rodoviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Requalificação BR-116/RJ/SP (Rio de Janeiro/RJ - São Paulo/SP)	1052	Expansão



EIXO INTERMODAL DE TRANSPORTE Nº 7

Empreendimentos ferroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	TAV Rio - São Paulo	2100	Implantação - Greenfield
Estadual	Implantação do TIC São Paulo - Campinas	2101	Implantação - Greenfield
Estadual	Implantação do TIC São Paulo - Santos	2102	Implantação - Greenfield
Estadual	Implantação do TIC São Paulo - São José dos Campos	2103	Implantação - Greenfield

Empreendimentos aeroportuários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Ampliação do Aeroporto de São Paulo/Guarulhos (SBGR)	5002	Expansão
Federal	Ampliação do Aeroporto de São Paulo/Congonhas (SBSP)	5001	Expansão
Federal	Ampliação do Aeroporto de São José dos Campos (SBSJ)	5004	Expansão
Federal	Ampliação do Aeroporto de Viracopos/Campinas (SBKP)	5003	Expansão
Federal	Implantação do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá (SBST)	5005	Implantação - Greenfield



BANCO DE PROJETOS DO PIT:

**POSSIBILIDADES
ALTERNATIVAS DE EIXOS
DE TRANSPORTE PARA
EVENTUAIS ESTUDOS
FUTUROS**



ÍNDICE DE EIXOS DE TRANSPORTE ALTERNATIVOS

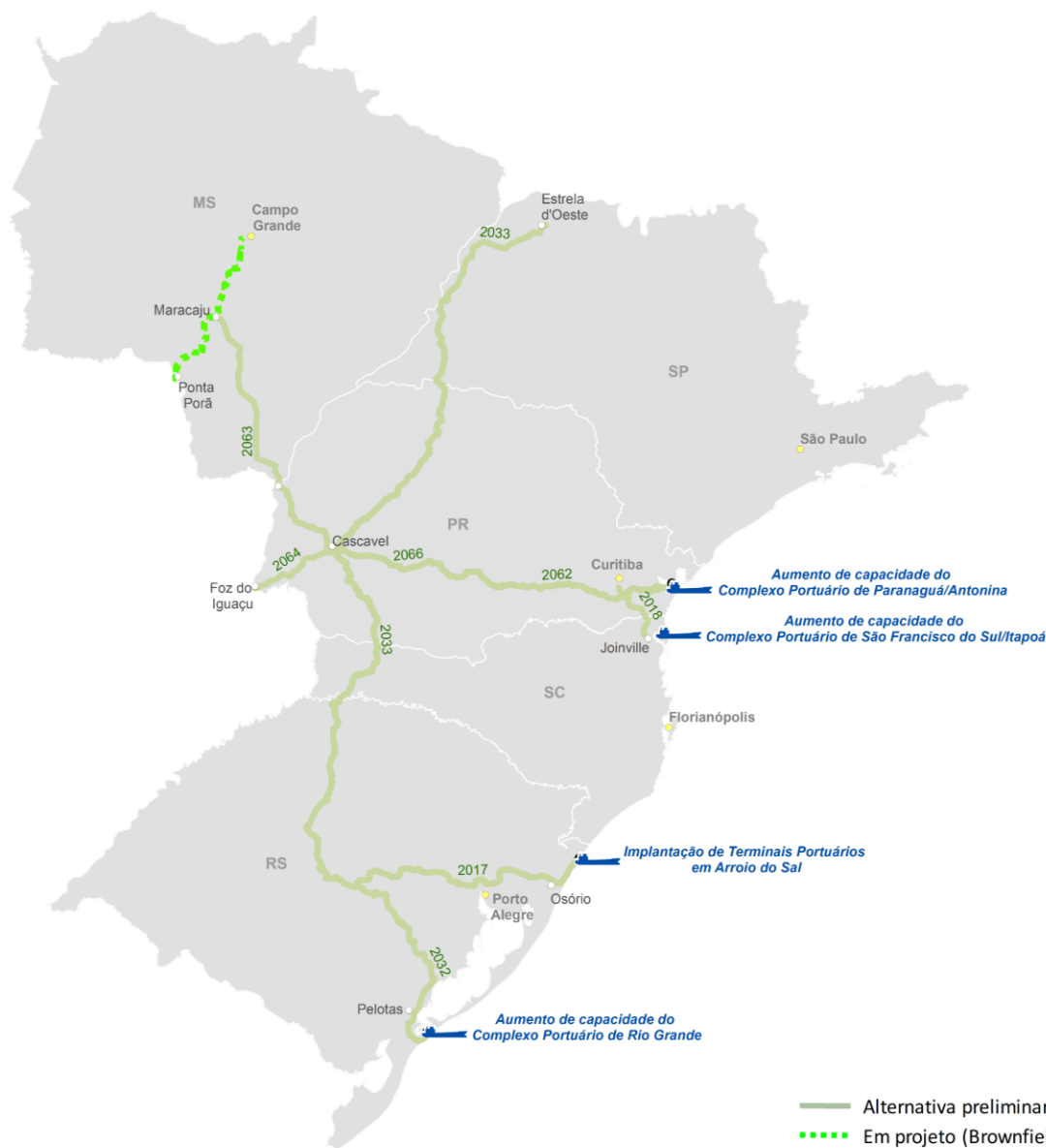
Banco de projetos do PIT: alternativas de eixos de transporte para eventuais estudos futuros

ID do eixo	Nome do eixo
BP001	Ligação ferroviária do Centro-Sudeste com a Região Sul
BP002	Ligação ferroviária litorânea de São Paulo à Região Sul
BP003	Ligação ferroviária Norte-Sul com saída por Alcântara/MA
BP004	Hidrovia do Tapajós – Trecho Teles-Pires
BP005	Ferrovia catarinense
BP006	Corredor bioceânico via Acre
BP007	Ligação ferroviária com os portos no Sudeste
BP008	Conexão ferroviária-hidroviária alternativa para o Arco Norte
BP009	Nova rodovia litorânea catarinense
BP010	Ligação ferroviária Teresina-Luís Correia/PI
BP011	Hidrovia do Araguaia



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 1

Nome do eixo	Ligação ferroviária do Centro-Sudeste com a Região Sul
Código do eixo	BP001
Qtd. de intervenções estruturantes	13





EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 1

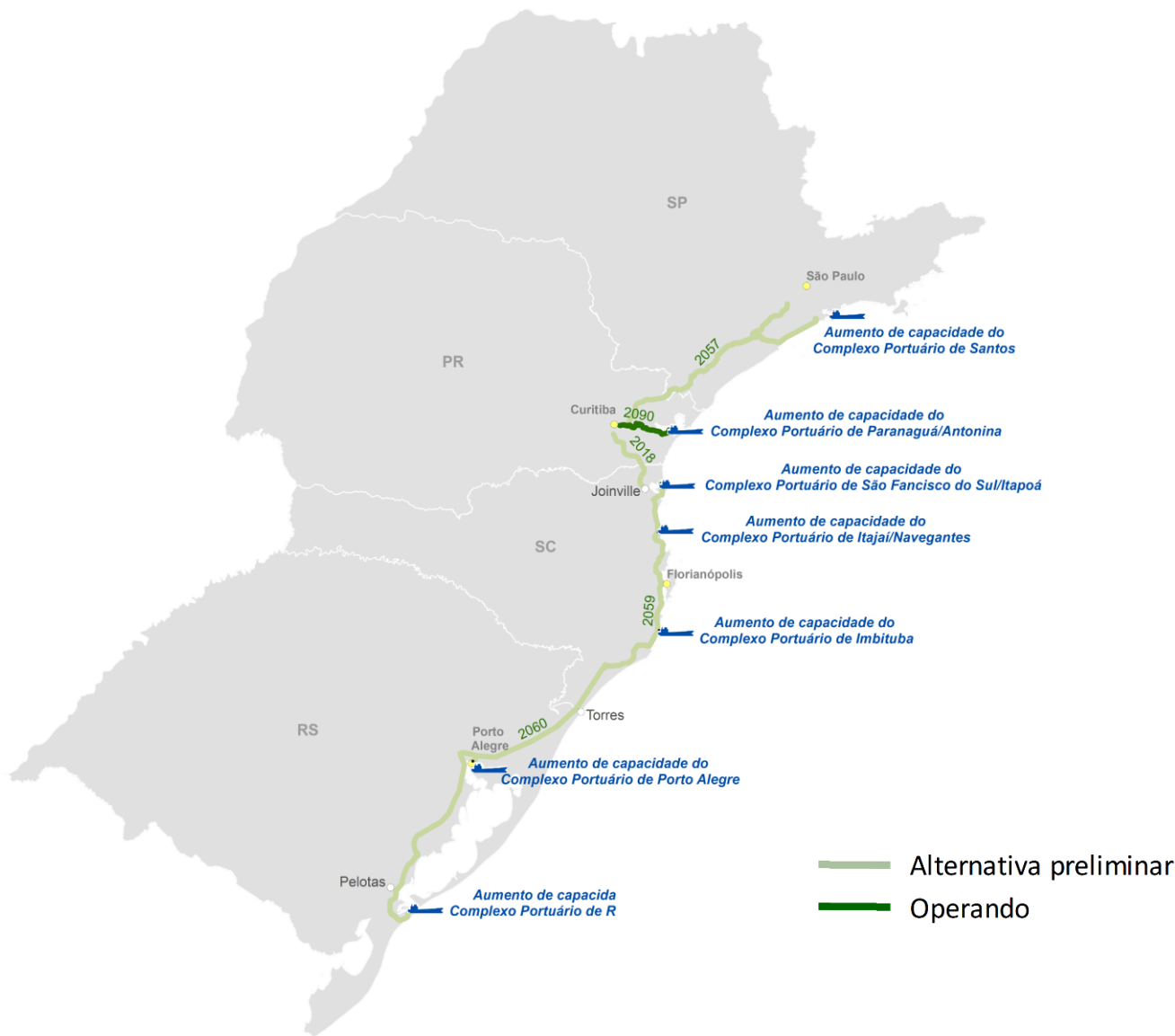
Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Malha Oeste (Campo Grande/MS - Ponta Porã/MS)	2047	Implantação – Brownfield	A definir
Federal	Implantação da Nova Ferroeste (Guarapuava/PR - Paranaguá/PR)	2062	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Nova Ferroeste (Maracaju/MS - Cascavel/PR)	2063	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Nova Ferroeste (Cascavel/PR – Foz do Iguaçu/PR)	2064	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Ampliação da Ferroeste (Cascavel/PR - Guarapuava/PR)	2066	Expansão	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia do Porto de Arroio do Sal (Arroio do Sal/RS - Santa Maria/RS)	2017	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Implantação de conexão ferroviária Curitiba/PR - São Francisco do Sul/SC	2018	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Implantação da Ferrovia Norte Sul Tramo Sul(FNSTS)(Chapecó/SC-Rio Grande/RS)	2032	Implantação – Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Norte Sul Tramo Sul (FNSTS) (Estrela D'Oeste/SP - Chapecó/SC)	2033	Implantação - Greenfield	Larga

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Paranaguá/Antonina	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4022	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4091	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4023	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4114	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Rio Grande	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4027	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4090	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4028	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4120	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4037	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4125	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4038	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4124	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Arroio do Sal	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4075	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4048	Implantação – Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4127	Implantação - Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 2

Nome do eixo	Ligação ferroviária litorânea de São Paulo à Região Sul
Código do eixo	BP002
Qtd. de intervenções estruturantes	12





EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 2

Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação de conexão ferroviária Curitiba/PR - São Francisco do Sul/SC	2018	Implantação - Greenfield	A definir
Federal	Implantação de Ferrovia São Paulo/Santos/SP - Curitiba/PR	2057	Implantação - Greenfield	A definir
Federal	Implantação de Ferrovia litorânea (São Francisco do Sul/SC - Imbituba/SC)	2059	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Implantação de Ferrovia Imbituba/SC - Porto Alegre/RS - Rio Grande/RS	2060	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Conexão Malha Sul Curitiba - Paranaguá	2090	Expansão	Larga

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Imbituba	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4009	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4113	Expansão
		Implantação de capacidade em GL	4268	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4010	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itajaí/Navegantes	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4013	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Paranaguá/Antonina	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4022	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4114	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4091	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4023	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Rio Grande	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4027	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4090	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4120	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4028	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 2

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santos	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4033	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4034	Expansão
		Aumento de capacidade em GSM	4076	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4086	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4036	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4037	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4124	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4125	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4038	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Porto Alegre	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4085	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4084	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4116	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4115	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 3

Nome do eixo	Ligação ferroviária Norte-Sul com saída por Alcântara/MA
Código do eixo	BP003
Qtd. de intervenções estruturantes	5





EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 3

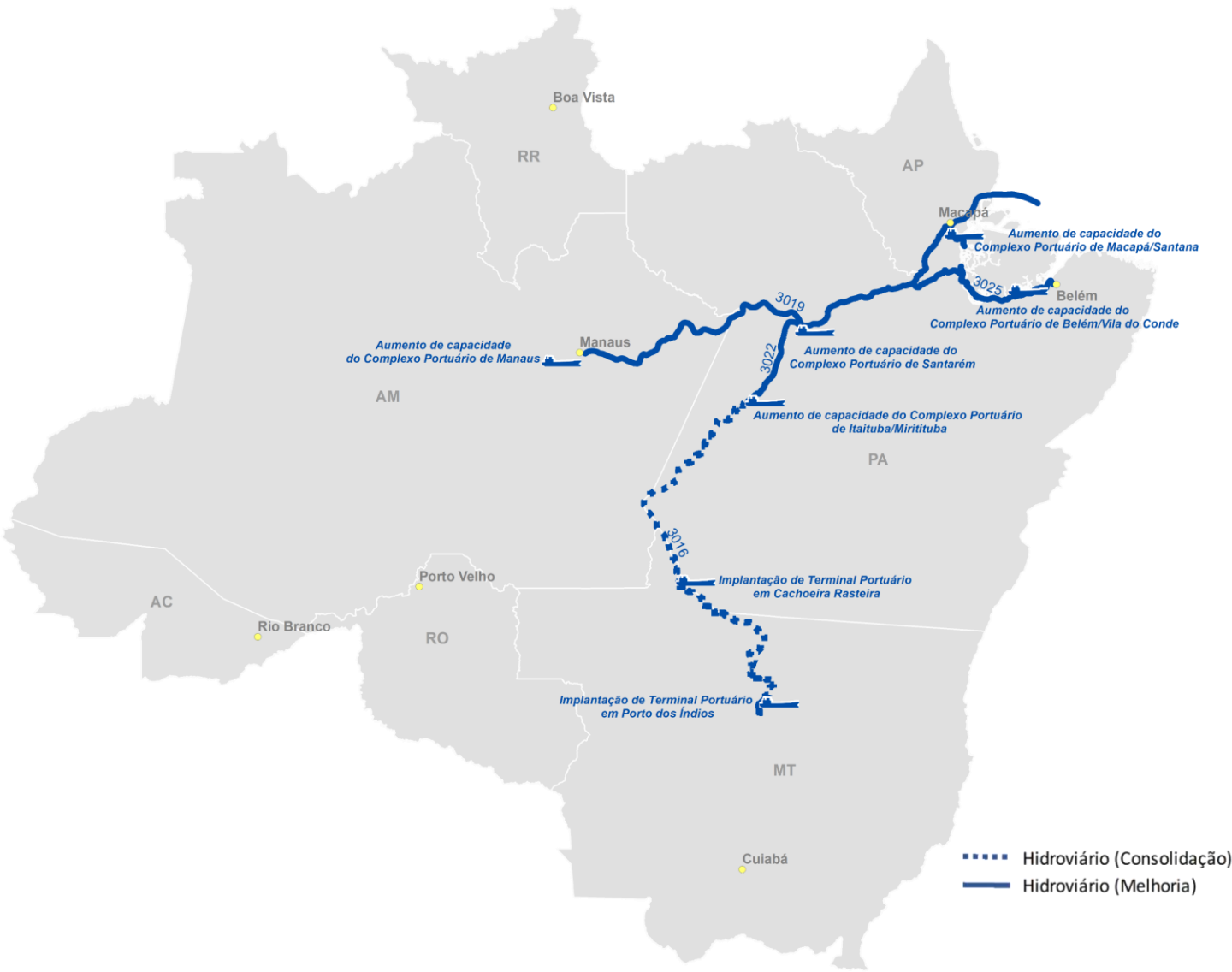
Empreendimentos ferroviários					
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	EFC		2015	Manutenção	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Açailândia/MA - Alcântara/MA		2026	Implantação - Greenfield	A definir
Federal	FNS (Tramo Norte)		2087	Manutenção	Larga
Federal	FNS (Tramo Central)		2088	Manutenção	Larga

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Alcântara	Implantação de capacidade em GSA	4052	Implatanção-Greenfield
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4053	Implatanção-Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4130	Implatanção-Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4131	Implatanção-Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 4

Nome do eixo	Hidrovia do Tapajós – Trecho Teles-Pires
Código do eixo	BP004
Qtd. de intervenções estruturantes	11





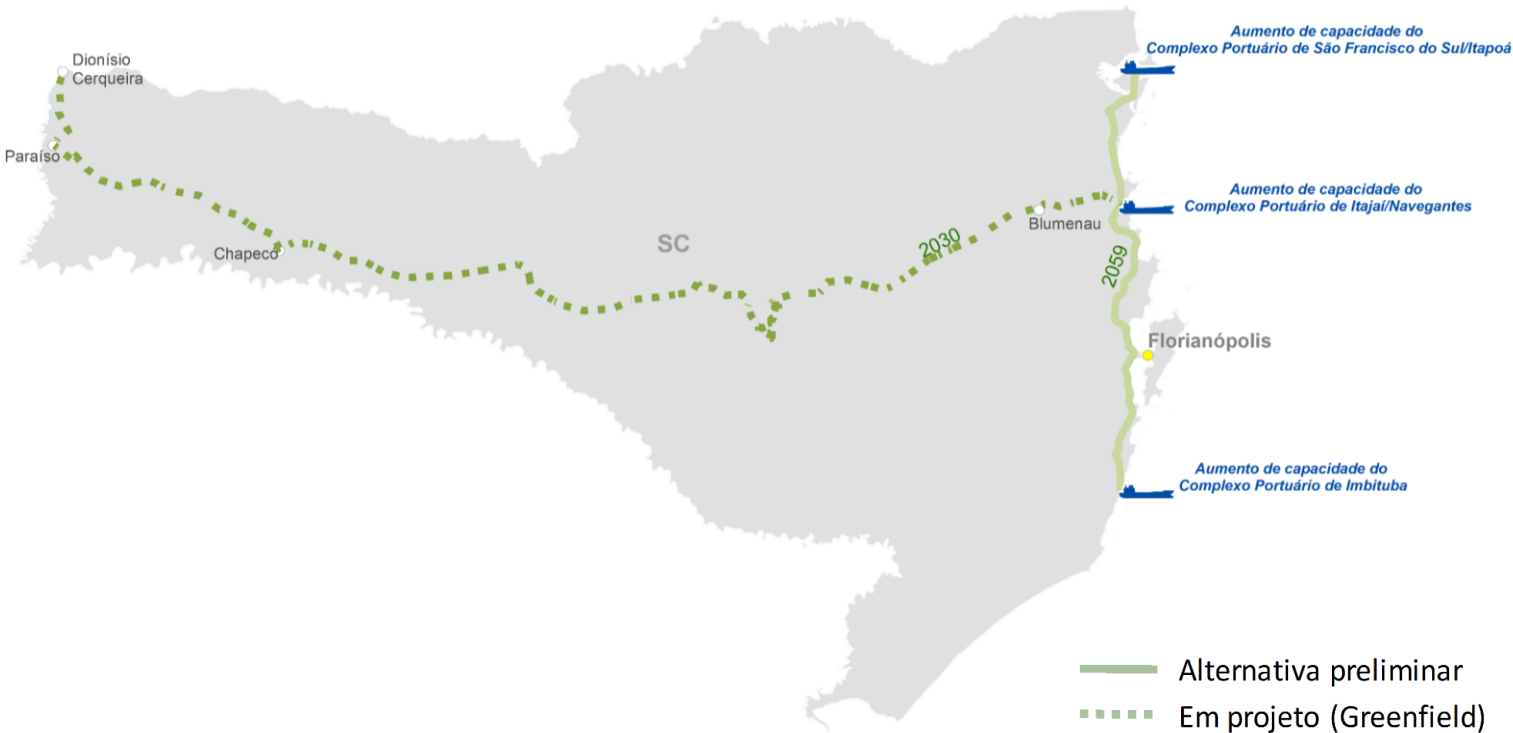
EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 4

Empreendimentos hidroviários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Consolidação da Hidrovia do Tapajós - Teles-Pires		3016	Consolidação
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas		3019	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas- Estreito de Breves (Almeirim/PA - Belém/PA)		3025	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Tapajós (Itaituba/PA - Santarém/PA)		3022	Melhoria
Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde/PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itaituba/Miritituba/PA	Aumento de capacidade em GL	4096	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4057	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4264	Expansão
		Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4056	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Macapá/Santana/AP	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4032	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Manaus/AM	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4020	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4092	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Santarém/PA	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4122	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4093	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4078	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4121	Expansão
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Cachoeira Rasteira/MT	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4247	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4248	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4246	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4249	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Porto dos Índios/MT	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4251	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4252	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4250	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4253	Implantação - Greenfield



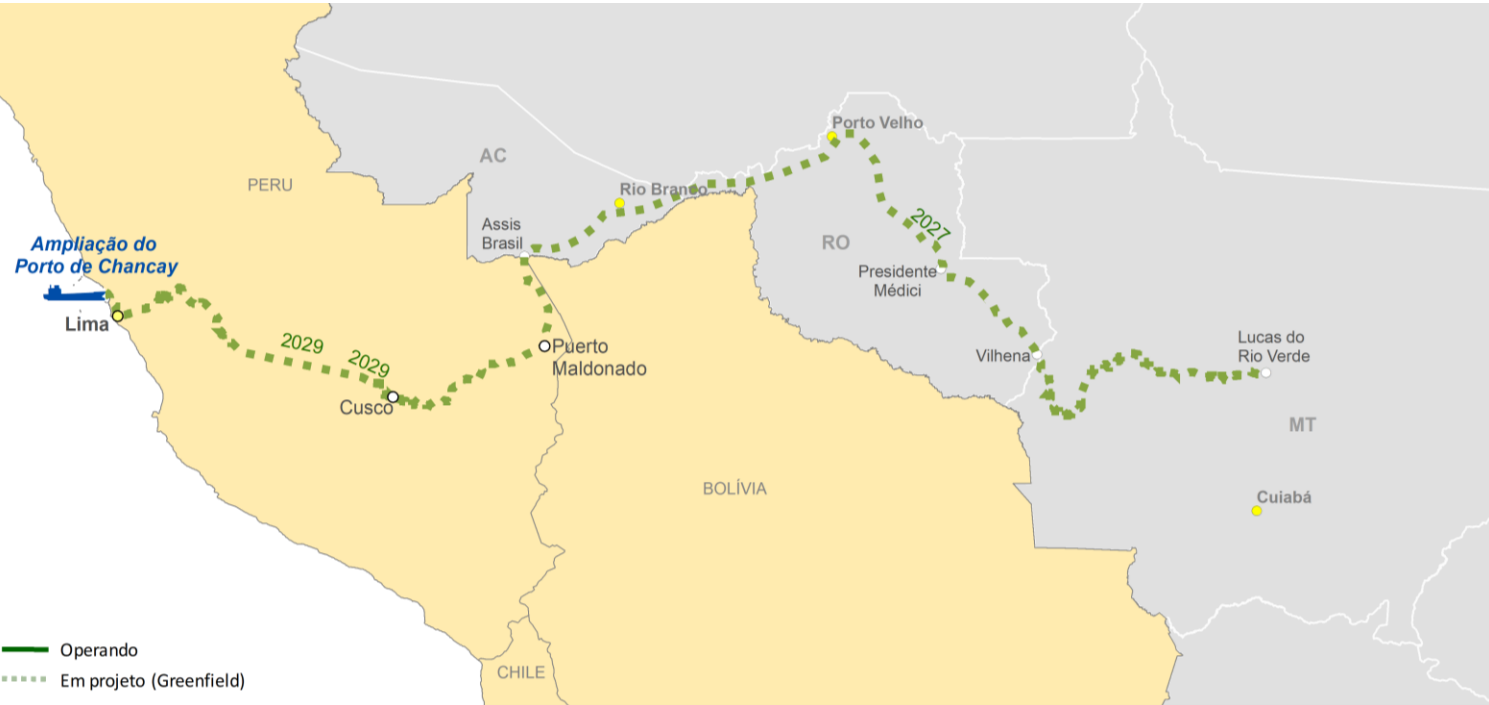
EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 5

Nome do eixo	Ferrovia catarinense
Código do eixo	BP005
Qtd. de intervenções estruturantes	5



Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação do Corredor Ferroviário de Santa Catarina (Dionísio Cerqueira/SC - Itajaí/Navegantes/SC)	2030	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Implantação da Ferrovia Litorânea (São Francisco do Sul/SC - Imbituba/SC)	2059	Implantação - Greenfield	A definir
Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Imbituba	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4009	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de Itajaí/Navegantes	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4013	Expansão
Federal	Expansão do Complexo Portuário de São Francisco do Sul/Itapoá	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4037	Expansão

Nome do eixo	Corredor bioceânico via Acre
Código do eixo	BP006
Qtd. de intervenções estruturantes	3



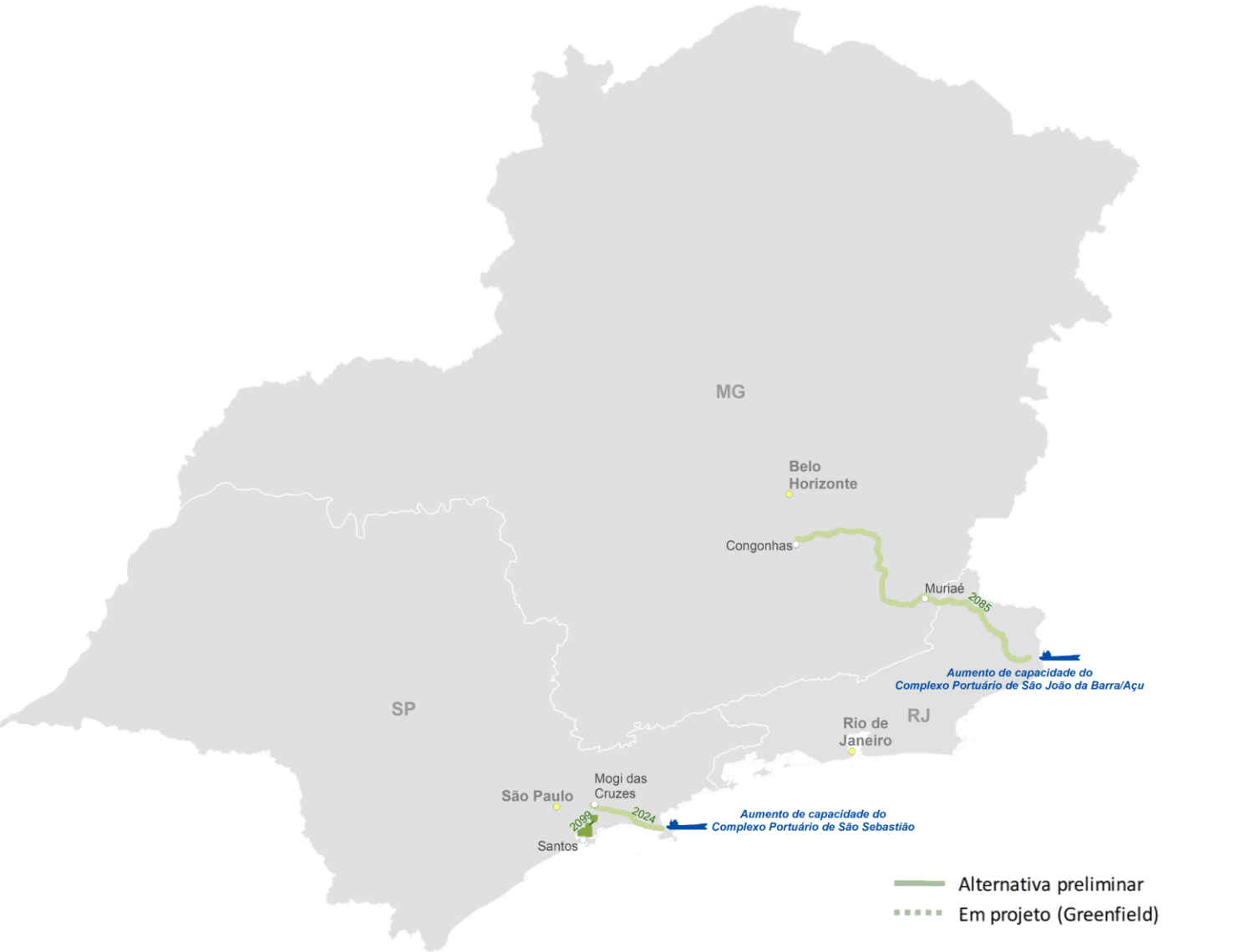
Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Extensão do Corredor Leste-Oeste (Lucas do Rio Verde/MT - Assis Brasil/AC)	2027	Implantação – Greenfield	A definir
Internacional	Implantação da Ferrovia Bioceânica Leste-Oeste (Trechos Bolívia e Peru)	2029	Implantação – Greenfield	Larga

Empreendimento portuário			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Internacional	Expansão do Porto de Chancay	4081	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 7

Nome do eixo	Ligação ferroviária com os portos no Sudeste
Código do eixo	BP007
Qtd. de intervenções estruturantes	5





EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 7

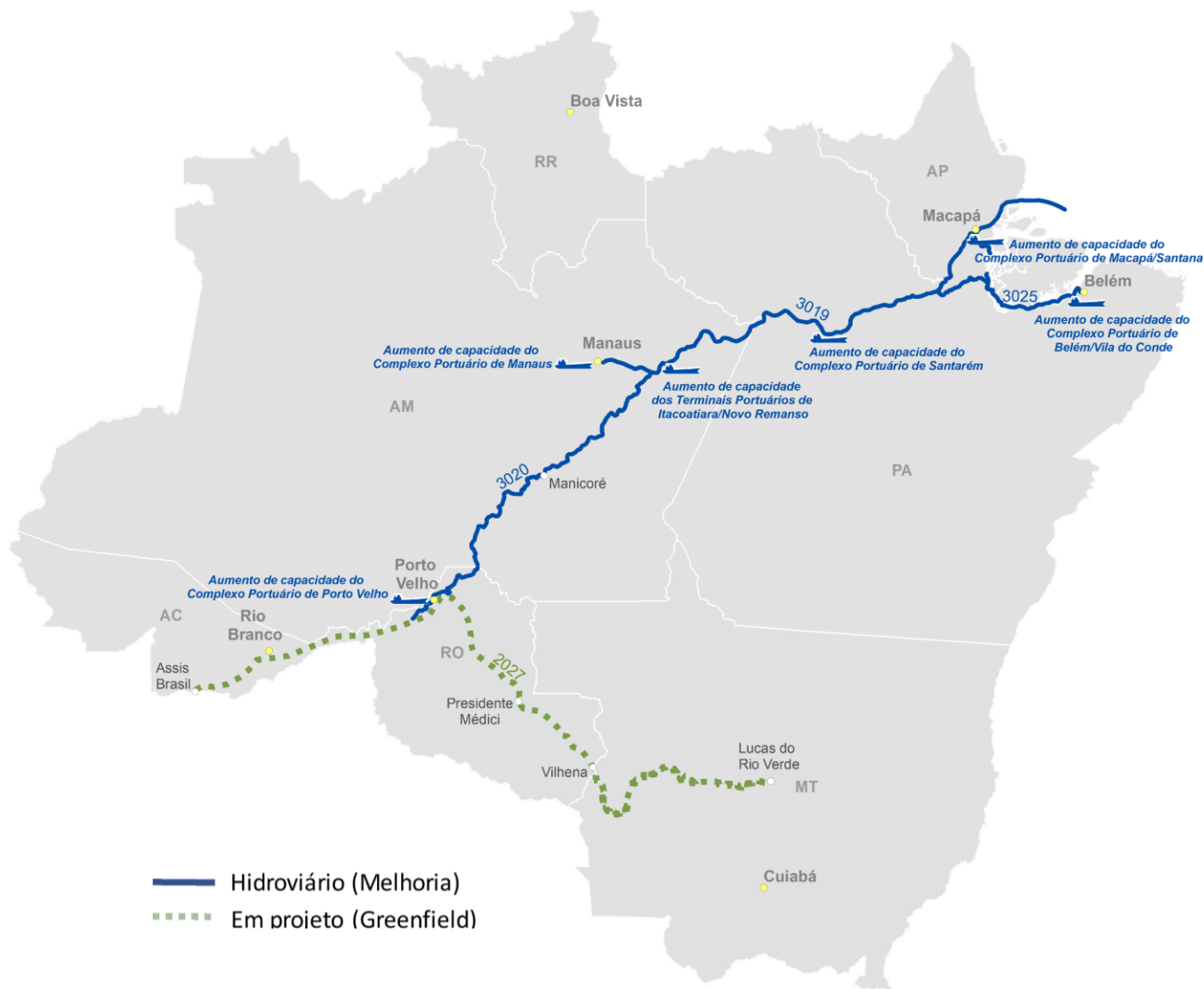
Empreendimentos ferroviários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Ferrovia Mogi das Cruzes/SP - São Sebastião/SP	2024	Implantação – Greenfield	A definir
Federal	Implantação da 3ª Descida Ferroviária para o Porto de Santos	2099	Implantação - Greenfield	Larga
Federal	Implantação da Ferrovia Congonhas/MG - Porto do Açu/RJ	2085	Implantação – Greenfield	Larga

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Complexo Portuário de São Sebastião	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4041	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4123	Expansão
Federal	Complexo Portuário de São João da Barra/Açu	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4060	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4099	Expansão
		Implantação de capacidade em GSA	4061	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4062	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 8

Nome do eixo	Conexão ferroviária-hidroviária alternativa para o Arco Norte
Código do eixo	BP008
Qtd. de intervenções estruturantes	10





EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 8

Empreendimento ferroviário				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Extensão do Corredor Leste-Oeste (Lucas do Rio Verde/MT - Assis Brasil/AC)	2027	Implantação - Greenfield	A definir

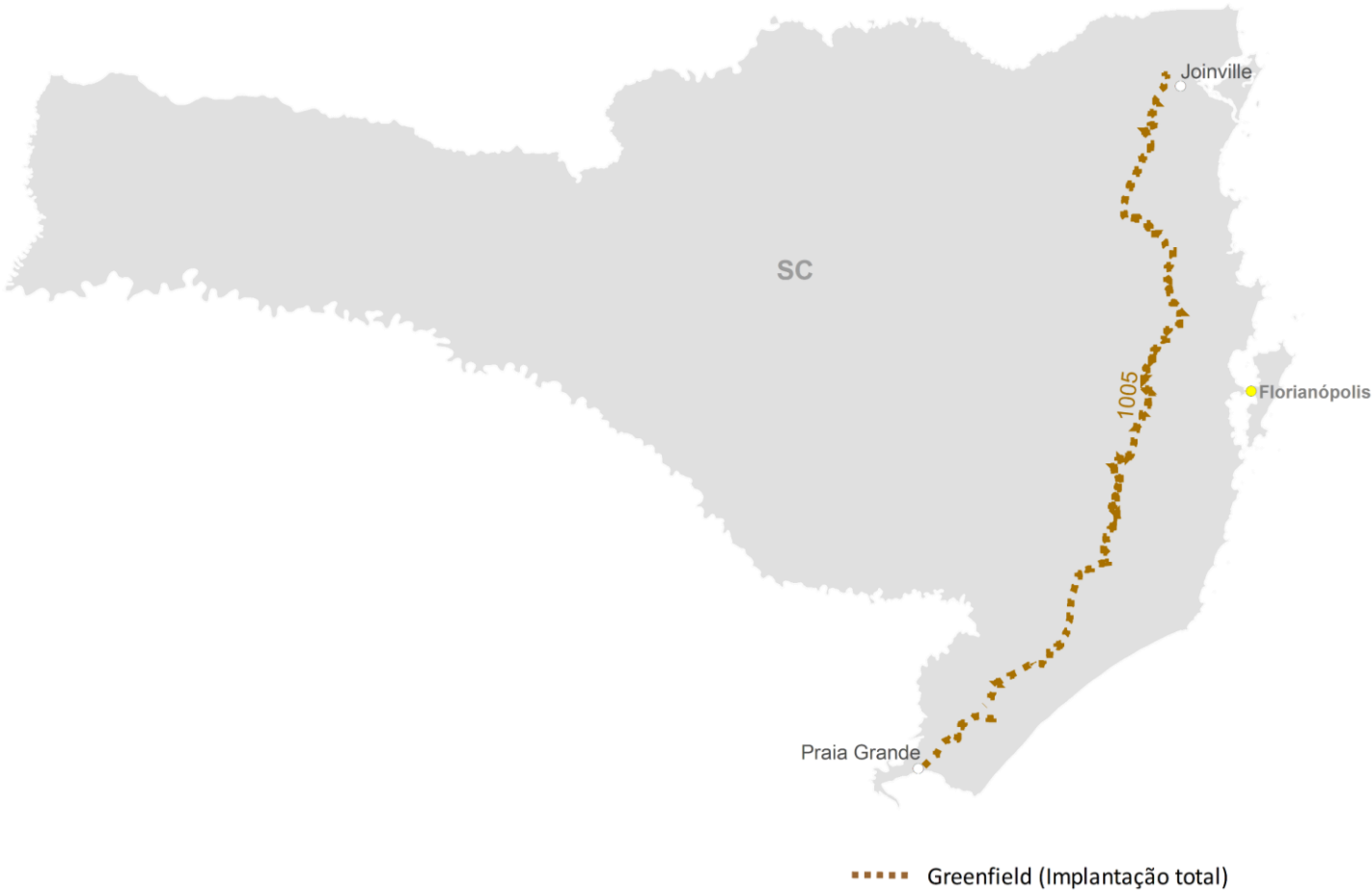
Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas	3019	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Amazonas- Estreito de Breves (Almeirim/PA - Belém/PA)	3025	Melhoria
Federal	Melhoria da Hidrovia do Rio Madeira	3020	Melhoria

Empreendimentos portuários				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	
Federal	Complexo Portuário de Belém/Vila do Conde	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4004	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4094	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4005	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4108	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Macapá/Santana	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4032	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Manaus	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4020	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4092	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Porto Velho	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4024	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4117	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4025	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4118	Expansão
Federal	Complexo Portuário de Santarém	Aumento de capacidade em CGC/CGNC	4122	Expansão
		Aumento de capacidade em GL	4093	Expansão
		Aumento de capacidade em GSA	4078	Expansão
		Implantação de capacidade em OGSM	4121	Expansão
Federal	Terminais Portuários de Itacoatiara/Novo Remanso	Aumento de capacidade em GSA	4083	Expansão
		Aumento de capacidade em OGSM	4132	Expansão



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 9

Nome do eixo	Nova rodovia litorânea catarinense
Código do eixo	BP009
Qtd. de intervenções estruturantes	1

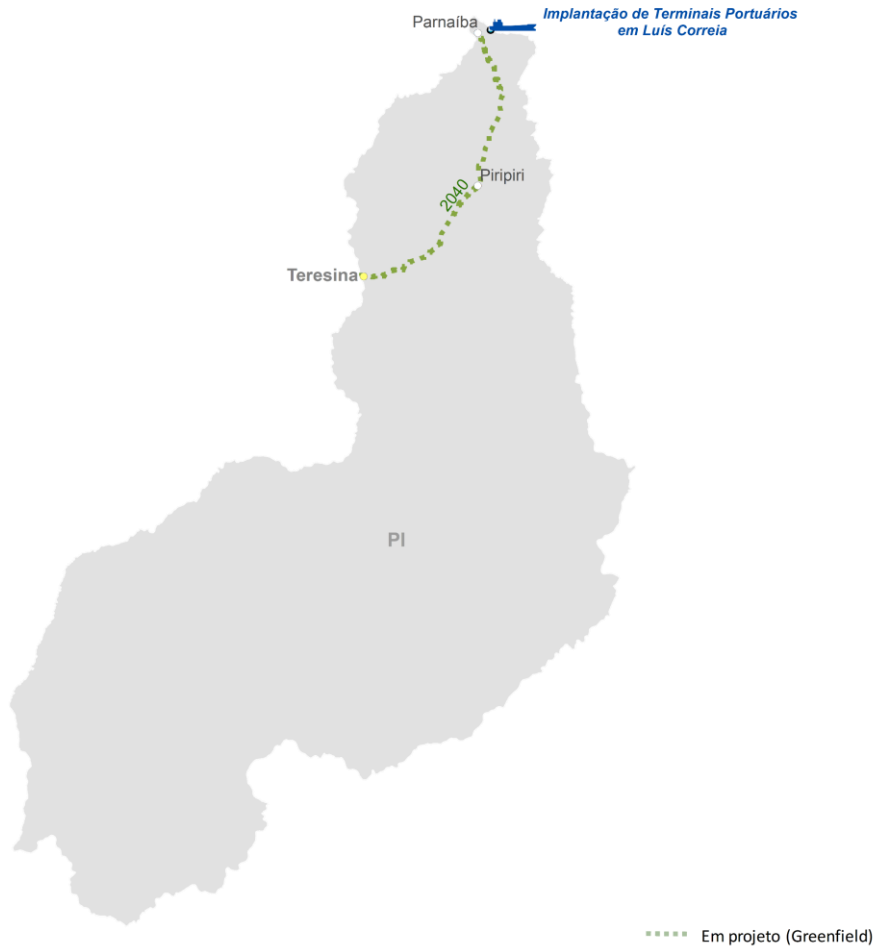


Empreendimento rodoviário			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Estadual	Implantação da Via Mar (Joinville/SC - Div. RS/SC)	1005	Implantação - Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 10

Nome do eixo	Ligação ferroviária Teresina-Luís Correia
Código do eixo	BP010
Qtd. de intervenções estruturantes	2



Empreendimento ferroviário				
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção	Bitola
Federal	Implantação da Ferrovia Teresina/PI - Luís Correia/PI	2040	Implantação - Greenfield	A definir

Empreendimento portuário			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Luís Correia em GSA	4049	Implantação - Greenfield



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 11

Nome do eixo	Hidrovia do Araguaia
Código do eixo	BP011
Qtd. de intervenções estruturantes	5



..... Hidroviário (Consolidação)



EIXO DE TRANSPORTE ALTERNATIVO Nº 11

Empreendimentos hidroviários			
Jurisdição	Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Consolidação da Hidrovia do Rio Araguaia	3004	Consolidação

Empreendimentos portuários				
Jurisdição		Empreendimento	ID	Tipo de intervenção
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Aruanã/GO	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4150	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4151	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4149	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4152	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Conceição do Araguaia/PA	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4158	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4159	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4157	Implantação – Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4160	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em Marabá/PA	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4162	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4163	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4161	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4164	Implantação - Greenfield
Federal	Implantação de Terminais Portuários em São Félix do Araguaia/MT	Implantação de capacidade em CGC/CGNC	4154	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GL	4155	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em GSA	4153	Implantação - Greenfield
		Implantação de capacidade em OGSM	4156	Implantação - Greenfield

